ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014.2 milibares. Temperatura média do dia 27.4º máxima insolação 44.3º mínima 17.6º (No Planalto média mínima 12.4º) Cumulus, Stratus, Cumulunimbus, de meio claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, chuvas esparsas à noite. No litoral: Bom durante o dia, instável à noite. Lua 00Nova às pphs. 05m. Previsão: Am Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 28 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.358 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr$ 5,00

TELESC Informa

Você pode realizar através do orelhão, chamadas interurbanas. Disque **107** e solicite a telefonista sua ligação a cobrar.

PETRÓLEO MAIS CARO 9%

Os membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo - Opep -, decidiram ontem, em Genebra, aumentar em 9 por cento o preço do petroleo, elevando para 14,54 dolares o custo do barril. A Venezuela foi autorizada a cobrar sobretaxas, passando a vender o produto a 15,74 dólares o barril. (Página 6).

Greve pára e operários esperam aumento até 10 de maio

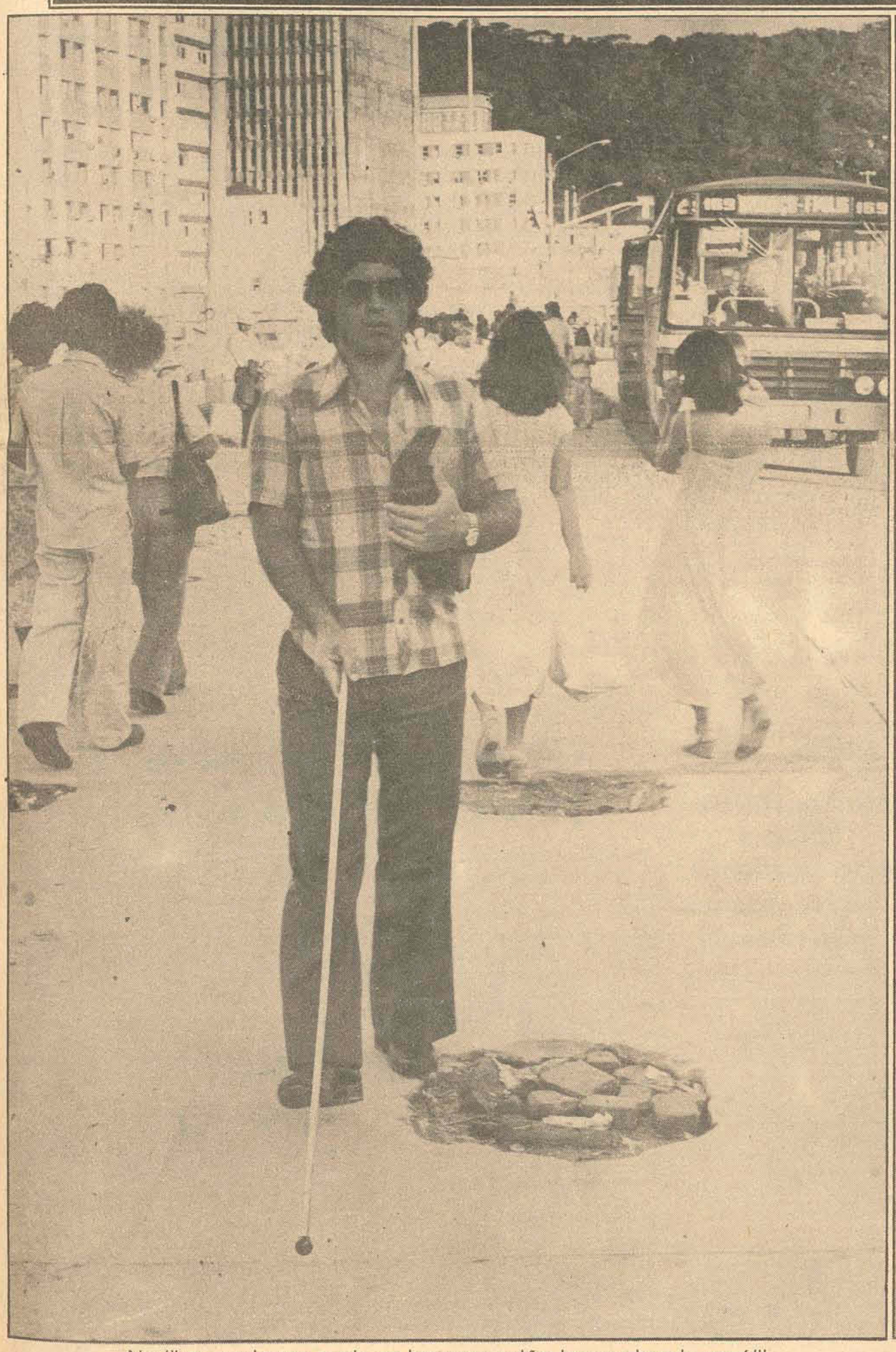
Página 5

Figueirense pede exame anti-doping no campeonato

Página 8

Mineiros e mineradores hoje com Jorge em Palácio

Página 9



Na Ilha, cada vez mais, os buracos estão tomando o lugar útil dos pedestres, além de causar os naturais transtornos ao trânsito de veículos. No centro, o pedestre tem duas opções: ou anda pela rua, cheia de carros, para não ser "lavado" por jatos d'água atirados por pneus dos automóveis, ou caminha pelas espremidas calçadas, correndo o risco de cair num buraco. (Pg.16).

Pais de alunos da Escola Simão Hess, da rua Madre Benvenuta, estão denunciando um trabalho extra-escolar compulsório exigido dos alunos pela direção: limpeza de banheiros, salas de aula, e capinação do pátio. A diretora, contudo, diz que o trabalho é voluntário e destinado a suprir a falta de serventes já que a Secretaria da Educação não pode fornecê-los. (Pág. 16).

Reações ao acordo de paz

Guerrilha da OLP em alerta e os árabes querem punir Egito

Página 11

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MEC garante até 1980 a solução do problema salarial do magistério

Brasília — Até 1980 o problema salarial do magistério estará resolvido, informou ontem pela manhã o Ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura, que, em seu primeiro despacho com o Presidente João Baptista Figueiredo após a posse pediu providências no sentido de se encontrar, o mais rápido possível, uma solução para o problema.

"O professor não pode ganhar o que está ganhando. Eu apresentei ao presidente uma série de casos de mau pagamento no sistema de ensino brasileiro, especialmente da UFRJ, que conheço muito bem e que é uma das universidades que oferecem os piores salários no País. O presidente é favorável a uma reprogramação do pagamento dos professores".

Ao terminar o despacho com o General Figueiredo, o Ministro Eduardo Portella encontrou-se com o Ministro Mário Henrique Simonsen, do Planejamento, com quem discutiu a respeito das perspectivas de aumentos salariais para os professores. Segundo o Ministro Portella, começará em abril deste ano a elaboração de um processo orçamentário que venha a atender as necessidades da classe.

— "É provável que durante este ano de 1979, um ano tão comprometido com a batalha contra a inflação, não possamos responder ao problema na proporção desejada; entretanto, em 1980 este será um assunto prioritário".

Para resolver a questão dos salários insuficientes dos professores, Eduardo Portella vê duas soluções : uma reprogramação salarial ou a complementação de salários através de fundos recursos governamentais. Para ele, porém, a complementação é uma forma de aumento ilusória, pois não se reflete na aposentadoria, podendo, a médio e longo prazo, criar problemas sociais sérios.

Segundo o Ministro Eduardo Portella, um dos assuntos mais importantes na pauta de discussões com o General Figueiredo foi a questão da autonomia universitária.

"Estamos, no momento, reunindo estudos sobre autarquias especiais, que poderão conferir um bom volume de autonomia às universidades brasileiras. É provável que, com a adoção deste regime de autarquias especiais para as universidades, nós possamos vir a resolver dentro da própria área universitária questões que não podem ser resolvidas satisfatoriamente pelo MEC ou por órgãos de estrutura burocrática — inclusive a questão dos salários dos professores, através de uma mobilização salarial que a estrutura vigente não tem".

O regime de autarquias especiais para as universidades lhes daria autonomia acadêmica, econômica e disciplinar, o que de certa forma, implicaria numa revogação tácita da atual legislação estudantil. O Professor Eduardo Portella mostrou ao Presidente Figueiredo "a conveniência de reformar a legislação, especialmente no que diz respeito aos decretos mais draconianos".

"A autonomia universitária, entretanto, vai encobrir boa parte da legislação estudantil, de modo que acredito que isso poderia levar a uma revogação tácita de certos itens. Não está excluída a hipótese de que a legislação das autarquias especiais venham a absorver parte da legislação estudantil".

O Ministro Eduardo Portella está esperando o retorno de seu secretário de ensino superior, Professor Guilherme de La Penha, que se encontra em São Paulo, para começar a analisar os estudos referentes as autarquias especiais:

"Na verdade, já existe um projeto pronto. Mas nós submetemos este projeto à comunidade acadêmica, que apresentou algumas sugestões no sentido de aperfeiçoá-lo. Este aliás é um item que procurarei manter durante minha gestão: pretendo consultar a comunidade acadêmica sempre que for possível".

Juiz reduz pena do 1º condenado à morte por crime político

Salvador — Em decisão que os advogados de presos políticos consideraram inédita no País após 1964, o juiz Arnaldo Ferreira Lima, da VI-Circunscrição Judiciária Militar, despachou favoravelmente a petição da advogada Ronilda Noblat, reduzindo para 16 anos as penas de Theodomiro Romeiro dos Santos, primeiro condenado a morte por crime político no Brasil no período da República nova.

Como Theodomiro já cumpriu mais da metade desta última pena — ele foi condenado a morte em 70, sendo a sentença comutada em prisão perpétua pelo Presidente Médici e depois reduzida para 30 anos a advogada Ronilda Noblat revelou que, hoje mesmo, ingressará com um pedido de livramento condicional em favor do preso político.

Ao receber a decisão do juiz auditor da VI Circunscrição, a advogada Ronilda Noblat afirmou que ela "é altaneira, porque deu cumprimento em toda a sua plenitude ao mandamento legal contido na nova Lei de Segurança Nacional, sem preconceitos". Explicou que, diante da antiga LSN, a pena de 30 anos a que estava condenado Theodomiro ficou sendo a mínima. A nova lei aboliu as penas de morte e perpétua e a pena mínima foi reduzida no texto em vigor para oito anos, tese aceita pelo juiz Arnaldo Ferreira Lima.

Por outros dois crimes praticados em companhia de Paulo Fontes (assalto a banco e tentativa de reorganização do PCBR), Theodomiro Romeiro dos Santos havia sido condenado a 18 anos e meio de prisão. Mas, em decisão da semana passada, o juiz auditor da VI Circunscrição Judiciária Militar aceitou o pedido de redução para 8 anos, seis meses e 25 dias, reduzindo as penas de Theodomiro para 16 anos, seis meses e 25 dias.

Segundo informou a advogada Ronilda Noblat, o preso político já cumpriu 8 anos, cinco meses e alguns dias, mais da metade da pena, portanto, "o que lhe dá direito a liberdade condicional, sem levar em conta que Theodomiro Romeiro era menor de idade quando foi condenado a morte e, nesses casos, o direito a livramento condicional é adquirido após cumprimento de um terço da pena".

Com 27 anos de idade atualmente, recolhido a Penitenciária Lemos de Brito, Theodorino Romeiro dos Santos foi o primeiro brasileiro condenado a morte após 1964, em julgamento realizado na VI Auditoria Militar, no dia 27 de outubro de 1970.

A condenação foi pela morte do sargento da Aeronáutica Valder Xavier de Lima, que o conduzia preso juntamente com Paulo Fontes em um jipe do serviço secreto. Embora algemado ao seu companheiro, Theodomiro conseguiu sacar da arma do sargento e disparar contra o militar, nas imediações do dique do Tororó, segundo os termos do processo. Na época, Theodomiro tinha 19 anos de idade.

Até julho estará em ação o "Partido Democrata" de Magalhães Pinto

Brasília — O Deputado Magalhães Pinto (Arena-MG) anunciou ontem que se intitulará "Partido Democrata" a agremiação que ele e mais 41 deputados e sete senadores pretendem criar até julho vindouro, em tempo, ainda, de realizar convenções para escolha dos dirigentes de diretórios municipais, nos termos da legislação vigente.

"Será apenas Partido Democrata , sem adjetivo, porque adjetivo complica", afirmou o ex-ministro do Exterior e ex-governador mineiro, explicando que esse novo partido será descomprometido em relação ao Governo e ao passado, tendo uma doutrina social-democrata e a firme determinação de ajudar o processo de restabelecimento da democracia no Brasil.

O Sr. Magalhães Pinto lembrou as restrições que sofre o MDB desde seu nascimento, da parte do regime, de uma forma que o acesso desse partido ao Poder sempre foi obstado. Ainda que não concorde com essas restrições, o Sr. Magalhães Pinto acha que ainda hoje o regime não absorveria uma vitória da Oposição nas urnas, que é legitimamente previsível.

— Acho que, se essa idéia é dominante, como se sabe, só pode ser um farisaismo a atitude de não reconhecê-la e, o que é pior, não combatê-la".

Revelou o Sr. Magalhães Pinto que existem algumas resistências à criação de novos partidos, localizadas especialmente em certos setores dos organismos de informação e segurança.

Magalhães: "é um partido sem adjetivo, porque adjetivo complica".

— Na verdade, há o interesse de preservar o "Statu-Quo" para mais fácil controle da vida política e do Poder Legislativo - observou.

O Sr. Magalhães Pinto acentuou que no passado existiam 13 partidos no Brasil e isso não concorria para a instabilidade político-institucional. Poucos mudavam de partido naqueles tempos e entre as raras mudanças havidas ele recordou apenas a do ex-senador Auro de Moura Andrade.

O que ninguém pode ignorar é que a camisa-de-força do bipartidarismo chegou "a um ponto insuportável", disse o Sr. Magalhães Pinto.

Simon acusa Arena de concordar com as "anomalias" do Governo

Brasília - Em seu discurso de estréia, o Senador Pedro Simon (MDB-RS) criticou a chamada política de mão estendida do general João Baptista Figueiredo, dizendo que "a Nação refuga a mão vazia que lhe é oferecida" e acusou a Arena de concordar com todas as "anomalias" propostas pelo Governo", afastando-se da vontade nacional".

Segundo ele "a realidade brasileira nos últimos quinze anos é feita de promessas de respeito aos direitos e liberdade fundamentais" assinalando entretanto que todas "tem ficado perdidas no esquecimento proposital, para nos dar uma falsa noção de liberdade, na confusão estabelecida entre a força do direito e o direito da força".

O casuísmo - disse a seguir - faz parte do corpo de um vocabulário novo, que os tecnocratas implantaram neste País, muitas vezes inclusive para melhor defender os interesses multinacionais. O casuísmo tem a mesma origem do "milagre" e do "modelo", do "gradualismo" e das "salvaguardas". Do famigerado 477 a Lei Falcão.

Observou o parlamentar gaúcho que os brasileiros desejam antes de mais nada que "a mão estendida" do general João Baptista Figueiredo possa assinar" a anistia sem limitações casuísticas e, depois, que o gesto seja completado: braços abertos para receber os adversários com respeito, como fez Caxias com os farroupilhas".

—Precisamos lembrar que somos todos brasileiros e ninguém é mais patriota do que ninguém - declarou. - Os brasileiros querem esquecer os agravos recebidos em quinze anos de exceção, para a grande proposta com que o futuro nos desafia.

"Assim como regeneramos o MDB - afirmou ainda - redimindo-o da sua origem sem grandeza, para faze-lo grande no conceito dos brasileiros, a Oposição está em condições de superar todo os obstáculos que forem colocados no caminho da Nação, que apenas busca o que é um direito seu: conduzir os próprios destinos.

"Chamam-nos de radicais e acusam-nos de intransigentes, se damos consequência lógica às afirmações que dizem nossa pátria em regime de abertura democrática. Nada mais indispensável para o restabelecimento da plena democracia do que o Congresso ouvir, entender e obedecer reclamos da sociedade brasileira".

Benevides diz que subemenda revela preocupação oficial

Brasília — A disposição do deputado Alcides Franciscato (Arena-SP) em apresentar subemenda à Emenda Benevides, que restitui a autonomia das capitais, fixando a data de 1982 para a realização de eleições "é um sinal - na opinião do autor da emenda, que foi lida ontem - em sessão matutina do Congresso - de que qualquer posição contra a autonomia é indefensável diante da própria legislação partidária e da opinião pública.

A preocupação da Arena com a emenda do senador pode ser aferida ontem durante a sessão do Congresso, que foi presidida pelo Senador Luiz Viana Filho. Normalmente o presidente do Senado nunca preside as sessões do Congresso destinadas exclusivamente a leitura de mensagens presidenciais ou emendas constitucionais de parlamentares. Essa atribuição é sempre delegada aos demais membros da mesa do Senado.

O senador Mauro Benevides reconheceu que o ponto mais polêmico de sua emenda não é a restituição da autonomia das capitais, mas a questão da fixação do prazo para realização de eleições.

— Logicamente - conforme ele - os senadores e deputados arenistas e emedebistas, fiéis aos compromissos assumidos com o povo e, mais do que isso, com as diretrizes programáticas de suas respectivas agremiações, podem se manifestar contra o prazo, mas nunca contra a tese. Acredito que é esse o desejo expresso pelo deputado Franciscato. Essa intenção já me foi revelada por outros congressistas - no sentido de alterar o artigo 2.º (que fixa o prazo de 180 dias para a eleição, após a promulgação da emenda), que é a parte polêmica da emenda. Essas manifestações todas dos deputados arenistas que encaminharam documento a presidência do partido é a prova de que a agremiação situacionista vai ser levada a aceitar tese que é essencialmente democrática e integra o programa partidário.

O presidente da Arena, senador José Sarney, disse ontem que não há necessidade de convocar reunião do Diretório Nacional Mauro Benevides (MDB-CE), porque a bancada da Arena no Senado a derrubaria antes que tenha a oportunidade de ir a Câmara.

O Senador José Sarney deu essa explicação a alguns políticos que lhe falaram a respeito da existência de um movimento de deputados, liderado pelo Sr. Theódulo de Albuquerque, no sentido de que a direção nacional do partido saísse de uma posição acomodada. Limitando-se a recomendar a rejeição da emenda, mas assumisse a responsabilidade pelo fechamento da questão, o que obrigaria todos a votarem contra.

Mãe encontra Lilian e esta reafirma que foi mesmo sequestrada

Porto Alegre — No primeiro encontro com sua mãe, após mais de 4 meses de desaparecimento, a presa política uruguaia Lilian Celiberti de Casariego garantiu a Sra. Lilia Rosaz de Celiberti, durante visita que recebeu num cárcere não identificado de Montevidéu, que foi "sequestrada em Porto Alegre por policiais brasileiros e uruguaios, no dia 12 de novembro do ano passado", tendo sido conduzida para o Uruguai cinco dias após.

Segundo a sua mãe, Sra. Lilia de Celiberti, que narrou por telefone à sua outra filha, Mirta Adonai, residente em Milão, na Itália, "Lilian passa bem de saúde, aparente tranquilidade e está animada, apesar da separação forçada de seus dois filhos". A informação foi obtida através de telefonema internacional dado, ontem pela manhã, pela Sra. Mirta ao advogado dos uruguaios, Sr. Omar Ferri.

Segundo informação transmitida ao advogado, Lilian está sendo processada e já foi sumetida a sumário de culpa em Montevidéu, numa prisão não identificada. Durante a entrevista entre mãe e filha, na quinta-feira da semana passada, Lilian contou que no dia 12 de novembro ela e as crianças, Camilo e Francesca, foram sequestrados no apartamento onde residiam, na Rua Botafogo, Bairro Menino Deus, em Porto Alegre.

No dia seguinte, todos foram custodiados até a fronteira onde as crianças foram entregues a autoridades uruguaias. Lilian retornou com os policiais, permanecendo detida em casa até a tarde do dia 17, quando os repórteres de "Veja", atendendo a um telefonema anônimo, foram procurá-la, sendo então suspensa a operação de sequestro, diante da previsível denúncia que seria feita pelos jornalistas.

Câmara rejeitará licenças para processar deputados

Brasília — A Câmara deverá rejeitar todos os pedidos de licença para processar os deputados que já lhe foram encaminhados pelo STF em defesa do princípio da imunidade parlamentar, predominando o sentimento de solidariedade de classe. A Comissão de Justiça da Câmara já rejeitará, nesta semana, os pedidos referentes aos deputados Luiz Rocha (Arena-MA) e Francisco Pinto (MDB-BA), que serão votados pelo plenário dias 4 e 5 próximos, respectivamente.

No Senado, o processo contra o Senador Dinarte Mariz (Arena-RN) será relatado pelo Senador Aloísio Chaves (Arena-PA), vice-líder , que proporá quinta-feira , na Comissão de Justiça, o prazo de cinco dias para que o senador processado apresente sua defesa. O Senador Dinarte Mariz, processado pelo ex-Governador Aluisio Alves, a quem acusou de corrupto, diz desejar que a licença seja concedida, para apresentar suas provas.

O líder do Governo, na Câmara dos Deputados, Nelson Marchezan (RS), até o momento não fez qualquer recomendação a seus liderados sobre como devem votar os pedidos de licença. Já decidiu que não o fará , em nenhuma hipótese, aos integrantes da Comissão de Justiça, um órgão técnico.

Não se pode conceder uma abertura política com a exposição de um parlamentar aos percalços de uma ação penal, disse ontem o Deputado Djalma Marinho (Arena-RN), presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que está julgando o pedido de licença do Supremo Tribunal Federal para processar o Deputado Francisco Pinto (MDB-BA), acusado pelo Ministro Delfim Netto de calúnia e difamação.

Sem adiantar seu voto — "estou cauteloso, porque o voto é secreto e porque sou presidente da comissão" — , Djalma Marinho admitiu a existência de "um estado de espírito", na Câmara, favorável a não concessão da licença no caso Francisco Pinto.

O Supremo Tribunal Federal já enviou este ano ao Congresso quatro pedidos de licença para processar parlamentares, sendo o mais antigo o do deputado oposicionista pela Bahia, Sr. Francisco Pinto. Os demais referem-se ao Senador Dinarte Mariz e aos deputados Luiz Rocha e Herbert Levy.

Até meados de abril, quando completará 40 dias do pedido, a Câmara deverá, se pronunciar no caso do Deputado Francisco Pinto. Votando pela negação da licença, o processo contra o parlamentar será arquivado e o caso encerrado. No caso de conceder a licença, o STF dará continuidade a ação penal, fazendo inclusive , o interrogatório do acusado e ouvindo testemunhas.

Santillo quer saber quem pagará contas de major

Brasília — O Deputado Adhemar Santillo (MDB-GO) quer saber quem pagará as contas da permanência do secretário particular do Presidente da República, Major Heitor de Aquino, na Granja do Riacho Fundo, residência presidencial.

Nos considerandos do requerimento de informações que nesse sentido, apresentou ontem na Câmara, o Sr. Santillo lembra que "o Executivo tem declarado reiteradas vezes suas dificuldades para acomodar Ministros de Estado, o que o obriga a alugar imóveis particulares", cita o escândalo das mordomias e alega a competência do Congresso para fiscalizar a manutenção, os gastos e a locação de residências oficiais.

Nesse sentido, pergunta que instrumento legal foi contratado entre o Executivo e Heitor de Aquino para a ocupação da residência presidencial do Riacho Fundo; a partir de que data foi o imóvel ocupado; de quem é a autorização e por quanto tempo foi autorizada sua ocupação; e, finalmente, quem pagará as despesas da estadia do major na Granja.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — BADESC —, REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 1979.

Aos dezesseis dias do mês de marco de mil novecentos e setenta e nove, na Sala de Reunioes da Sociedade, com inicio às dezessete horas, estando presentes os Senhores Plinio Arlindo de Nes, Presidente, Eduardo Santos Lins e Ruy Ferreira Borba Filho, Conselheiros, realizou-se a 3ª Reuniao Ordinaria do Conselho de Administraçao do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente declarou que, consoante recomendaçoes emergentes do Conselho de Politica Financeira, exteriorizadas nos Oficios SEORE-62/79, 74/79 e 81/79, datados de 6, 12 e 12 do mês em curso, respectivamente, do Diretor-Superintendente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC — e Secretario Executivo daquele Orgao, e que traduzem a orientaçao que Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Dr. Jorge Konder Bornhausen, houve por bem dar ao processo sucessorio nas administraçoes das entidades da Administraçao indireta estadual, dentre as quais se inclue, na condiçao de sociedade anonima de economia mista estadual, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC — competia ao seu atual Conselho de Administraçao, na oportunidade e fazendo uso das atribuiçoes que lhe sao conferidas pelo Estatuto Social: a) destituir os membros da Diretoria que nao deverao permanecer nos cargos para os quais haviam sido eleitos, pelo proprio Conselho, em sua 1ª Reuniao Ordinaria, a 15 de maio de 1978, e cujo mandato terminaria em 10 de fevereiro de 1981; b) recompor a Diretoria da Sociedade, elegendo os novos membros que deverao completar o mandato daqueles Administradores que deverao deixar os seus cargos; e c) propor à Assembleia Geral dos Acionistas, mediante reforma do Estatuto Social, a criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente na Diretoria da Sociedade e a ampliaçao do numero de membros do seu Conselho Fiscal Permanente. Diante do que, o Senhor Presidente, a seguir, colocou os dois primeiros assuntos à consideraçao do Conselho, tendo este, por unanimidade de seus membros e com fundamento no disposto no Inciso VI, do Artigo 29, combinado com o que, a respeito, esta expresso no Artigo 32, do Estatuto Social, resolvido destituir do cargo de Diretor-Presidente, o Senhor Plinio Arlindo De Nes; do cargo de Diretor das Areas Administrativa e Financeira, o Senhor Laercio Pedro da Luz; e do cargo de Diretor da Area de Operaçoes Industriais e Especiais, o Senhor Carlos Passoni Junior. Uma vez declarada a vacância dos aludidos cargos na Diretoria do Banco, foi procedida a seguir, a eleiçao dos novos membros que irao ocupa-los, completando o mandato dos seus antecessores, a se findar em 10 de fevereiro de 1981, e fixadas, de acordo com o que a respeito dispoe o Estatuto Social, as suas respectivas areas de atuaçao, tendo o Conselho, tambem pela unanimidade dos membros que o integram, ao confirmar a permanência do Senhor Altino da Cunha como Diretor da Area de Operaçoes Rurais, eleito, como Diretor Presidente, o Senhor KLAUS EDUARDO MEYER, brasileiro, casado, residente e domiciliado na cidade de Joinville (SC), neste Estado, à rua Carlos Grünsch nº 215, inscrito no Cadastro de Pessoas Fisicas do Ministerio da Fazenda sob o nº 003.816.839/15, e portador da Cedula de Identidade nº 123.514, expedida pelo Instituto de Identificaçao e Medico Legal, da entao Secretaria de Segurança Publica do Estado de Santa Catarina, em 16.10.1969; como Diretor das Areas Administrativa e Financeira, o Senhor LOURIVAL BAPTISTA FILHO, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Paula Ramos nº 65, em Coqueiros, inscrito no Cadastro de Pessoas Fisicas do Ministerio da Fazenda sob nº 041.336.765/72, e portador da Cedula de Identidade nº 853.766, expedida pela Divisao de Identificaçao Pedro Melo, da Secretaria de Segurança Publica do Estado da Bahia, em 07.03.1975, e, como Diretor da Area de Operaçoes Industriais e Especiais, o Senhor ELMAR RUDOLFO HEINECK, brasileiro, casado, bancario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bocaiuva nº 104, Centro, inscrito no Cadastro de Pessoas Fisicas do Ministerio da Fazenda sob o nº 008.754.909/30, e portador da Cedula de Identidade nº 92.390, expedida pelo Instituto de Identificaçao, da Diretoria de Policia Cientifica, da Secretaria de Segurança e Informaçoes do Estado de Santa Catarina, em 22.04.1976. Ainda sobre a materia e reportando-se ao disposto no Artigo 38 do Estatuto Social, o Senhor Presidente, à guisa de esclarecimento, informou que a investidura nos cargos para os quais haviam sido eleitos os Senhores Klaus Eduardo Meyer, Lourival Baptista Filho e Elmar Rudolfo Heineck, deveria ficar condicionada à aprovaçao de sua eleiçao pelo Banco Central do Brasil, na conformidade da Legislaçao vigente. Como, entretanto, aquele Banco ja havia autorizado, em carater precario, a posse dos aludidos Diretores em seus respectivos cargos, condicionando, contudo, a sua manifestaçao definitiva ao exame da documentaçao pertinente, que lhe devera ser encaminhada em conformidade com o disposto no item 13.4.6, do seu Manual de Normas e Instruçoes, como se podia depreender da leitura do telex nº 79/419, de 15.03.1979, sob a referência DIORB/SECAB-79/293, que naquele momento tinha em maos, o Senhor Presidente argumentou que nada obstava ao Conselho de Administraçao para que tambem assim procedesse. Colocado o assunto em discussao, o Conselho, a fim de que as atividades do Banco nao viessem a sofrer soluçao de continuidade, haja vista que os membros da Diretoria que foram destituidos nao poderiam permanecer por mais tempo no Banco, uma vez que iriam tambem exercer funçoes em outros orgaos da Administraçao Estadual e/ou da iniciativa privada, resolveu, pela unanimidade de seus membros, autorizar a investidura imediata dos recem-eleitos nos cargos para os quais haviam sido indicados. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente ressaltou a necessidade de vir o Conselho a se manifestar, ainda, quanto ao encaminhamento de proposta à Assembleia Geral dos Acionistas com vistas à criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente na Diretoria da Sociedade e à ampliaçao do numero de membros do seu Conselho Fiscal Permanente, mediante a reforma do seu Estatuto Social. Para tanto, o Senhor Presidente deu a conhecer aos Senhores Conselheiros o estudo que, voltado para a reforma da lei interna basica da Sociedade, de forma a nela se introduzir as alteraçoes que se fizessem necessarias, para o atendimento in-totum das recomendaçoes emanadas do Conselho de Politica Financeira, havia determinado fosse levado a efeito. Enfatizou, ainda, o Senhor Presidente, que esse estudo teve a delinea-lo, como principios, no que tange à criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente, o de se preservar a filosofia que norteou originalmente a elaboraçao dos dispositivos encerrados na Seçao II — Da diretoria — do Capitulo IV — Da Administraçao —, e, quanto à ampliaçao do numero de Conselheiros Fiscais, o de se configurar o principio ja consagrado em outros dispositivos do Estatuto Social (artigos 19 e 32), qual seja o de se estabelecer tambem para o Conselho Fiscal um numero variavel de membros, dentro de um minimo e um maximo permitidos pela Lei que dispoe sobre as Sociedades por Açoes. Dito isto, o Senhor Presidente submeteu o assunto à consideraçao do Conselho que, ao ensejo, com base no aludido estudo e da analise que procedeu nos dispositivos pertinentes da lei basica interna da Sociedade, resolveu, tambem pela unanimidade dos membros que o integram, submeter à deliberaçao da Assembleia Geral Extraordinaria dos seus Acionistas, ja convocada para o dia 20 do mês em curso, proposta para a criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente na Diretoria do Banco e ampliaçao do numero de membros do Conselho Fiscal, mediante a reforma do Estatuto Social, consubstanciada na exposiçao justificativa que a seguir se transcreve: EXPOSIÇAO JUSTIFICATIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO — PROPOSTA PARA REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — BADESC — Senhores Acionistas, Recomendaçoes emergentes do Conselho de Politica Financeira, exteriorizadas nos Oficios SEORE-62/79, 74/79 e 81/79, datados de 6, 12 e 12 do mês em curso, respectivamente, do Diretor-Superintendente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC — e Secretario Executivo daquele Orgao, e que traduzem a orientaçao que sua Excelência, o Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Dr. Jorge Konder Bornhausen, houve por bem dar ao processo sucessorio nas administraçoes das entidades da Administraçao indireta estadual, dentre as quais se inclue, na condiçao de sociedade anonima de economia mista estadual, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC —, dao conta da necessidade de serem introduzidas no Estatuto Social alteraçoes que visem a criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente na Diretoria da Sociedade, assim como a ampliaçao do numero de membros do seu Conselho Fiscal Permanente. Em decorrência do que, determinou-se que estudo voltado para a reforma da lei interna basica da Sociedade fosse encetado; de forma a nela se introduzir as alteraçoes que se fizessem necessarias, para o atendimento das recomendaçoes consideradas. Teve a delinear esse estudo, como principios, no que tange à criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente, o de se preservar a filosofia que norteou originalmente a elaboraçao dos dispositivos encerrados na Seçao II — Da Diretoria —, do Capitulo IV — Da Administraçao —, e, quanto à ampliaçao do numero de Conselheiros Fiscais, o de se configurar o principio ja consagrado em outros dispositivos do Estatuto Social (artigos 19 e 32), qual seja o de se estabelecer tambem para o Conselho Fiscal um numero variavel de membros, dentro de um minimo e um maximo permitidos pela Lei que dispoe sobre as Sociedades por Açoes. Dito isto, o Senhor Presidente submeteu o assunto à consideraçao do Conselho que, ao ensejo, com base no aludido estudo e da analise que procedeu nos dispositivos pertinentes da lei basica interna da Sociedade, resolveu, tambem pela unanimidade dos membros que o integram, submeter à deliberaçao da Assembleia Geral Extraordinaria dos seus Acionistas, cuja convocaçao pelo Senhor Presidente para o dia 20 do mês em curso foi referendada na oportunidade, proposta para a criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente na Diretoria do Banco e ampliaçao do numero de membros do Conselho Fiscal, mediante a reforma do Estatuto Social, consubstanciada na exposiçao justificativa que a seguir se transcreve: EXPOSIÇAO JUSTIFICATIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO — PROPOSTA PARA REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — BADESC — Senhores Acionistas, Recomendaçoes emergentes do Conselho de Politica Financeira, exteriorizadas nos Oficios SEORE-62/79, 74/79 e 81/79, datados de 6, 12 e 12 do mês em curso, respectivamente, do Diretor-Superintendente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC — e Secretario Executivo daquele Orgao, e que traduzem a orientaçao que sua Excelência, o Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Dr. Jorge Konder Bornhausen, houve por bem dar ao processo sucessorio nas administraçoes das entidades da Administraçao indireta estadual, dentre as quais se inclue, na condiçao de sociedade anonima de economia mista estadual, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC —, dao conta da necessidade de serem introduzidas no Estatuto Social alteraçoes que visem a criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente na Diretoria da Sociedade, assim como a ampliaçao do numero de membros do seu Conselho Fiscal Permanente. Em decorrência do que, determinou-se que estudo voltado para a reforma da lei interna basica da Sociedade fosse encetado; de forma a nela se introduzir as alteraçoes que se fizessem necessarias, para o atendimento das recomendaçoes consideradas. Teve a delinear esse estudo, como principios, no que tange à criaçao do cargo de Diretor Vice-Presidente, o de se preservar a filosofia que norteou originalmente a elaboraçao dos dispositivos encerrados na Seçao II — Da Diretoria —, do Capitulo IV — Da Administraçao —, e, quanto à ampliaçao do numero de Conselheiros Fiscais, o de se configurar o principio ja consagrado em outros dispositivos do Estatuto Social (artigos 19 e 32), qual seja o de se estabelecer tambem para o Conselho Fiscal um numero variavel de membros, dentro de um minimo e um maximo permitidos pela Lei que dispoe sobre as Sociedades por Açoes. Para tanto, vem de propor, com tais objetivos, que sejam dadas no Estatuto Social, especificamente na Seçao II — Da Diretoria —, do Capitulo IV — Da Administraçao —, aos seus artigos 32, 33 (caput), 34, 35, 39, 40, 43 (caput), e 45 (caput), as redaçoes que se seguem: Art. 32 — A Diretoria tera um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, e, no minimo dois e, no maximo, tres Diretores, eleitos pelo Conselho de Administraçao e por ele destituiveis a qualquer tempo, entre acionistas ou nao, brasileiros, residentes no Pais, por um periodo de ate tres anos, a contar da data da eleiçao, permitida a reeleiçao . Art. 33 — Nas suas ausencias e impedimentos, o Diretor Presidente sera substituido pelo Diretor Vice-Presidente. Cada Diretor, inclusive o Diretor Vice-Presidente, devera indicar, para substitui-lo na ocorrencia das situaçoes aventa- Livro de Atas de Reunioes Art. 34 — Vagando o cargo de Diretor Presidente, o Diretor Vice-Presidente assumira o cargo ate a posse do novo titular, eleito pelo Conselho de Administraçao, que completara o mandato do antecessor . Art. 35 — No caso de vacancia do cargo de Diretor Vice-Presidente, ou de Diretor, as suas funçoes passarao a ser exercidas cumulativamente pelo seu respectivo substituto ate a posse do novo titular, eleito pelo Conselho de Administraçao, que completara o mandato do antecessor . Art. 39 — A Diretoria reunir-se-a ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente sempre que os interesses da Sociedade assim o exigirem, por convocaçao do Diretor Presidente, ou do Diretor Vice-Presidente, quando no exercicio da Presidencia, ou da maioria dos seus membros . Art. 40 — As reunioes da Diretoria serao instaladas pelo Diretor Presidente e, nas suas ausencias e impedimentos, pelo Diretor Vice-Presidente, sendo necessario a presença de um ou de outro, perfazendo maioria dos seus membros, para que possa deliberar . Art. 43 — Todos os documentos que envolvam responsabilidade para o Banco ou exonerem terceiros de obrigaçoes para com ele serao firmados pelo Diretor Presidente em conjunto com o Diretor Vice-Presidente ou com um outro Diretor, pelo Diretor Vice-Presidente em conjunto com um Diretor, por dois Diretores em conjunto, ou por qualquer membro da Diretoria em conjunto com procurador especialmente constituido, sempre apos deliberaçao da Diretoria, segundo o disposto na legislaçao, em instruçoes e neste Estatuto . Art. 45 — Ao Diretor Vice-Presidente e aos Diretores, isolada ou cumulativamente, compete o exercicio das atividades peculiares às seguintes areas de atuaçao: I — Area Administrativa; II — Area Financeira; III — Area de Operaçoes Industriais e Especiais; IV — Area de Operaçoes Rurais . Propoe, ainda, que na lei basica interna da Sociedade, precisamente no Capitulo V — Do Conselho Fiscal — o seu artigo 47, caput , passe a vigir com a seguinte e nova redaçao: Art. 47 — O Conselho Fiscal tera funcionamento permanente e sera composto de, no minimo, três e, no maximo, cinco membros efetivos e igual numero de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleiçao. E como se submete a materia à apreciaçao da Assembleia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Sociedade. Florianopolis (SC), 16 de março de 1979. Plinio Arlindo De Nes, Presidente — Eduardo Santos Lins, Conselheiro — Ruy Ferreira Borba Filho, Conselheiro . Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, ao agradecer a presença dos Senhores Membros do Conselho, declarou queria suspender a Sessao pelo tempo necessario à lavratura da presente ata e solicitou a mim, (assinatura), Paulo Luiz Bastos Silva, Secretario Geral do Banco, que a elaborasse. Reiniciados os trabalhos, foi esta ata lida, discutida e achada conforme, sendo a seguir assinada pelos Senhores Conselheiros e pelo Senhor Presidente; que, logo apos, declarou encerrada esta 3ª Reuniao Ordinaria do Conselho de Administraçao do Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — BADESC, Florianopolis (SC), 16 de março de 1979 as) Plinio Arlindo De Nes, Ruy Ferreira Borba Filho, Eduardo Santos Lins .

CONFERE COM A ORIGINAL, LAVRADA AS PAGINAS 16, 17, 18 e 19, DO LIVRO PROPRIO DE ATAS DAS REUNIOES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — BADESC.

Florianopolis (SC), 16 de março de 1979.

Plinio Arlindo De Nes - Presidente.

Paulo Luiz Bastos Silva - Secretario Geral

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Schmidt: maior viabilidade

Amin empossa novo diretor do porto de S. Francisco

Dizendo que é intenção do Governo Estadual passar, no menor prazo possível, o controle do Porto de São Francisco, que hoje é mantido pelo Estado em regime de concessão, para a Portobrás a fim de receber do Governo Central, as atenções e investimentos que o Porto merece, o secretário dos Transportes e Obras, Esperidião Amin Helou Filho, empossou ontem o novo administrador daquele porto, o ex-prefeito da cidade de São Francisco, José Schimtd.

Descontraído, trajando um esportivo conjunto tipo safari em risca de giz azul e branco sem gravata, mascando chicletes, enquanto falava ao telefone com o secretário de Viação e Obras do Distrito Federal, o ex-prefeito da Capital e atual secretário dos Transportes e Obras, Esperidião Amin, recebeu em sua sala a imprensa e autoridades para a cerimônia de posse.

A solenidade que segundo o secretário se constituía num "encontro singelo e simples", realmente transcorreu rapidamente e num clima bastante informal. Tendo um assessor da Secretaria lido o ato da posse, o novo administrador do Porto de São Francisco, José Schimtd, jurado "por minha honra e pela Pátria, cumprir com as funções pertinentes ao cargo".

O novo administrador do Porto de São Francisco, José Schimtd, depois de empossado falou aos presentes, fazendo uma pequena retrospectiva da história do porto, referindo-se aos investimentos que o porto tem recebido nas últimas décadas.

Ele ressaltou as obras realizadas no Governo Konder Reis, que empregou 178 milhões de cruzeiros na construção da Cocar — Companhia Catarinense de Armazenamento, como sendo de extrema importância, pois deflagrava um processo de desenvolvimento para o Porto. E lembrou que até então ninguém queria investir no Porto. Nem os usuários, nem o Governo Federal, porque a concessão é do Govero estadual, e este por sua vez, porque tem apenas mais uns 30 anos de contrato.

Assim concluiu, "a implantação do terminal graneleiro, da Cocar e da Ceval, se mostram como uma nova expectativa para o porto, que agora tem maiores viabilidades econômicas, e que contribuirá não apenas para o desenvolvimento do município de São Francisco, mas do estado e do País".

O secretário dos Transportes e Obras do Estado, também ressaltou a importância do Porto de São Francisco para o desenvolvimento de Santa Catarina, e disse que a posse tinha vários significados, baseados "no mérito com que o ex-prefeito de São Francisco sempre cuidou do porto.

Esperidião Amim, ainda lembrou aos presentes, que o porto tem sido tradicionalmente ignorado, apesar das sabidas qualidades naturais que possui. Reconhecidas inclusive pela Marinha do Brasil, que o considera estrategicamente localizado e inexplicavelmente esquecido. E falou da preocupação do atual Governador em reparar esta injustiça.

Novas Obras

Depois da "singela e simples" cerimônia de posse, o secretário dos Transportes e Obras do Estado, respondendo a perguntas dos repórteres, disse que não tem nada definido em termos de obras novas, porque não definiu ainda a questão financeira.

Entretanto, acrescentou que, já enviou um pedido para utilizar o Batalhão Ferroviário sediado em Lages, que tem um grande contingente de homens e equipamentos, para ser usado em obras nas rodovias federais. E que ontem ainda havia recebido um comunicado de Brasília, que dizia ser seu pedido muito oportuno, pois nesta semana ainda o Ministério dos Transportes terá uma reunião com o comando do Exército.

Esperidião Amim, através de seus assessores também anunciou que, partia ontem para uma viagem de três dias pelo interior, onde manterá contato com as Associações dos municípios das regiões de Campos Novos, Chapecó, Xanxerê e Videira. Em Chapecó, o secretário dos Transportes e Obras ainda se entrevistará com os engenheiros residentes do DER.

MDB: Simpósio para debater liberdade do trabalhador

A primeira medida da direção do MDB para atender aos apelos de dinamização da atuação partidária foi anunciada ontem, ao meio dia, após reunião da comissão executiva regional, no gabinete do partido. Trata-se de uma série de simpósios, a serem realizados no corrente ano, o primeiro dos quais está marcado para Criciúma, no período de 28 de abril a 1º de maio, tendo como tema "o MDB e a liberdade dos trabalhadores".

A idéia dos simpósios foi apresentada pelo vice-presidente Walmor de Lucca, dentro da solicitação que lhe fez a direção partidária, no início do ano, quando da reunião convocada para o debate dos planos de dinamização e renovação do partido. Com a participação de líderes nacionais e advogados ligados às áreas trabalhista e sindical, o conclave se desdobrará em três painéis de debates: liberdade econômica, liberdade sócio-cultural e liberdade política, enfocando os principais problemas da classe trabalhadora. O primeiro tratará da luta contra o arrocho salarial, o desemprego, e por melhores condições de trabalho, inclusive para a mulher trabalhadora; o painel encarregado da liberdade no campo sócio-cultural enfocará o direito à educação, habitação, saúde e alimentação; participação do trabalhador na direção da Previdência Social, no controle da política habitacional e na luta contra o custo de vida e pela reforma agrária; e ainda, no aspecto educacional, o acesso do trabalhador à escola e reformulação do modelo educacional brasileiro. No terceiro painel, da liberdade política do trabalhador, será debatida a luta pela liberdade de manifestação dentro das empresas, pela liberdade e autonomia sindical, pelo direito de greve e pela organização política dos trabalhadores.

A organização do simpósio foi debatida em seus mínimos detalhes na reunião de ontem, a começar pela exposição feita pelo deputado Walmor de Lucca em torno de seu projeto, a abordagem da forma adequada de conciliar os interesses da participação do trabalhador como classe profissional com os interesses de sua participação no partido, e por fim os aspectos materiais da programação, inclusive quanto às despesas de acomodação, transporte e divulgação do conclave.

O partido pretende reunir 500 participantes, entre trabalhadores, líderes sindicais e partidários. "A participação do MDB será mais passiva do que ativa", explicou Walmor de Lucca no encontro com Dejandir Dalpasquale, Saulo Vieira e demais membros da executiva. "No momento, temos falado mais do que escutado. O objetivo será o inverso: o MDB é que vai escutar os trabalhadores falar". No final dos vários painéis de debates e sessões plenárias será elaborado um documento com a posição dos trabalhadores, para apresentação no dia primeiro de maio, durante conferência alusiva à data.

O MDB — de acordo com a programação debatida ontem — deverá realizar quatro simpósios nesse ano. Os restantes deverão versar sobre os estudantes, os trabalhadores rurais e, possivelmente, sobre os empresários.

Sindicatos rurais pedem apoio à produção do planalto norte

O envio de um ofício ao secretário da Agricultura e Abastecimento solicitando a implantação de um mercado produtor ligado ao Ceasa para produtos horti-fruti-granjeiros no planalto norte catarinense, e um telegrama ao governador pedindo sua interferência para o imediato pagamento dos subsídios e benefícios do Inamps e Inps devidos aos hospitais e sindicatos da área rural, foram, além de outras, as principais conclusões do encontro mantido entre os sindicatos rurais do planalto norte de SC com a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina — FAESC, em São Bento do Sul.

No encontro foram tomadas ainda as seguintes decisões: envio de um telegrama ao governador sugerindo estudos para a criação de incentivos especiais para proprietários rurais que vierem a preservar mata nativa ainda existente com a finalidade de integrarem-se na campanha nacional de preservação do meio-ambiente; remessa de um ofício ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, no sentido de que este autorize convênio com sindicatos rurais para produção de mudas de erva-mate como mais uma espécie de árvore para reflorestamento; ofício solicitando à Acarpesc estudos para povoamento com truta dos rios da região do planalto norte catarinense; documento ao Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, solicitando empenho do órgão junto ao governo no sentido de permitir somente a importação de batata-sementes através da Empraça para produzir sementes para o consumo no país. E ainda: ofício ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS, solicitando dragagem do Rio Tijucume do Campo Alegre; documento a Telesc, pedindo o início de estudos para a implantação de telefones no meio rural do Estado e ofício a Erusc, solicitando aceleramento nos trabalhos de implantação de redes de eletrificação rural em Ponte do Vieiras, no município de São Bento do Sul, numa extensão de 8 quilômetros para o atendimento de 22 famílias.

ELEIÇÕES NO CRECI 11ª REGIÃO

A Diretoria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 11ª Região, convoca os Corretores inscritos, para as eleições que se realizarão no próximo dia 03.04.79, quando serão escolhidos os dois terços (2/3) complementares dos Conselheiros desta Autarquia, para a gestão 79/82. Consoante a legislação em vigor, estarão sujeitos à multa, os profissionais que deixarem de cumprir sua obrigação.

Consoante disposição do Art. 7º da Resolução nº 02/78 do Egrégio COFECI, tornamos público, abaixo, a Unica chapa devidamente registrada. Os Corretores residentes em Florianópolis, votarão na sede da entidade, à rua João Pinto nº 06, 2º andar, Conjs. 207/8, e os residentes no interior do Estado, poderão votar por correspondência, conforme orientação a estes remetida.

CHAPA Nº 01:

EFETIVOS	SUPLENTES
1. Aquilino Silveira de Sousa	1. Auri Rogério Macedo
2. Telma Knoll Schaefer	2. Silvério Simoni
3. Alvir Simão	3. Horst Reinke
4. Antônio João Braga	4. José Koerich
5. João Prudêncio de Amorim	5. Adão Tabajara N. Galiberne
6. José Telmo de Haro Antunes	6. Artur Nitz
7. Nelson Alenxadrino	7. Givaldo de Assunção Tavares
8. Miguel Osvaldo Langone	8. Ady José Ibagy
9. Gil Nazareno Losso	9. João Ambrósio Franz
10. Raul Guilherme Avila	10. Eduardo Schmitt
11. Rubens Fernandes	11. Alvaro Wiggers
12. Domingos Deitos	12. Waldir Ludwig
13. Osvaldino da Silva Camilo	13. Arno Baron
14. Irineu Celso Ludwig	14. Graciliano Manoel Espindola
15. Bruno Nitz	15. Osvaldo da Silva
16. Edson Jacob Boeres	16. Paulo José dos Santos
17. Rogério Duarte de Queiroz	17. Hermes Atílio Mariani
18. Antônio Luiz Zaguini	18. Fernando Reis Werner

Florianópolis,SC, 26 de março de 1979.

A DIRETORIA

O máximo de conforto pelo mínimo do seu dinheiro.

JARDIM CONTINENTE

ESTREITO

Apartamentos de 3 ou 2 dormitórios.
Entrada: Cr$ 15.000,00.
Prestações: Cr$ 1.500,00.

Living - jantar.
3 ou 2 dormitórios.
Cozinha.
Área de serviço.
Banheiro social.
Lavabo.
Acarpetados.
Azulejos decorados.
Esquadrias em madeira de lei.
Antena coletiva de televisão.
Garagem.

Área de recreação com cancha polivalente.

Localização: nos altos da Av. Ivo Silveira - Estreito.

Financiamento total e garantido

80% de área verde.

Use o seu Fundo de Garantia.

* Prestações referentes à poupança.

Grar Meta

Incorporação e construção:

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A

Vendas:

terral empreendimentos imobiliários ltda.

Loja Centro — Rua Tenente Silveira, 105
Fone: 22.8388 - Creci 128 - Florianópolis/SC

PLANTÃO NA OBRA.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

MUDANÇA REAL

Assumindo o Governo disposto a promover aberturas até onde possa ir o alcance da sua jurisdição em assuntos dessa natureza, mas evidentemente tendo por abrangência a área geográfica que lhe coube governar, o Sr. Jorge Bornhausen conseguiu ocupar plenamente o espaço político e demonstrar que ocorreu em Santa Catarina uma mudança no Poder.

A permanência de vários auxiliares remanescentes do Governo passado nos escalões superiores da atual administração não obstruiu o processo de mudança. A equipe já assimila o novo estilo e pouco a pouco vai se identificando com as alterações introduzidas pelo modelo que o Sr. Jorge Bornhausen adotou no plano político e na condução administrativa dos negócios do Estado.

* * *

É praxe de todos os governantes anunciarem mudanças profundas de métodos e de políticas no momento em que assumem o Poder. O Sr. Jorge Bornhausen poupou-se de reiterar o propósito, num silêncio que provavelmente teria tido o cuidado de não ferir seu antecessor ou de ensejar interpretações de outros que o fizessem. Os discursos que proferiu no dia da posse mostraram uma parcimônia de palavras que corresponde a essa cautela.

Em razão disso, algumas expectativas se retrairam no início. Ao mesmo tempo, setores da opinião pública e determinadas faixas da área política guardaram uma certa desconfiança do Governo que assumia em razão dos métodos com que o que o antecedeu procedeu no exercício do Executivo e no comando político.

* * *

O honrado Governo do Sr. Konder Reis transcorreu num clima umbroso, fechado e impopular, onde aparentemente se estava a confundir austeridade com anacoretismo, lealdade com submissão, energia com intolerância. Foi um Governo que, como todos, deixa um acervo de realizações, mas dificilmente haverá de ser lembrado com afeição popular.

Já o Sr. Jorge Bornhausen busca a fazer exatamente o contrário, procurando governar com a estima da opinião pública. Tanto assim que a primeira medida por ele anunciada — a melhoria da remuneração do magistério — visa a aliviar os efeitos do mais crucial ponto de estrangulamento do Governo passado, conservado até o final do período como o indelével estigma que, naqueles quatro anos, se estabeleceu na Secretaria da Educação.

* * *

Desde 15 de março a solenidade e o informalismo foram trocados pela descontração e pela informalidade. Esta mudança poderá proporcionar ao Sr. Jorge Bornhausen aquilo que seu antecessor não obteve — talvez até mesmo por tê-la cortejado: a popularidade. Se conseguir consignar essa conquista até 1982, haverá de apear do Poder com a convicção de que governar, antes de ser uma penitência, é tarefa das mais gratificantes.

Eis aí a mudança.

GELO

O líder do MDB na Assembléia, Deputado Francisco Kuster, não conseguia esconder ontem sua desilusão. Ciente de que a Comissão de Justiça e Paz da Capital estava organizando um ato de solidariedade à greve dos metalúrgicos paulistas, o parlamentar convidou seus liderados a aderirem ao movimento. Como resposta, com as exceções de praxe, recebeu um autêntico "gelo".

* * *

A propósito, no momento em que a Comissão de Justiça e Paz discutia detalhes do movimento de solidariedade, os metalúrgicos já começavam a se preparar para o retorno ao trabalho.

Em Florianópolis as iniciativas não costumam ser tomadas em cima dos fatos. Quando vêm geralmente já estão extemporâneas.

MAIS UM

O Governador Paulo Salim Maluf nomeou para o cargo de Procurador Geral da Justiça o procurador do quadro daquela instituição João Severino de Oliveira Peres, catarinense de Itajaí.

* * *

O nomeado é vice-diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes, e professor de Direito Constitucional das Faculdades Metropolitanas Reunidas, de São Paulo.

MAIS DUAS

Dentro do plano de expansão de seu atendimento, no qual Santa Catarina ocupa posição de destaque, o Banco do Brasil programou para amanhã e sexta-feira, respectivamente, a inauguração de suas agências de Indaial e Gaspar.

* * *

Os atos serão presididos pelo Sr. Alécio Vaz Primo, Diretor de Crédito Rural do BB.

VOTO DISTRITAL

O desarquivamento do projeto que introduz o voto distrital, apresentado em novembro de 1977 ao Congresso pelo Senador José Sarney, conta com adesões de peso na área governamental de Brasília.

* * *

Em Santa Catarina, o principal adepto do voto distrital é o Governador Jorge Bornhausen, que inclusive defendeu a sua adoção no pacote de sugestões que entregou na Capital Federal ao Presidente Figueiredo.

ANISTIA

Já estão circulando pela cidade os primeiros automóveis estampando nos vidros traseiros os adesivos pela "Anistia ampla, geral e irrestrita".

A SEGUNDA

Recente pesquisa do Geipot constatou que Florianópolis é a segunda cidade do País que menos se utiliza de transportes coletivos para a mobilização de seus habitantes. Apenas 55% de sua população vale-se normalmente de ônibus para o deslocamento casa-trabalho e vice-versa. Os outros 45% fazem uso de automóveis.

* * *

Acima de Florianópolis, está Brasília, onde a proporção do emprego de ônibus e automóveis é de 51 para 49.

NO AR

O sinal da TV Catarinense começará a entrar nos vídeos de Florianópolis a partir da próxima semana. A emissora funcionará em caráter experimental até 1º de maio, data em que inicia suas transmissões normais.

LIZA

Liza Minelli deverá retornar brevemente ao Brasil, tão logo expire o contrato que a prende nos Estados Unidos. Vem em viagem de férias, aqui permanecendo por cerca de um mês.

* * *

Não está afastada a possibilidade de o sossego da Ilha voltar a abrigar a conhecida artista.

CORREIÇÃO

Começa amanhã, estendendo-se até sexta-feira, a sessão correicional nos serviços judiciários da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis, com a presença do presidente do TRT da 9ª Região, Sr. Luiz Falcão.

* * *

Nestes dois dias o presidente do Tribunal estará à disposição de advogados e outros interessados em causas trabalhistas, no horário das 10 às 12 horas.

ESTABILIDADE

Em maio próximo o processo trabalhista dos professores designados completará seis anos de marchas e contramarchas. O Estado já usou de todos os recursos, agravos e embargos previstos na legislação vigente.

Somente agora, de acordo com a maneira como a Educação começa a ser tratada, é que existe uma real perspectiva de acordo, fazendo com que termine de uma vez por todas o grave emaranhado criado em cima de tão simples questão.

* * *

Há no processo reclamantes que já adquiriram estabilidade no emprego. Agora, caso o processo se arraste por mais este Governo — para que isso não ocorra alguns professores já fizeram até novena — todos, sem exceção, adquirirão dupla estabilidade: uma no emprego e outra no processo propriamente dito.

* * *

Quem afirmou que a figura da estabilidade foi absorvida pelo FGTS não acompanha o impasse entre designados e o Estado.

MUDANÇA

O Badesc está procurando um imóvel no centro da Cidade, a fim de mudar-se do Estreito. Suas atuais instalações não mais atendem satisfatoriamente as necessidades do Banco, tendo em vista a sua flagrante expansão.

* * *

A idéia não é nova e já foi tentada há cerca de dois anos. Na ocasião deixou de se concretizar por ter sido vetada pelo ex-Governador Konder Reis.

Em surdina

Diversos líderes do MDB catarinense não escondem sua preocupação diante da possibilidade de agravamento das divisões internas do Partido, à medida que se aproxima a data da convenção que elegerá o novo presidente do Diretório Regional.

O Senador Evelásio Vieira já começa a aesboçar um plano para evitar o acirramento dos debates. Entende o parlamentar que a disputa, apesar de saudável, não deve se readicalizar, sob pena de a Oposição, enfraquecida, sofrer as consequências nas eleições de 1982.

A greve termina. E agora?.

O líder operário Luiz Inácio da Silva — "Lula" — propôs aos metalúrgicos o retorno em massa ao trabalho, mantendo, entretanto, os princípios que nortearam a paralisação das atividades nas indústrias e que buscam ainda uma melhor condição de vida ao trabalhador.

Esta atitude, que imediatamente ganhou o apoio dos seus liderados, revela a disposição do operariado paulista de não se constituírem num obstáculo à abertura prometida, por diversas vezes, pelo presidente Figueiredo e reiterada no seu discurso de posse. Mas constitui-se também numa resposta ao ato do Governo, que afastou a diretoria dos sindicatos, além de revelar a preocupação de evitar a radicalização, pois isso poria em jogo a abertura que a classe e conquistou através da eleição de seus presidentes e da revelação de líderes natos, a exemplo de Lula, sabendo-se que o Governo pretende devolver os sindicatos aos metalúrgicos.

Se a intransigência do operariado continuasse a evitar o fim da greve e o empresariado se sutentando na tese de que quem está perdendo é o país e que por isso o Governo deve dar solução ao problema, o resultado poderia ser trágico, com reflexo no propalado retorno aos caminhos democráticos.

Se for submetida a questão em exame, desde as suas origens, certamente que a intervenção nos sindicatos acabará sendo qualificada como uma medida antipática e precipitada, porque decorreu da exigência empresarial, não sendo fruto, portanto, de um exame apurado das causas. O ministro do Trabalho foi a São Paulo conversou, discutiu e manteve-se inflexível quanto aos limites determinados pelos empresários, que propuseram 63% (os metalúrgicos queriam 73%), além do desconto dos dias não trabalhados e mais os 11% de reajuste que concederam no final do ano passado.

Na verdade, a intransigência dos patrões foi mais forte. O Governo teve, como mediador, o mérito de intransigir na necessidade de o preço do produto não sofrer alteração como consequência dessa negociação salarial. Mas não teve a paciência ou a força necessária para jogar na balança as reivindicações das duas classes e avaliá-las sob a ótica judicial.

A promessa de "Lula" aos metalúrgicos, que foi a condição para o retorno às fábricas (leia à página 5 desta edição) merece agora um estudo mais profundo pelo Ministério do Trabalho. A greve pára mas continuará, até o dia 12 de maio, a esperança de o líder operário conseguir um aumento "justo" na reunião tripartite, em que novamente o Governo será o mediador.

Se da negociação não resultar um aumento "bom", como prometeu Lula, os operários, certamente, retornarão à greve, reiniciando todo um processo que poderá ter resultados bem trágicos.

Cabe agora ao Governo saber conduzir a negociação, jogando sobre a mesa todas as alternativas de solução. À primeira vista, parece que o Sr. Murilo Macedo não pretende novamente solucionar à força o problema. Já revelou, pelo menos, sua disposição de devolver os sindicatos aos dirigentes eleitos pelos metalúrgicos. E só será desta forma que o Governo conseguirá manter o clima que deseja para concretizar a sua principal meta, que é o retorno definitivo do país, à democracia. Os metalúrgicos revelaram, com o seu retorno ao trabalho, o seu desejo de colaborar.

Cartas

Emancipação do índio

Senhor Diretor: Leitor diário que sou deste brilhante órgão de comunicação de nosso Estado, não pude deixar de observar as declarações do bispo Dom Tito Buss, da diocese de Rio do Sul, berço de minha infância.

Creio que tenho razões a dar, e muitas, a este eminente Bispo, a respeito de suas palavras quanto a emancipação do índio brasileiro, cuja medida, se aprovada for, atingirá cerca de 600 índios da Reserva de Ibirama.

E claro que Emancipação não se faz por decreto, mas sim, lenta e gradualmente, haja visto que maioria dos índios brasileiros mal sabe o que significa na íntegra a palavra Emancipação.

Não somente os Botocudos, Guaranis e Coroados devem pensar em serem tratados com mais respeito, mas sim também os Kaianagangs, Kaiawás, Kavantes, Tapirapás, Parecis, Pikbatsas, Dessanas, Apurinãs, Jamamadis, Karipunas, Galibis e Palikures, pois todos têm os mesmos direitos de pensarem em se revelar cntrários a esta atitude do Governo Federal.

O Governo Brasileiro ainda não com bons olhos o problema da grande nação indígena brasileira, pois, como deve ser co conhecimento do Sr. Bispo, em 19 de dezembro de 1978, 5.º aniversário do Estatuto do Índio, não recebeu uma delegação composta de 23 líderes indígenas de treze tribos diferentes, e que para Brasília se deslocaram dos mais distantes pontos do Brasil.

Foram, naquela ocasião ao Palácio do Planalto perguntar ao Presidente Ernesto Geisel e ao Ministro do Interior Rangel Reis, porque ainda a desobediencia porque ainda a desobediência à Lei 6.001 que deixou até o presente momento (e o fato perdura), sem demarcação cerca de dois terços das áreas destinadas aos indígenas.

O presidente Ernesto Geisel "não estava", mas, o Ministro do Interior quis sair de fininho e se deu mal.

Afinal, índio é índio mas não é completamente burro. E por não ser completamente burro, só um pouquinho, é que o desmatamento e posterior venda, sem que seja a cor do dinheiro, das terras de Ibirama ainda é uma realidade.

Vamos deixar que os índios vivam sua vida com a PAZ que todo ser humano merece, sem dominação. Atenciosamente Salvador de Jesus, Florianópolis.

Ruas e calçadas

Eu não sei qual é a do florianópolitano, o porque desta passividade com relação a nossas estradas e calçadas.

O negócio é botar a boca no trombone pra ver se os órgãos públicos realmente fazem alguma coisa, pois é uma pouca vergonha o desleixo com que são tratadas as vias públicas de nossa pacata Desterro.

Coqueiros está uma lástima, o aterro da Baia Sul a mesma coisa, o Estreito então nem se fala, Barreiros, Bom Abrigo e inclusive o Centro da cidade carecem de uma arrumação em suas estradinhas e calçadinhas.

O mais vergonhoso é que em frente à entrada do Tritão, aqui em Coqueiros, já há uns 15 dias a situação é desesperadora, acidentes inclusive já aconteceram com danos materiais grandes e dispendiosos para o bolso do ilhéu morador nesta plagas.

As calçadas e as ruas deveriam ser tratadas com mais carinho, porque o Imposto pago à Prefeitura este ano, foi uma catástrofe para nossos bolsos. Atenciosamente - Salvador de Jesus - Florianópolis.

Retificação

Prezados Senhores:

Tendo feito uma declaração ao seu jornal, declaração que saiu um tanto modificada na edição de sábado último, vejo-me no direito de reclamar e pedir a publicação desta em sua seção de cartas.

Na página 9, sob o título de "Alunos nomearam Comissão para elaborar relatório na Furb"e sub-título de "Acomodado", está escrito que eu disse "estar mais ou menos contente com o professor, não me colocando ao nível dos alunos". Está grotescamente modificada a minha declaração, que foi, na verdade, a seguinte: "estou mais ou menos contente com o professor, sendo que o seu problema é não saber se colocar ao nível do aluno". O que, obviamente muda o sentido de tudo.

Mais uma vez peço a publicação desta, para que a minha situação entre os colegas de cadeira fique bem definida.

Certo do recebimento e satisfação desta, desde já agradeço: Harry Edmar Schulz, Blumenau.

Coluna do Castello

Negociações para a reforma

Indisposição do Governo de submeter suas idéias de reforma ao exame da Oposição para negociar soluções comuns foi denunciada pelo Deputado Magalhães Pinto como demonstração de intransigência e escassez de espírito democrático dos que nos estão dirigindo. Não há sintomas, na realidade, de que o Ministro da Justiça se disponha a negociar amplamente com a Oposição, deixando os contactos formais para depois de estar definida a opção oficial, a ser provavelmente imposta.

Nas negociações que realizou sob o Governo Geisel e por determinação do ex-presidente, o Senador Portela flanqueou o MDB discutindo com órgãos da sociedade civil e com personalidades eminentes termos aceitáveis de um projeto considerado viável na conjuntura. Já agora o diálogo deverá ocorrer entre Governo e Oposição, diretamente, entre os dois Partidos e entre as bancadas parlamentares. Se não for quebrada a norma que prevaleceu, de autosuficiência do Governo diante da Oposição, algumas surpresas poderão ocorrer. Haja vista a declaração de dezoito deputados da Arena pedindo a revisão da decisão do Partido recomendando o voto contra a emenda Benevides.

A reforma da legislação parece mais urgente do que o admite o Ministro da Justiça, que invoca dificuldades evidentes mas que por isso mesmo devem ser enfrentadas no tempo de assegurar credibilidade à estratégia global do Presidente Figueiredo. Nesse caso das greves de São Paulo, a intervenção nos sindicatos, que não resolveu o dissídio entre empregados e empregadores, fundamentou-se na necessidade de aplicar legislação obsoleta e ditatorial, que pelo menos uma vez deixou de ser aplicada sob o Governo anterior. A revisão da legislação trabalhista, a fim de limpá-la da marca que a filia a uma política de classe e não a uma política de Governo, se impõe como prioridade que está sendo considerada pelas autoridades mesmo diante da evidência de que ela dificulta ao invés de facilitar a solução dos problemas sociais.

O Governo, enfim, deveria perder o tom autoritário remanescente para comportar-se como instrumento de transição entre o longo período de exceção e a implantação do regime democrático.

* * *

O Sr. Magalhães Pinto, no seu reaparecimento jornalístico, colocu mais dois temas: o voto distrital e a possibilidade de arregimentação de número de parlamentares suficiente para formação de um novo partido político. Assegura o antigo Governador de Minas que já dispõe de quarenta compromissos verbais na Câmara para composição do terceiro partido. Não cremos que esses compromissos sejam pessoais e preferimos admitir que a constituição de uma nova agremiação partidária se fará pela conjugação de dissidências diverssas mas não em torno de uma liderança pré-determinada. O Sr. Magalhães Pinto será sem dúvida uma presença importante nessa articulação e um nome a dar-lhe repercussão. Mas o fator de coesão dos dissidentes não é propriamente uma liderança mas divergências com relação ao ritmo da abettura e à necessidade de desligar-se de partidos que não correspondem à vocação liberal desses grupos.

O ponto de unidade, além do dado político, o qual aliás determina o ponto de convergência dos partidos existentes, deverá ser procurado numa associação que se faça a partir da prévia discussão de um programa de ação que unifique as dissidências e lhes dê uma razão para ação comum nos próximos anos. Possivelmente haverá mais de quarenta deputados a quererem para muitos desses deputados. O êxito inicial ficará com o grupo que mais rapidamente definir suas prioridades e encontrar seu ponto de coesão. O Sr. Magalhães Pinto vem se esforçando nesse sentido, pois jamais deixou de manter seus contactos. Mas nesse esforço ele não está correndo sozinho.

* * *

Quanto ao voto distrital, combatido pelo Deputado mineiro, é objeto de um projeto do Senador José Sarney, presidente da Arena. O projeto será desarquivado e examinado inicialmente por uma comissão da Arena. O debate sobre sistemas eleitorais, majoritário ou proporcional, está na raiz da formação das democracias modernas e há razões que trabalham em favor de um sistema e de outro.

O sistema proporcional, adotado em tese pelo Brasil, mas desvirtuado pelo bipartidarismo imposto, tem a vantagem de assegurar a manifestação da opinião em todos os seus matizes. Mas não assegura a formação de governos estáveis. A França corrigiu seu sistema proporcional pela adoção do segundo escrutínio o qual transforma a eleição numa opção final entre duas correntes principais, a vencedora com força suficiente para governar. Na Itália e em Portugal tal correção não foi feita e até hoje nenhum dos dois países conseguiu formar maiorias estáveis para constituição de governos estáveis. A Alemanha oferece um sistema misto, já muito analisado nos debates dos últimos anos.

As grandes democracias anglo-saxas formaram-se na base do sistema majoritário, do voto distrital, sem que isso envolvesse perda de representatividade política. Churchill elegia-se por um pequeno distrito inglês e os operários das "trade unions" elegem-se por seus distritos operários. Mantém-se a autenticidade e a altitude da representação.

Carlos Castello Branco

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177. **Sucursais: Blumenau** - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - **Brusque** - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - **Chapecó** - Rua Uruguai, 1458 - **Criciuma** - Avenida Getúlio Vargas, 312 - **Itajaí** - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - **Joaçaba** - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - **Joinville** - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - s/101 - **Lages** - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar sala 1 - Ed. Centenario - **Tubarão** - Rua São Manoel, 210 - **São Miguel do Oeste** - Rua Itaberaba - **Representantes: Rio de Janeiro** e **São Paulo** - A S Lara Ltda - **Porto Alegre** - Propal Propaganda Representações Ltda - **Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem** - Pereira de Souza e Cia. **Noticiário Nacional**: AJB. **Internacional**: AP. **Radiofotos**: AP. **Telefotos**: AJB

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

METALÚRGICOS VOLTAM HOJE NO ABC E INTERVENÇÃO PODE SER SUSPENSA

São Paulo — Cerca de 60 mil operários metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, atendendo a uma orientação de seu líder, o ex-presidente de seu sindicato, Luiz Inácio da Silva, "Lula", decidiram ontem, à tarde, no Estádio Distrital "Costa e Silva", na Vila Euclides, voltarem ao trabalho, depois de 15 dias de greve geral.

Os operários em greve decidiram pela volta depois que "Lula" assumiu os compromissos de conseguir um bom aumento, superior ao dado aos metalúrgicos do interior do Estado de São Paulo, e nas negociações diretas com os patrões, mediadas pelo Governo e agora também pela CNBB, chegar a uma boa solução para o pagamento das horas em que os grevistas permaneceram parados e, no mesmo prazo, reassumir, junto com toda a diretoria, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema.

"Lula", que chegou ao estádio, às 15h45min, aplaudido e depois carregado nos ombros pela massa, prometeu que todos pariam novamente se as negociações não chegassem a um bom termo, dentro do prazo marcado, que se encerra no dia 12 de maio. E já convocou ontem mesmo uma assembléia-geral para o dia 10 de maio, para decidir sobre a permanência no trabalho ou uma nova parada, caso não sejam aceitas as propostas patronais negociadas na comissão tripartite de que participa o Ministério do Trabalho.

O líder metalúrgico só conseguiu aplausos e a votação unânime ao pedir um "voto de confiança" de toda a assembléia quando prometeu que prestará contas detalhadas a mesma assembléia de sua atuação nas negociações, prometendo que não abrirá mão dos 11 por cento conseguidos nas greves de maio do ano passado. "Ganharemos essa vitória," disse.

Enquanto a diretoria deposta do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema não reassume seu posto, negociarão pelos trabalhadores seu advogado Maurício Soares de Almeida e o bispo diocesano de Santo André, Dom Cláudio Hummes.

A assembléia foi encerrada quando todos, de mãos dadas, rezaram o "Padre-Nosso". "Lula" citou os nomes de outros líderes sindicais presentes e agradeceu aos estudantes, "que levaram muita pancada junto com a gente". Depois do Hino Nacional, cantado sob a regência do bispo, "Lula", saiu do palanque, foi cercado por centenas de metalúrgicos e carregado nos ombros até o portão do estádio, o onde entrou num carro oficial da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e saiu.

Em silêncio absoluto e tensos, os 60 mil metalúrgicos, presentes a assembléia-geral ouviram antes da fala de "Lula" o advogado Maurício Soares de Almeida pedir que a decisão fosse apenas a dos metalúrgicos. "Não vamos aceitar que ninguém que não seja metalúrgico se infiltre em nossas decisões", disse.

A comissão tripartite de negociações entre empregados e patrões metalúrgicos do ABC terá, do lado operário, quatro representantes: o advogado e Deputado Estadual emedebista Almir Pazzianoto Pinto, o advogado Maurício Soares de Almeida, e o diretor do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) Walter Barelli e o Bispo Diocesano de Santo André Dom Claudio Hummes.

Às 17 horas e cinco minutos, quando o grupo 14 foi informado da decisão dos metalúrgicos de São Bernardo de retornarem ao trabalho, um dos seus integrantes, Sr. Sergio Mindlin, fez um sinal de vitória do interior da sala da vice-presidência da Fiesp. Outro integrante do grupo, Sr. Paulo Francini, saiu ao corredor e disse "agora está havendo bom senso, prefiro não falar sobre a revogação da intervenção porque não é uma decisão a ser tomada pelo lado empresarial. Mas pode ser benéfica ao País".

O presidente da Fiesp, Sr. Theobaldo de Nigris, disse que "com a volta dos operários ao trabalho estamos dispostos a abrir novamente os debates. Entendo que aquele acordo feito no apartamento do Ministro Macedo ficou nulo, mas devido a situação devemos nos empenhar numa discussão com os trabalhadores, para encontrar uma solução".

O presidente da Anfavea — Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Sr. Mario Garnero afirmou que "o processo democrático precisa de líderes sindicais, com posições coerentes com o tomada hoje por "Lula" e não de líderes que fogem à lei".

"O retorno ao trabalho é resultado do empenho, do esforço pessoal do Ministro Murilo Macedo, com demonstração de muita coragem porque interveio pessoalmente", afirmou o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Vinicius Ferraz Torres, ao saber da decisão da assembléia de São Bernardo do Campo.

Antes do final da assembléia, o delegado havia declarado que não acreditava na suspensão da intervenção federal nos sindicatos a curto prazo, sem justificar a sua posição. Mais tarde, indagado novamente sobre essa possibilidade, disse apenas que "só Brasília pode responder sobre intervenção. Esse é um ato de Ministro de Estado".

Foram apresentados ao DOPS, durante a greve dos metalúrgicos do ABC, 315 pessoas deitadas nas portas das fábricas quando faziam piquetes ou até na Capital, distribuindo panfletos que convidavam o operário a participar do movimento.

Todos foram identificados e qualificados na Divisão de Ordem Social e cerca de 250 prestaram declarações, que estão sendo criadas para integrarem, possivelmente, segundo o DOPS, os autos de investigações sobre infiltração da Convergência Socialista na greve.

Onze entidades pernambucanas realizam hoje às 18 horas, no centro do Recife, manifestação de apoio aos metalúrgicos do ABC de São Paulo e iniciam uma campanha de arrecadação de fundos para as famílias dos operários paulistas.

A campanha será coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco, que cedeu sua sede no Centro da cidade para o recolhimento das doações. Está prevista durante o ato público a leitura de um manifesto de solidariedade aos metalúrgicos e que denuncia "as condições de vida e trabalho do operariado brasileiro".

Dez sindicatos de Brasília e 11 entidades de classe realizaram ontem na sede do Clube de Imprensa, um ato de solidariedade aos metalúrgicos de São Paulo, protestando contra a intervenção nos sindicatos da região do ABC. O ato foi presidido pelo jornalista Pompeu de Sousa, vice-presidente nacional da Associação Brasileira de Imprensa e a ele estiveram presentes vários deputados do MDB. Em nota conjunta, os sindicatos e entidades de classe solidarizaram-se com a greve no ABC e protestaram contra a intervenção nos sindicatos dos metalúrgicos.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e de Contagem, em manifesto a Nação, reivindicou ao Governo a revogação da intervenção nos sindicatos do ABC paulista e a devolução das entidades as diretorias destituídas. A entidade espera que o Presidente da República reconheça "a inconveniência e a afoiteza do seu ato".

A proposta do Ministro Murilo Macedo, aceita ontem pelos operários metalúrgicos do ABC, é a seguinte:

1.- Volta ao trabalho.

2.- pagamento no próximo dia 10 do mês de março, integral, sem descontos das horas dos 15 dias em que os operários permaneceram parados.

3.- negociação, em 45 dias, por uma comissão tripartite (os patrões, os operários e o Ministério do Trabalho) do aumento a ser dado no dissídio de 2 de abril.

4.- negociação, em 45 dias, da manutenção do aumento de 11 por cento conseguido nas greves de maio do ano passado.

5.- negociação, no mesmo prazo, do pagamento ou do parcelamento do desconto dos dias parados.

A volta das diretorias depostas dos Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC não foi negociada explicitamente, mas é tida como certa. Os advogados deverão entrar com um processo administrativo na Delegacia Regional do Trabalho — DRT — e o fim da intervenção será deferido pelo Ministério.

Irritado com o discurso do ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Luis Inacio da Silva, o Lula, na assembléia de ontem, ouvido através de um rádio de pilha, na sala da vice-presidência da Fiesp, o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Sr. Argeu Egidio dos Santos, disse que "se no dia 10 de maio, os trabalhadores do interior do Estado, tiverem descontos dos 11 por cento conseguidos no movimento de maio de 1978, não haverá como evitar uma nova greve".

Quase 1 mil pessoas, entre metalúrgicos, estudantes e professores da Unicamp, membros da Pastoral Operária, membros do MDB local dos Sindicatos dos Gráficos e de Petroleiros, participaram ontem à noite, em Campinas, de ato público, no Paço Municipal, de manifestação de repúdio a intervenção federal nos sindicatos do ABC.

Silva diz que derrotado maior foi o trabalhador

Joinville (Sucursal) — "O grande derrotado nas greves de São Paulo foi o trabalhador e possivelmente as indústrias brasileiras, que dependem das multinacionais para sobreviverem. Quanto aos prejuízos destas multinacionais, quem pode garantir que não serão elas as maiores beneficiadas com a greve? Podemos até supor que elas até incentivaram a greve para prejuízos das indústrias brasileiras".

A declaração é do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville, Orlando Silva, ao comentar ontem a atual situação das greves no áIABC paulista e suas consequências. Segundo ele, os metalúrgicos paulistas "perderam seu Sindicato que era o grande amparo legal para sua greve, e com a sua intervenção não podemos dizer quando serão realizadas novas eleições, devolvendo assim o direito ao trabalhador de dirigir seu sindicato livremente. O trabalhador foi quem saiu perdendo".

Orlando Silva, depois de supor que as multinacionais estariam "incentivando as greves para prejudicar a indústria brasileira", explicou sua posição.

A Volkswagen, apenas como exemplo de multinacional, deixou de produzir "x" automóveis, mas será que isso vai fazer falta a ela? A pequena indústria metalúrgica brasileira, por outro lado, perdeu muito com a greve, mas apenas a multinacional que vai ter apoio do Governo para novos empréstimos, podendo, a partir disso, ter outras inúmeras vantagens".

ABERTURA

Sobre a conducão da greve dos metalúrgicos em São Paulo pelo ex-presidente Luiz Inácio da Silva, "o Lula", Orlando Silva disse que "se fosse eu, confesso que não teria forças para segurar as rédeas por muito tempo". E acrescentou: "o Lula é um cara excepcional, mas foi traído por não perceber que o trabalhador brasileiro ainda não está acostumado a esse tipo de movimentação, depois de 12 ou 15 anos de inércia sindical".

"A verdade é que agora a coisa foi longe demais" — CONTINUOU O LíDER DOS METALÚRGICOS DE Joinville" - e o metalúrgico de São Paulo perdeu sua grande força que era o sindicato. O Governo começou a falar em abertura mas essa medida que agora tomou intervindo no sindicato, é uma mostra que ele ainda não está preparado para suportar as pressões sociais, no caso a greve. Há 15 anos o que víamos não era greve e sim uma grande algazarra. Hoje fala-se em abertura e sentimos que falta ainda maior consciência para se lutar por direitos que foram cortados".

Orlando da Silva também opinou sobre as consequências que sofrerão os trabalhadores de São Paulo, depois da intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos.

"Podemos imaginar que o objetivo do Governo com a intervenção foi tirar a legalidade das mãos dos operários, e as empresas, com isso, poderão despedir os empregados por justa causa, por abandono de emprego se não voltarem ao trabalho em menos de 30 dias".

Os reflexos sociais não serão tão perigosos, segundo o presidente dos Metalúrgicos de Joinville, o maior Sindicato da Classe em Santa Catarina, "pois sabemos que está vindo um montão de trabalhadores do Nordeste, até de mula, para se empregar, e as empresas não pensarão duas vezes em dispensar os grevistas".

Segundo Orlando da Silva, existe um mecanismo de rotatividade de mão-de-obra, que sempre foi adotado pelas empresas. — "Elas demitem um funcionario que ganha dez mil, por exemplo, e admitem outro ganhando cinco mil. Mas os índices de aumento são fixos e transferidos para o produto industrializado, e sempre elas saem ganhando" — finalizou.

Shirley realça papel da mulher

Lages (Sucursal) —O comportamento da mulher nas greves do ABC e sua posição no mercado de trabalho foi analisada em Lages pela suplente ao Senado, Shirley Donato, que manifestou a confiança na mulher catarinense, que se convocadas se portarão de modo adequado, "pois tem a mesma têmpera das grevistas do ABC.

— Como operária, a mulher é tão ou mais explorada que o homem, por um artifício patronal, para aumentar seu lucro; e como mulher do operário, como ninguém ela sente as agruras que um magro salário traz para a família — explicou Shirley Donato, ao referir-se às greves do ABC. Segundo ela "as mulheres foram às ruas, formaram piquetes, discursaram, incentivaram seus companheiros, "colocaram-se no lugar do operário", como membro indistinto de uma classe social". Destacou, ainda, que algumas mulheres declararam que nunca haviam falado em público, "e se encontraram na greve, descobrindo forças insuspeitas, e se isso ocorreu foi porque estavam fazendo algo muito importantes para elas".

O suplente emedebista ao Senado, que concorreu na chapa do senador Jaison Barreto, destacou o papel da dona-de-casa e mulher do operário, "atribulada como ninguém, sente a perda do poder aquisitivo, o desânimo e a falta de perspectiva profissional para o seu marido". Considerou "gratificamente constatar que no Brasil a mulher está participando indistintamente na luta pela democracia social, por uma democracia concreta".

— As mulheres ficaram ao lado certo, solidárias a sua classe social e aos seus companheiros, e o Governo, que poderia escolher, optou pelos patrões, decidindo em favor dos mais fortes, concluiu.

Os estudantes entregaram ontem um relatório à direção da Furb.

Estudantes da Furb insistem na demissão de professor

Blumenau (Sucursal) - Abordando apenas assuntos estritamente ligados a fatores didáticos-pedagógicos, foi entregue ontem ao coordenador do Departamento de Técnica das Construções, Vilmar Vidor da Silva, o requerimento elaborado por uma comissão especial, que pretende o afastamento do professor Kentaro Hayashi da cadeira de Topografia do curso de Engenharia Civil da Furb.

Depois dos motivos relatados no documento, os alunos do curso de engenharia solicitam "de imediato o afastamento do professor titular, por total incompatibilidade com os requerentes; a designação de outro professor para aquelas funções afim dos alunos poderem voltar as aulas e suas demais obrigações escolares, e ainda que todos os atos praticados pelo referido professor a partir do dia 21 de março, data da incompatibilização com os cem alunos que deixaram de frequentar as aulas da cadeira, sejam considerados nulos, devendo as aulas serem recuperadas posteriormente".

Os 106 alunos que assinaram o documento e que estão regularmente matriculados na cadeira de topografia requerem, de acordo com o que dispõe o artigo 31 do regimento geral da Furb em seus itens, e apresentam as razões que determinam o protesto discriminadas e pormenorizadas em três laudas divididas em três setores: quanto as aulas de Cálculo Topográfico, quanto as aulas de Desenho e quanto as aulas práticas.

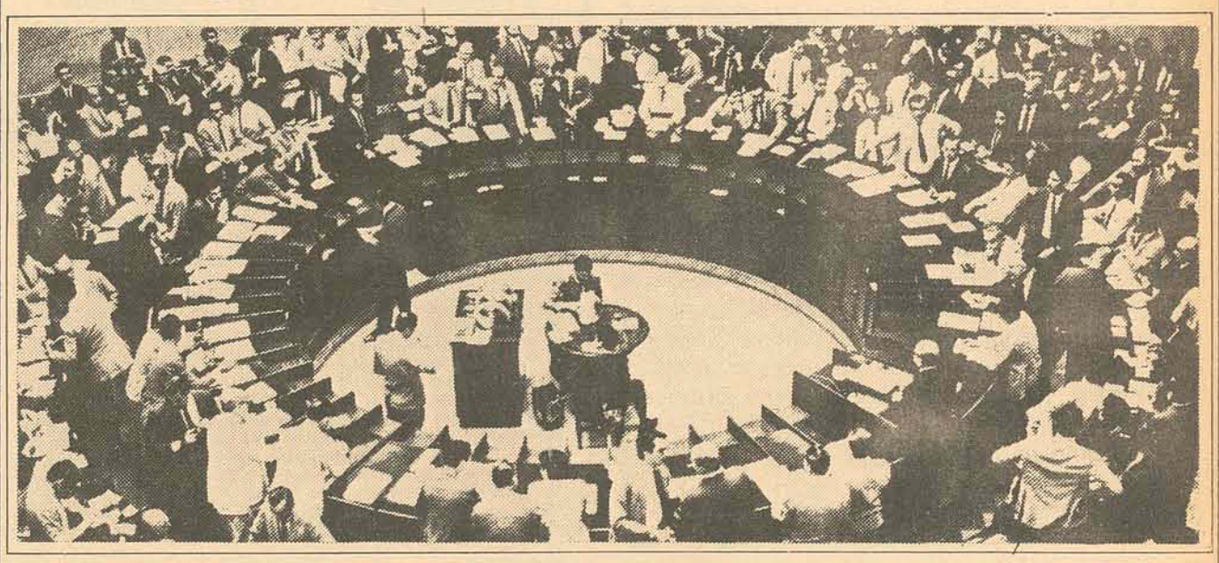
Outra solicitação dos alunos ao coordenador do departamento encarregado de julgar a questão é a realização da reunião departamental com a máxima urgência possível. "Enquanto a questão está para ser julgada, estamos perdendo tempo, aula e dinheiro", justificam.

A aula de Topografia, marcada para hoje a partir das 14 horas será cumprida em seu horário normal, até as 15h10min., mas com uma reunião de estudo entre os cem alunos sobre a matéria. Um aluno veterano e que já cursou a cadeira de topografia ministrará a aula onde serão apresentados e resolvidos exercícios de Topografia.

Enquanto os alunos garantem que, conforme o Regimento Geral da Furb o departamento tem um prazo de cinco dias para a marcação da reunião, o diretor da Faculdade de Engenharia, Paulo Oscar Bayer, por sua vez, afirmou que "desconhece o artigo que regula este prazo, complementando que "o departamento não tem um prazo estipulado para marcar esta reunião".

É opinião de alguns que a direção da faculdade estaria sustendando-se na demora possível da reunião com o objetivo de "esfriar" o movimento. "Mesmo com essa tentativa não voltaremos assistir às aulas com o professor Kentaro, enquanto o problema não for resolvido", declararam os estudantes.

Senhor investidor, pode anotar:



11 de abril.

Nesse dia será realizado o 7º Leilão Especial do FISET - Fundo de Investimentos Setoriais.
Uma grande oportunidade de trocar seus Certificados de Investimentos (CI) por títulos emitidos pelas empresas de pesca, turismo e reflorestamento.
Portanto, marque já em sua agenda data, hora e local: 11 de abril, quarta-feira, a partir das 15 horas na Bolsa de Valores de São Paulo.
Compareça e aproveite os melhores lances desse leilão que vai oferecer cerca de 140 milhões de cruzeiros em quotas de participação e ações.
Para maiores informações, consulte uma Bolsa ou Corretora de Valores.

BANCO DO BRASIL
Operador do FISET.
FISET - a melhor opção.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Opep decide aumentar o preço do petróleo em 9 por cento

A decisão foi tomada ontem durante a reunião dos membros da Opep em Genebra. Agora, um barril do produto passará, a partir da próxima segunda-feira, a custar 14,54 dólares. Contudo, a Venzuela foi autorizada a cobrar sobretaxas que determinam um aumento total de quase 18 por cento em suas tarifas. Assim, o petróleo venezuelano custará uma média de 15,74 dólares por barril nos mercados internacionais.

Genebra — A Organização de Países Exportadores de Petróleo - OPEP - resolveu ontem aumentar a partir do próximo domingo os preços do petróleo em uma média de nove por cento, elevando-os para 14,54 dólares o barril, mas a Venezuela foi autorizada a cobrar sobretaxas que determinam um aumento total de quase 18 por cento em suas tarifas.

O petróleo venezuelano custará assim nos mercados internacionais uma média de 15,74 dólares por barril, porque a sobretaxa autorizada é de 1,20 dólares.

O Equador foi um dos três países que, juntamente com a Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, lutou por um aumento moderado, segundo declarou o Presidente da Opep, Mana Said Otaibah, Ministro de Petróleo dos Estados Unidos. O Secretário Geral da Opep é o equatoriano Rene Ortiz.

Também a Líbia foi autorizada a impor sobretaxas ao preço acertado pelas 13 nações que integram a organização. O novo preço base é considerado, em princípio, por observadores ocidentais como uma vitória dos países mais moderados dentro da Opep, em relação com os mais intransigentes. Entre os primeiros, estão incluídos a Arábia Saudita e Abu Dhabi e entre os segundos estão alinhados a Argélia, Irã e Iraque.

Esses analistas acreditam que o último grupo de países, aparentemente, admitiu uma média geral de aumento mais moderado em troca das autorizações, embora a Venezuela — um dos dois países que anunciou em seguida as sobretaxas — não seja incluída entre o grupo dos exportadores de "linha dura".

O novo básico de 14,54 dólares por barril é o preço que originalmente a Opep havia fixado para outubro, ou seja, que foi promulgado com seis meses de antecipação ao previsto.

Um anúncio feito pela Opep indica que os Ministros de Petróleo reunidos em Genebra autorizaram sobretaxas sem limites a partir do básico dependendo da demanda do mercado. Anteriormente, o Ministro de Petróleo do Qatar, Abdul Aziz Jalifa Al-Thani, declarou incorretamente que se havia fixado um limite de quatro dólares por barril como sobretaxa.

A sobretaxa anunciada pela Líbia é de 1,66 dólar por barril, superior em 46 centavos à anunciada pela Venezuela. O Irã, que havia pedido que a Opep promulgasse um aumento de 29 por cento, declarou não ter planos de sobretaxas no momento e se manifestou satisfeito com o aumento resolvido.

Os nove por cento de aumento anunciados ontem pela Opep são iguais às sobretaxas que os países da organização vinham cobrando sobre o anterior básico de 13,35 dólares por barril.

A Opep explicou que as sobretaxas são a resposta da Opep aos benefícios obtidos pelas companhias petrolíferas, que tiram vantagem da atual escassez, cobrando preços maiores para o mercado a curto prazo, ou de entrega imediata.

O preço básico por barril de 42 galões de petróleo (159 litros) é fixado tomando-se como referência o tipo bruto leve arábico, categoria principal da indústria.

Em sua reunião semestral ordinária de dezembro último, a Opep havia decidido um programa de aumentos que para o dia primeiro de outubro deste ano significaria um total de 14,5 por cento.

No dia primeiro de janeiro, foi aplicado um aumento de cinco por cento, que elevou o barril para os atuais 13,35 dólares e para primeiro de abril estava previsto um segundo aumento, que o elevaria a 13,84 dólares.

Vários países vêm cobrando sobretaxas desde que começou a escassez do mercado, provocada pela reunião iraniana, enquanto a reunião de Genebra foi convocada para unificar as tarifas dos 13 exportadores e formular uma estratégia de produção global.

A delegação iraniana anunciou que a produção desse país, que atualmente é de dois milhões de barris por dia chegará aos quatro milhões em mais dois meses, dos quais 3,3 milhões serão exportados.

Acredita-se em meios especializados que a Opep teria aparentemente decidido um retorno a seus níveis anteriores de produção daqueles países que estiveram compensando a redução da produção iraniana nos últimos meses, agora que esta última semana está a caminho de sua recuperação.

CNP libera venda de combustível às cooperativas

As cooperativas filiadas a FECOAGRO e que mantém seus secadores e classificadores de cereais a base de combustível, voltarão a ter cota de "fuel-oil", segundo informação do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo general Oziel de Almeida Costa.

A comunicação foi transmitida ao Presidente da Federação, através telex, que respondeu ao solicitado da FECOAGRO.

Na Assembléia Geral Ordinária da FECOAGRO, realizada dia 15 último, as cooperativas reivindicaram a esta Federação, que fosse gestionado junto ao CNP, que revisasse as portarias n.ºs 69 e 81, que estabelecia cota de combustível às indústrias, baseado em médias consumidas nos últimos três meses, com redução de 10%.

As cooperativas informaram ao Conselho Nacional do Petróleo que seriam prejudicadas, uma vez que nos últimos três meses não adquiriram o produto, por que os secadores estavam paralisados por ser entre-safra.

A FECOAGRO, comunicou o fato ao CNP e recebeu anteontem a comunicação que aquele órgão do Ministério das Minas e Energia, já determinou as distribuidoras de Petróleo, para atendimento em caráter de urgência.

Oziel de Almeida Costa, em seu telex endereçado a FECOAGRO, após solicitar que seja comunicada a decisão às cooperativas catarinenses, disse o seguinte:

"Considerando a conjuntura mundial, a necessidade de salvaguardar o desenvolvimento do nosso país, o futuro das nossas Empresas; hoje consumidoras de Derivados de Petróleo e respaldados nobre sentimentos patrióticos expresso nos requeridos por V. Sa.; o Conselho Nacional do Petróleo, espera que a curto prazo, sob a sábia orientação desta entidade, as filiadas processem a substituição ou adaptação de seus equipamentos por processos ou plantas industriais, de forma a permitir a troca parcial ou total daqueles derivados, de preferência elétrica ou carvão mineral, este hoje, altamente subsidiado pelo governo".

Desta forma as cooperativas catarinenses, já poderão procurar as Empresas Distribuidoras de Petróleo, para conhecerem as novas normas de se abastecerem do produto necessário para operarem seus armazéns.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

DIA 27/03/79

Produto	Preço médio na Ceasa hoje	Margens razoáveis	Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor
Batata — Kg	Cr$ 4,00	30%	Cr$ 5,20
Tomate - Kg	Cr$ 8,00	30%	Cr$ 10,40
Alface - cab.	Cr$ 1,50	50%	Cr$ 2,25
Cenoura - mo. c/5	Cr$ 5,00	50%	Cr$ 7,50
Repolho - cab. c/25 kg	Cr$ 6,00	30%	Cr$ 7,80
Laranja - dz.	Cr$ 6,00	30%	Cr$ 5,29
Banana branca - Kg	Cr$ 4,07	30%	Cr$ 5,20
Banana nanica - Kg	Cr$ 4,00	30%	Cr$ 3,98
Morango - Kg	Cr$ 3,00	50%	Cr$ —

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis:
Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização.
Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.
O preço referência deste levantamento é o mais comum.
Os tipos de produtos comercializados, são variados.
O tipo referência deste levantamento é o mais comum.
As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.
Os produtos considerados neste levantamento são:
— Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg.
— Tomate **extra A** em caixa de 25 Kg convertidos em Kg.
— Alface tamanho médio liso em cabeça.
— Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
— Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça.
— Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.)
— Banana branca madura em caixo convertido em Kg.
— Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg.
— Morango caixeta com 8 caixinhas de ½ Kg, convertida em Kg.

CDE vai conter nível de empréstimos das estatais

Brasília — O Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) analisa hoje a adoção de mediadas visando conter o nível de empréstimos das empresas estatais para o decorrer de 1979 e o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) com vistas a adequá-lo as medidas de restrições orcamentárias adotadas em fevereiro último.

Esta será a primeira reunião do CDE sob a direção do presidente João Batista de Figueiredo e contará com a presença extraordinária dos ministros das Comunicações, Minas e Energia, Transportes e Aeronáutica.

Embora não conste da agenda oficial distribuída pelo Palácio do Planalto, o aumento nos preços do petróleo determinado ontem pelos países membros da OPEP (8,7%) deve ser debatido. A presença dos ministros dos Transportes e mais Minas e Energia, segundo informou um assessor da presidência da República, servirá para uma primeira abordagem da conseqüência do novo aumento sobre os destinos da economia brasileira.

Já outro problema importante nestes primeiros 15 dias de Governo, a greve dos metalúrgicos do ABC paulista, não está na agenda de debates. O Palácio do Planalto delegou poderes ao Ministro do Trabalho para acompanhar, analisar e decidir sobre os novos passos a serem dados e ficou decidido que nenhuma informação oficial será dada nestes próximos dias pela Assessoria de Imprensa da Presidência.

Da reunião de hoje deve resultar uma nova orientação às empresas para a tomada de empréstimos no mercado externo. A Comissão de Empréstimos Externos, chefiada pelo Ministério do Planejamento, vai adotar uma estratégia com base na evolução do balanço de pagamentos do País nos próximos cinco anos.

O objetivo básico é reduzir o nível de tomada de dinheiro no Exterior, seja através de concórcio de bancos seja por meio de instituições financeiras oficiais, com base na preocupação do Ministro Mário Henrique Simonsen de conter o nível de endividamento externo do País e as conseqüências disso na inflação interna.

Para o FND a medida será de contenção. Com base no corte no orçamento da União imposto em fevereiro último (redução de Cr$ 35 a 40 bilhões), o Fundo Nacional de Desenvolvimento também será afetado com cortes em torno de 20 por cento. Outro assunto que está na pauta é das reestruturações e remanejamentos de órgãos de um ministério para outro.

Badesc gestiona junto ao BC dotação para ampliar eletrificação rural em SC

O Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC, Sr. Klaus Eduardo Meyer, seguiu ontem para Brasília (DF) acompanhado do vice-presidente - Elmar Rudolfo Heineck, e do Diretor de Crédito Rural, Altino da Cunha, com o objetivo de manter contato com o diretor da área de Crédito Rural e Industrial do Banco Central, Dr. Celso da Costa Sabóia, como o objetivo de assegurar dotação visando a ampliação do Programa de Eletrificação Rural em Santa Catarina.

Segundo o Presidente do BADESC S/A os recursos a serem pleiteados permitirão a extensão de 5.00 km de linhas de eletrificação que beneficiarão diretamente 20.000 propriedades rurais.

Complementando, o Sr. Klaus Eduardo Meurer ressaltou a importância econômica-social do projeto a ser operacionalizado pela ERUSC e que fortalecerá, ainda mais, a economia catarinense.

Novo reajuste cambial. Dólar hoje mais caro.

Brasília — O Banco Central promoveu ontem o quinto reajuste deste ano na taxa cambial, após 19 dias de vigência das taxas fixadas em 09 de março último.

De acordo com o comunicado, o dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas será operado em todo o país, a partir de hoje, Cr$ 22,99 para compra e Cr$ 23,13 para venda.

O reajuste procedido pelo Banco Central, corresponde a uma variação de 1,816 por cento sobre a taxa de compra em vigor - Cr 22,580 - e a um total acumulado no corrente ano, em relação a dezembro do ano passado, da ordem de 10.635 por cento.

JACYRA KLINGELFUS MISSA 7.º DIA

Paulo Pedro Klingelfus, Eros Clovis Merlin (Ketty) Eros Clovis Merlin F.º (Eliana), Adalberto Galon da Silva (Elizabeth), Carlos Roberto, Paulo Ricardo, Cassia Carla, Fernando Lucas, Sergio Eduardo, Henrique Klingelfus e família sensibilizados agradecem os votos de pesar, convidam para Missa de Sétimo Dia, a realizar-se na Igreja SANTO ANTONIO, Rua Padre Roma, às 19 horas do dia 28 do corrente.

COMÉRCIO EXTERIOR

1 - OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS CATARINENSES
01. Produtos alimentícios em conserva, sucos, etc.
02. Peixes enlatados (Bonito)
03. Frutos do mar
04. Níveis, esquadros, réguas de madeira e duralumínio
05. Esguichos para jardim
06. Parafusos e porcas
07. Pregos galvanizados
08. Tubos de ferro e aço
09. Cerâmicas e pisos
10. Material elétrico
11. Equipamentos para fabricação de tijolos e blocos de cimento
12. Projetos de Joint-Ventures na área de material de construção.
13. Projetos de Joint-Ventures para construção de edifícios, estradas e pontes.
14. Esquadrias de alumínio e de aço om milímetros, com preferência em aço inoxidável.
15. Quadradinhos de pinho do Paraná
16. Orquídeas em vasos de xaxim
17. Níveis de madeira e de alumínio — Tamanhos 12, 18, 24, 36 e 48 polegadas.
18. Guatambu seco em estufa
19. Madeira dura — tábua de primeira e segunda qualidade FAS — 100m3 por pedido
2. CÂMBIO

	COMPRA	VENDA
Dólar dos Estados Unidos	22,58	22,72
Libra Esterlina	54,41	64,97
Marco Alemão	12,09	12,40
Florim Holandês	11,19	11,48
Franco Suiço	13,33	13,71
Lira Italiana	0,26	0,27
Franco Belga	0,75	0,80
Franco Francês	5,23	5,40
Coroa Sueca	5,13	5,35
Coroa Dinamarquesa	4,32	4,53
Xelim Austríaco	1,65	1,71
Dólar Canadense	19,19	19,53
Coroa Norueguesa	4,38	4,58
Escudo Português	0,46	0,49
Peseta Espanhola	0,32	0,34
Ien Japonês	1,08	1,11

O VOLUME DO COMÉRCIO AUMENTOU 5% EM 1978

O Comércio mundial cresceu 5% em volume no ano passado e totalizou 1,28 trilhão de dólares, segundo estatísticas do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), publicadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em Washington.

As exportações dos Países em desenvolvimento não exportadores de petróleo aumentaram 9% em 1978, em relação ao índice de 16% em 1977. A diminuição do ritmo de crescimento de exportações, segundo a análise do GATT, deve-se à queda dos preços dos produtos primários. De outro lado, o déficit de conta corrente (que inclui todas as transações comerciais e financeiras, inclusive transferências de créditos públicos e particulares) passou de 22 bilhões em 1977 para 35 bilhões em 1978. Um fator importante para o aumento do déficit foi a elevação de preços das manufaturas que importam de Países industrializados.

O GATT acrescentou que os rendimentos dos Países exportadores de petróleo diminuiram 4% em 1978 devido à queda do volume de exportações. O superávit comercial destes Países reduziu-se consideravelmente, passando de 35 bilhões de dólares em 1977 para 15 bilhões de dólares em 1978. Além disso, o valor das importações dos Países exportadores de petróleo diminuiu 15%, o que é o índice mais baixo desde 1974.

Outras informações sobre oportunidades comerciais:
Assessoria de Comércio Exterior — CEAG/SC
Associação de Comércio Exterior de Santa Catarina — (ACESC)
Av. Rio Branco, 152 — Fone: 22-9022 — Telex (0482) 117
Florianópolis — Santa Catarina

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17
Edifício Ceisa Center
Telefones 22-4906 e 22-0114
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letras de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais.

FORÇA E LUZ DE CRICIUMA S/A
CGC MF n.º 83.647.537/0001-75

ASSEMBLEIAS GERAIS - ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 05 (cinco) de abril de 1979 as 11:00 (onze) horas na sede social, a rua Lauro Muller n.º 151 em Criciuma no Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem as seguintes ordens do dia:

Assembleia Geral Ordinaria
a) Relatorio da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercicio findo em 31/12/78.
b) Destinação do lucro liquido do exercicio e distribuição de dividendos.
c) Homologação do reajustamento dos honorarios da Diretoria.
d) Correção da expressão monetaria do capital social, com a capitalização da reserva de que trata o artigo 167 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, no montante de Cr$ 3.341.0[illegible] (tres milhoes, trezentos e quarenta e um mil, [illegible] cruzeiros e quinze centavos).
e) Assuntos gerais.

Assembleia Geral Extraordinaria
a) Aumento do Capital Social com o aproveitamento das seguintes reservas: Cr$ 2.419.264,66 (dois milhoes, quatrocentos e dezenove mil, duzentos e sessenta e quatro cruzeiros e sessenta e seis centavos) de Doações e Subvenções para Investimentos, Cr$ 2.331.343,38 (dois milhoes, trezentos e trinta e um mil, trezentos e quarenta e tres cruzeiros e trinta e oito centavos) da Correção Monetaria do Ativo Imobilizado, Cr$ 146.361,[illegible] [illegible] de Lucros Acumulados.
b) Subscrição de Ações pela Prefeitura Municipal [illegible] Decreto Lei n.º [illegible] 425.336,70 [illegible] trinta e seis cruzeiros e setenta centavos).
c) Alteração do Artigo 5.º do Estatuto Social, no caso de ser aprovado o aumento de capital de que trata o item da A.G.O.
d) Assuntos gerais.

Criciuma, 23 de março de 1979
Wilson Eddi Faraco
Dir. Financeiro

José Pimentel
Dir. [illegible]

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL

BOLETIM DIARIO Nº 057/79
MOVIMENTO DA BOLSA EM 27/03/1979

IBVES — BASE 03.01.72 — 100

HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO
257,76	258,67	259,07	263,29	23,81

OSCILAÇÃO %	
ONTEM	- 0,35
HÁ UMA SEMANA	- 0,51
HÁ UM MÊS	- 2,10

COMPONENTES DO IBVES	
SUBIRAM	01
BAIXARAM	02
ESTÁVEIS	02

RESUMO DAS OPERAÇÕES

TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS PRIVADOS	36	578.612	693.578,77
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
Fundos DL.1376	07	769.176	210.375,02
TOTAL DO DIA	43	1.347.778	903.953,79

AÇÕES COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME Cr$ 1,00	RELAÇÃO
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	3.561.084	100,00
MÉDIA DIÁRIA DO MÊS	1.524.036	42,80
MÉDIA DIÁRIA DESTA SEMANA	910.620	25,57
HOJE	903.954	25,38
ONTEM	917.281	25,76

AÇÕES MAIS NEGOCIADAS

AÇÕES		VOLUME Cr$ 1,00	% DO DIA
POLAR	PPAC16	334.831	37,04
P.TURISMO		86.084	9,52
BESC	PPBC20	66.000	7,30
FINOR		64.730	7,16
MICHELETTO	PPBC22	49.007	5,42

ESPECIFICAÇÃO		VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN.	MÉD.	MÁX.	ULT.
BANCOS								
BESC	PPBC/20	1,00	60.000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
BRADESCO	PN	1,00	13.000	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
BRADESCO INV	PN	1,00	2.000	1,57	1,57	1,57	1,57	1,57
BRASIL	ON		5.131	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
IDEM	PPC/16		16.000	1,35	1,33	1,34	1,35	1,33
SULBRASILEIRO	ON	1,00	7.126	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
IDEM	PN	1,00	32.874	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBANCO	ON	1,00	10.220	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84
COMPANHIAS								
BUETTNER	PP	1,00	16.997	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
ELEVADOR SUR	PPC/11	1,00	60.922	0,80	0,60	0,80	0,60	0,80
MICHELETTO	ON	1,00	2.965	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
IDEM	PPBC/22	1,00	81.250	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
PETROBRAS	ON	1,00	11.085	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11
POLAR	PPAC/16	1,00	223.221	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
SID GUAIRA	PPC/12	1,00	33.000	1,02	1,02	1,02	1,03	1,03
LOTES FRACIONÁRIOS								
BRADESCO	PN	1,00	419	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
BRADESCO INV	PN	1,00	325	1,52	1,52	1,52	1,52	1,52
BRASIL	PPC/16		593	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30
MICHELETTO	PPAC/22	1,00	145	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52
IDEM	PPBC/22	1,00	496	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52
REN HERRMANN	PPC/08	1,00	933	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00
FUNDOS DL.1376								
FINAM			47.853	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24
FINOR			323.650	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
FISET-PESCA			120.898	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19
FISET-REFLORESTAM			104.607	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24
FISET-TURISMO			172.168	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

OFERTA DE TÍTULOS		QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
BANCOS/COMPANHIAS				
BCO CRED REAL RS	ON	70.000		4,10
IDEM	ON	70.000	1,85	
BANRISUL	PN EX	[illegible]		1,00
IDEM	PPC/20	[illegible]		1,35
IDEM	PN EX/BON	16.000		1,00
IDEM	PN	[illegible]		1,00
IDEM	PN	[illegible]		1,00
IDEM	ON	[illegible]		1,00
ITAUBANCO	ON	[illegible]	1,55	
IDEM	PN	3.000	1,33	
AÇOS PANATLANTICA	PP	[illegible]		1,30
BONATO	PP	[illegible]	1,00	
IDEM	OP	[illegible]	1,10	
INDAIAL	OPC/13	70.000	1,00	
SANTA CRUZ SEG.	ON	[illegible]	1,35	
REF. IPIRANGA	PP	[illegible]		[illegible]
IDEM	ON	26.687		1,50
MAQ IDEAL	ON	45.076		1,00
IDEM	PP	30.000	1,35	
[illegible]	PPB/08	3.617		[illegible]
IDEM	[illegible]	844		35,00
MICHELETTO	PPBC/22	10.100		10,00
FRIG IDEAL	ON	[illegible]	1,10	
IDEM	OP	[illegible]	1,20	
PANVEL	OP	100.000	1,30	
[illegible] HIDRAULICAS	ON	[illegible]		[illegible]
GERAL	OP	10.000	1,50	
POLAR	PPC/16	113.672		1,10
IDEM	[illegible]	6.903		1,30

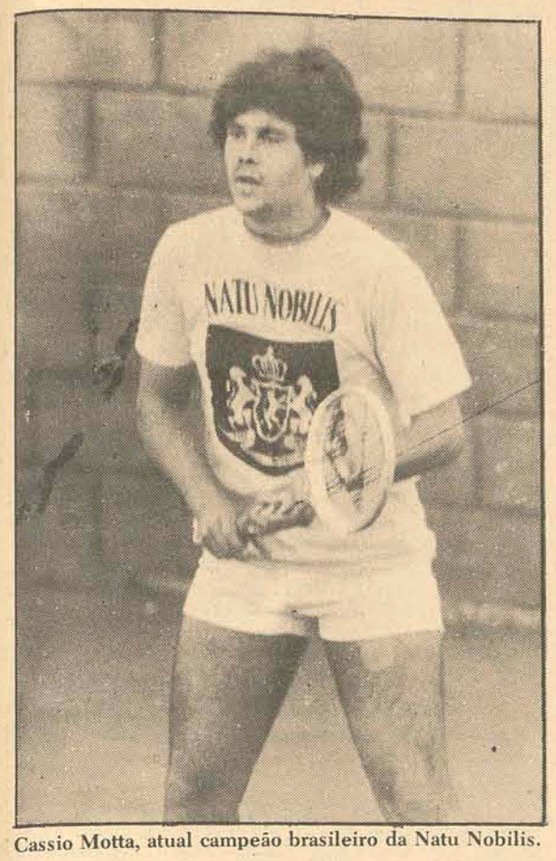
BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA		ABER.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ACESITA	OP	0,87	0,87	330.000	+ 1,1
AÇOS VILL	PPC/19	1,20	1,25	470.000	+ 4,1
ALPARGATAS	OPC/35	2,89	2,86	2.633.000	- 1,3
ALPARGATAS	PPC/35	2,70	2,70	3.737.000	+ 0,3
AND CLAYTON	OPC/16	1,25	1,25	223.000	=
ARNO	PPC/65	2,05	2,05	200.000	- 0,9
ARTEX	PP B/D	2,20	2,20	155.000	+ 8,3
BRAHMA	PN	1,35	1,35	335.000	=
BANESPA	PPC/15	0,80	0,77	1.091.000	- 1,2
BELGO MINEIR	OP ANT	1,12	1,13	910.000	+ 0,8
BIC MONARK	OPC/08	0,69	0,70	565.000	+ 1,4
BRADESCO	PN	1,70	1,70	819.000	=
BRAHMA	PP	1,65	1,60	412.000	- 1,8
BRASIL	ON	1,25	1,20	1.406.000	- 5,5
IDEM	PPC/16	1,36	1,33	2.614.000	- 2,2
BRASILIT	OP	2,10	2,00	1.600.000	- 4,7
BRASMOTOR	OPC/67	4,30	4,30	860.000	- 1,1
CACIQUE	PP	4,40	4,40	566.000	+ 1,1
CAF BRASILIA	PP	3,08	3,10	563.000	+ 1,6
CASA ANGLO	OPC/24	2,85	2,80	780.000	=
CIDAMAR	OP	7,10	7,10	272.000	+ 2,8
IDEM	PP	7,10	7,10	254.000	+ 2,8
CIM CAUE	PP	0,80	0,91	2.285.000	+18,1
CIM ITAU	PP	2,35	2,40	237.000	+ 4,3
COBRASMA	PPC/06	1,43	1,35	454.000	- 5,5
COM E IND SP	PN	1,00	1,00	1.003.000	=
CONSUL	OPC/38	6,35	6,35	2.000	=
IDEM	PPBC/38	6,40	6,40	3.000	=
COPAS	OP	0,59	0,60	158.000	-14,2
IDEM	PP	0,78	0,74	585.000	- 7,5
CREMER	PPC/10	3,60	3,60	100.000	=
DOCAS SANTOS	OPC/10	1,64	1,61	1.100.000	+ 0,6
DURATEX	PP DIV	1,47	1,45	456.000	- 3,3
ECEL	PPC/13	0,50	0,50	230.000	=
ERICSSON	OPC/16	1,42	1,42	606.000	- 2,0
ESTRELA	PPC/82	2,46	2,47	329.000	+ 0,4
F N V	PPA	2,00	2,00	530.000	=
FAB C RENAUX	PPC/17	2,00	2,05	239.000	+ 2,5
FIN BRADESCO	ON	1,30	1,30	229.000	=
IDEM	PN	1,30	1,30	341.000	=
FRANCES BRAS	ON	1,70	1,70	294.000	=
FUJIWARA	PPC/04	0,35	0,35	242.000	/
FUND TUPY	OP DIV	1,00	0,95	101.000	- 7,7
IDEM	PP DIV	1,18	1,18	685.000	=
IDEM	PPC/69	1,12	1,10	600.000	- 1,7
GUARARAPES	OPC/20	2,67	2,63	731.000	- 0,7
HELENO FONS	OPC/12	0,74	0,75	3.090.000	+ 1,3
IDEM	PPC/12	0,62	0,62	1.428.000	=
HERCULES	PP ANT	4,20	4,25	311.000	+ 2,4
I A P	OP BON	1,20	1,15	496.000	- 6,5
IBESA	PPBC/06	2,10	2,10	235.000	- 3,2
IND HERING	PPAC/34	2,15	2,25	235.000	+ 4,6
IND VILLARES	PPC/20	1,50	1,48	1.386.000	- 1,3
INDS ROMI	PPC/01	0,96	1,05	658.000	+ 9,3
ITAUBANCO	PN INT	1,33	1,34	1.635.000	+ 0,7
KARSTEN	PPC/22	2,69	2,69	2.146.000	- 0,3
LIGHT	OPC/25	0,64	0,64	560.000	=
LUZ F S CRUZ	ON	1,63	1,63	64.706.000	/
IDEM	OP	1,63	1,63	15.668.000	/
MANNESMANN	OP	1,31	1,31	510.000	+ 2,3
MAQS PIRAT	PP INT	0,91	0,90	289.000	- 5,2
MESBLA	PP	2,90	2,90	200.000	=
MET BARBARA	OP	1,65	1,65	200.000	- 2,9
METAL LEVE	PPC/17	2,41	2,40	243.000	=
MOINHO SANT	OPC/49	1,50	1,47	1.466.000	- 4,5
NAKATA	PPC/11	1,68	1,68	200.000	- 1,1
NOROESTE EST	PP INT	1,66	1,68	716.000	=
PERDIGAO	PP BSL	3,87	3,80	1.321.000	- 1,2
PETROBRAS	ON	1,12	1,10	1.303.000	- 0,9
IDEM	PPC/21	1,45	1,40	2.728.000	- 3,4
PREMASA	PP	0,69	0,80	745.000	+23,0
PROSDOCIMO	PPC/16	1,20	1,20	205.000	-14,2
RANDON	PP	1,40	1,40	700.000	/
REAL CIA INV	PN	1,66	1,66	216.000	=
REALCAFE	PPA	5,30	5,30	276.000	+ 0,9
SADIA AVICOL	PP BSL	4,35	4,35	400.000	+ 1,1
SADIA CONCOR	PP DIV	4,80	4,80	300.000	- 3,0
SCHLOSSER	OP	1,87	1,87	179.000	+ 1,0
SERVIX ENG	OP	0,47	0,45	1.264.000	- 4,2
SHARP	PP	1,65	1,62	281.000	- 1,8
SID AÇONORTE	OPC/25	0,73	0,75	338.000	+ 1,3
SIFCO BRASIL	PP	1,20	1,20	500.000	=
SOLORRICO	PP	1,18	1,15	410.000	=
TEKA	PPC/21	1,60	1,60	6.000	=
TELESP	PE	0,57	0,60	263.000	+ 9,0
TEX RENAUX	OPC/14	3,20	3,20	1.000	=
IDEM	PPC/14	3,50	3,50	10.000	+ 4,2
TRAFO	PPC/01	1,70	1,67	500.000	+ 3,0
TRANSPARANA	PPC/15	0,70	0,69	410.000	=
VALE R DOCE	PP	1,32	1,29	310.000	- 4,4
VARIG	PP INT	1,65	1,62	602.000	- 1,8

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TÊNIS

Copa Natu Nobilis começa dia 31 em Santa Catarina



Cassio Motta, atual campeão brasileiro da Natu Nobilis.

Pouco a pouco, a Coordenação Nacional da Copa Natu Nobilis de Tênis, uma promoção da Seagram Continental, vai acertando, com as federações regionais, as melhores datas para a efetivação do torneio nas várias unidades da Federação. Foi o que aconteceu, por exemplo, em Santa Catarina, recentemente visitada, que estabeleceu o dia 31 do corrente para o início da sua Copa Natu Nobilis, que se estenderá até o dia 13 de maio, e que terá mais de mil participantes.

OUTROS ESTADOS

Vários outros Estados também já fixaram as datas para a Copa Natu Nobilis. Assim, Ceará e Piauí vão realizá-la no próximo mês de abril, enquanto que o início da competição, na Bahia, está previsto para o dia 20 de maio.

Isso no primeiro semenstre. Porque outras unidades vão ter sua Natu Nobilis na outra metade do ano, em épocas mais próximas à grande final de São Paulo, já prevista para a primeira quinzena de dezembro.

Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba estarão sendo movimentados nos meses de julho e agosto. Em agosto e setembro, será a vez do Rio de Janeiro. Já o mês de outubro será para os Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná.

INDEFINIÇÃO

Mas a Copa Natu Nobilis de Tênis não está restrita a esses estados mencionados. Vários outros ainda vão fixar as épocas que melhor se enquadrem nos respectivos calendários. São os Estados do Amazonas, Pará, Distrito Federal, Mato Grosso e Minas Gerais.

Desses, alguns representam mais uma expansão da Copa Natu Nobilis de Tênis, que vai atingir todo o território nacional.

FINAL

Já foi referendada pela Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Tênis a data reservada para a grande final da Copa Natu Nobilis de Tênis segundo fim de semana do mês de dezembro, em São Paulo.

A única possibilidade de alteração dessa data será a coincidência com jogos da Copa Davis, hipótese em que será utilizado o primeiro fim de semana do mês, também já reservado para essa finalidade.

LAGOA IATE CLUBE

Hoje à noite, na sede do LIC, a diretoria do tênis do clube vai definir os integrantes da equipe que participará da Copa Natu Nobilis, estando em aberto as inscrições para todas as categorias. Os interessados, no entanto, não podem esquecer de comparecer à reunião com duas fotos 3 x 4 e a taxa de 200 cruzeiros para o registro na Federação Catarinense de Tênis. Até o momento, entre os tenistas que já confirmaram a participação na equipe está o veterano Júlio Camargo, que inúmeras conquistas obteve pelo tênis catarinense.

Lira alcançou bom índice na etapa de Blumenau

Doze equipes participaram no último final de semana do Campeonato de Tênis do Bela Vista Country Clube, da cidade de Blumenau, com provas nas categorias: 15 a 16 anos, 17 a 18 anos, 19 a 21 anos, tendo como árbitro geral, Marlene Breitkopf e coordenador geral, Roberto Laus.

O Lira Tênis Clube alcançou um excelente índice em todas as provas, vencendo cinco das oito disputadas, confirmando assim o favoritismo no tênis do estado.

O Lira Tênis Clube sagrou-se campeão nas categorias: 15 a 16 anos, masculino, com Wilson Elias; 17 a 18 anos, masculino, com Roberto Sedrez; 19 a 21 anos, masculino, com Moacir Werner Filho; Carla Blumenberg na série de 17 a 18 anos, feminino.

A Sociedade Esportiva Bandeirante, de Brusque, conseguiu as três primeiras posições na categoria 15 a 16 anos, feminino, colocando Tatiana Loureiro, Rosana Muller e Ana Fátima em primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente.

O Campeonato teve ainda a participação do Tabajara Tênis Clube e Bela Vista Country Clube, ambos de Blumenau, Lagoa Iate Clube de Lages, Associação Tigre, de Joinville, Concórdia de Rio do Sul, e Itamirim Clube de Campo, de Itajaí.

Barbatana começa amanhã como técnico do Cruzeiro

Belo Horizonte — A Toca da Raposa esteve cheia ontem, quando o técnico Barbatana foi apresentado ao plantel do Cruzeiro, que ele dirigirá por um ano. Em seu primeiro contato com o time, o ex-treinador do Atlético afirmou que "técnico não ganha nenhum título, se não contar com jogadores dispostos a lutar para isso".

Barbatana estréia a frente da equipe do Cruzeiro amanhã, no amistoso contra o Guarani, em Divinópolis, e acha importante a marcação deste jogo, assim como a partida com o São José, domingo em São José dos Campos, SP, pois só assim poderá observar melhor os jogadores e escolher o seu time.

Fluminense em campo, com medo das vaias da torcida

Rio — O Fluminense enfrentará o São Cristóvão, hoje à noite, no Maracanã, sabendo que sua exigente torcida não aceitará uma simples vitória. Esta conclusão é facilmente tomada com o que aconteceu no jogo contra o Fluminense de Nova Friburgo, no último domingo: sua equipe venceu por 4 a 0 e saiu vaiada de campo.

Além disso, o Flamengo conseguiu uma expressiva vitória contra o São Cristóvão (6 a 1), o que aumenta ainda mais a responsabilidade dos jogadores do Fluminense. O técnico Admildo Chirol conversou com a equipe e disse não aceitar acomodação no segundo tempo, como aconteceu no último domingo. Explicou que o Fluminense ocupa a primeira colocação, mas está em inferioridade em relação ao Flamengo no saldo de gols.

Os times: **Fluminense** — Renato, Edevaldo, Moisés (Dario), Edinho e Isidoro; Carlos Roberto, Pintinho e Mário; Fumanchu, Nunes e Zezé. **São Cristóvão** — Ronaldo, Rubitan, Júlio, Rodrigues e Washington; Antônio Carlos, Tostão e Marcus; Serginho, Bruno e Aldo.

Em Marechal Hermes, o Botafogo enfrentará o Volta Redonda, com início marcado para às 15h30m. O técnico Joel Martins não contará com Osmar, que foi expulso no amistoso realizado em Manaus, contra o Nacional, no qual sua equipe não foi além de um empate de 1 a 1.

Este jogo marcará a estréia do Botafogo no returno do I Campeonato do Estado do Rio de Janeiro, mas não chega a despertar o interesse dos torcedores, que se decepcionaram bastante com a equipe na derrota para o Flamengo por 3 a 0, na decisão do primeiro turno.

Os times: **Botafogo** — Zé Carlos, Perivaldo, Celso, Miltão e China; Luisinho Rangel, Mendonça e Wecslei; Cremilson, Luisinho Lemos e Dé. **Volta Redonda** — Leite, Valmor, Mauro Cruz, Edinho e Valdir; Ruco, Batata e Betinho; Botelho, Luis Alberto e Paulo Cesar.

Palmeiras joga partida difícil hoje em Campinas

São Paulo - Abalado com a goleada que sofreu do guarani domingo passado o Palmeiras joga hoje à noite em Campinas, contra a Ponte Preta, na melhor partida da rodada do returno do campeonato paulista. A equipe local tem a maior soma de pontos ganhos do turno - 25 - e o fato de atuar em seu campo - estádio Moisés Lucarelli - a torna favorita. A previsão de renda é boa, podendo passar de Cr$ 400 mil.

O maior problema do Palmeiras é a ausência do centro avante Toninho, suspenso, com três cartões amarelos. Mas o técnico Tele Santana contará com o zagueiro Marinho Perez e o lateral-esquerdo Pedrinho, jogadores que estiveram ausentes das últimas partidas, contundidos. A equipe provável é a seguinte: Gilmar, Rosemiro, Beto Fuscão, Marinho Perez e Pedrinho; Pires, Ivo e Zé Mário; Hamilton Rocha, Jorge Mendonça e Nei.

A Ponte Preta, sem qualquer problema e motivada pelos bons resultados que vem obtendo no returno está escalada com Carlos; Toninho, Eugenio, Julinho e Odirlei; Vanderley, Ficá e Marco Aurelio (Lola); Lucio, Jorge Campos e Osvaldo. Os ingressos foram colocados a venda ontem e se o tempo estiver bom muita gente deverá comparecer aos Moisés Lucarelli, já que a Ponte tem a maior torcida do interior do Estado, depois do Santos, a grande força do litoral paulista.

No Pacaembu a Portuguesa Santista tem um compromisso muito difícil. Vai enfrentar o Corintians, líder isolado do grupo B, com vinte pontos ganhos e precisa vencer para evitar seu rebaixamento a divisão intermediária. O desespero no clube é geral, mas o técnico Roberto Belangero ainda mantém remotas esperanças de salvar a equipe, que foi goleada pelo São Paulo domingo.

Depois da fraca campanha do primeiro turno a Portuguesa recuperou-se no returno e ocupa a segunda colocação do grupo A, com 19 pontos. Mas, na soma total de pontos ganhos, é a última colocada, com 26 e dificilmente escapará ao rebaixamento.

Uma vitória esta noite é fundamental e a diretoria do clube promete pagar prêmios acima da tabela normal, procurando incentivar os jogadores.

No Corintians a novidade é o retorno de Vladimir, que acertou ontem a renovação de seu contrato com o clube, mas o zagueiro Amaral continuará de fora, pois anida não aceitou as bases propostas pelo presidente Vicente Mateus. Outro que não joga é Palhinha suspenso com três cartões amarelos. O time está definido com Jairo, Zé Maria, Mauro, Djalma e Claudio Mineiro; Taborda, Biro-Biro e Basilio; Vaguinho, Rui Rei e Romeu.

Em Sorocaba o Guarani, motivado pela vitória contra o Palmeiras, em jogo válido pela Taça Libertadores da América, joga contra o frágil equipe do São Bento que, mesmo em seu campo, tem poucas possibilidades de êxito. O técnico Carlos Alberto Silva deixou para definir o time momentos antes do início da partida, pois pretende poupar alguns titulares por causa dos próximos compromissos da libertadores. Os demais jogos da rodada, são: Santos x Ferroviária, em Araraquara; Marilia x Comercial, em Marilia, Botafogo x XV de Jau, em Ribeirão Preto.

Fantoni mudou de idéia. Vai escalar os titulares

Porto Alegre — O baixo rendimento técnico da equipe e o adversário de hoje à noite — Caxias, em Caxias do Sul —, pelo campeonato gaúcho, mudaram os critérios do treinador Orlando Fantoni, que desistiu da idéia de poupar alguns de seus titulares, escalando a força máxima para esta partida.

Mesmo vencendo o São Borja por 1 a 0 e mantendo a liderança isolada do campeonato, Fantoni decidiu pela volta de Eurico e Vicente ao time do Grêmio. Vilson e Ancheta, que substituíram os titulares no domingo passado, voltarão ao banco de reservas.

Até mesmo o lateral Dirceu, que não terminou a partida contra o São Borja, por lesão, jogará em Caxias do Sul, pois o adversário está sendo encarado com muito respeito.

Já o Internacional, que com o empate em Passo Fundo, passou ao terceiro lugar na tabela do campeonato gaúcho, também deverá jogar com força máxima contra o Novo Hamburgo, hoje à noite em Porto Alegre.

A política da direção, em dividir o elenco em dois times para disputar o campeonato e realizar alguns amistosos, deverá ser abandonada devido ao empate em Passo Fundo, contra o 14 de julho.

Protestos são julgados improcedentes e a tabela da 2a. Rodada sai amanhã

COPA Arizona DE FUTEBOL AMADOR

A Coordenação da Copa Arizona-79, dentro do prazo estabelecido, recebeu dois protestos referentes aos jogos disputados no último domingo. O primeiro deles, da Associação dos Funcionários da Caixa Econômica Estadual, protestando contra o Gaivota-B, que teria se apresentado em campo somente com um jogo de uniforme e o segundo do Fortaleza Jr., reclamando contra o preenchimento da súmula por parte do time da Escola de Aprendizes Marinheiros-B.

A Coordenação, reunida, resolveu julgar os dois protestos improcedentes, de uma vez que, no primeiro caso, a equipe do Gaivota-B, dentro do horário do jogo, conseguiu um jogo de camisas emprestado pelo Bamerindus, que acabara de jogar instantes antes. No segundo caso, ouvido o mesário escalado para o jogo em questão, este, juntamente com os árbitros que atuaram neste jogo, informaram não ter havido qualquer irregularidade no preenchimento da Súmula. Quanto a reclamação a respeito do ocorrido no intervalo, também é improcedente já que o Regulamento da Copa Arizona-79 não prevê intervalos em seus jogos, sendo este uma concessão dos árbitros e que, inclusive, recebem recomendações para evitá-los.

Os árbitros concedem estes intervalos por condições físicas próprias, já que atuam em diversos jogos seguidos, havendo, assim, necessidade de tomarem água e de um rápido repouso, do que, naturalmente, se aproveitam os jogadores.

OS ELIMINADOS

Por terem sido expulsos de campo, estão eliminados da Copa Arizona-79, os seguintes atletas de clubes que ainda continuam no certame: João Batista Dutra, do Fluminense, da Prainha; Carlos Roberto, do Americano; Jorge Luiz Vieira, do Santos, da Procasa e Anoraldo João Faria, do Saldanha da Gama.

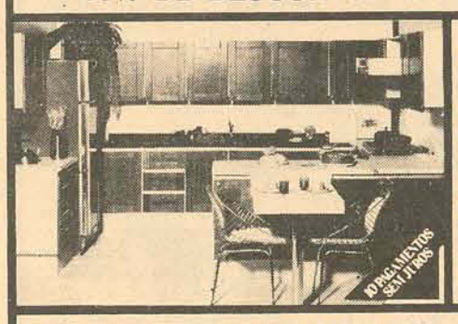
PRÓXIMOS JOGOS

A próxima rodada — a segunda para todas as Chaves — será disputada no domingo, com 32 jogos, distribuídos pelos estádios da Base Aérea, EAAMM, 63.º BI, BAC e do Guarani, conforme tabela e horários que serão publicados na edição de amanhã, de "O ESTADO".

Na edição de sexta-feira, será publicada a escala de árbitros, elaborada pela Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol — Comcaf.

COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA!

30% DE DESCONTO! 10 PAGTOS SEM ACRÉSCIMO!



FÁBRICA PRÓPRIA: Armários Embutidos, cozinhas, estantes. Instalações comerciais. **Revendas:** estofados, salas, jantar, revestimentos parede, tapetes, luminárias, adornos etc. (40% de desconto ou 13 pagtos., sem acréscimo). Astor Móveis, Decorações, Projetos.

Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a Penitenciária). Fpolis(SC)

PROJETAMOS - DECORAMOS - FABRICAMOS

Solicite a visita de um dos nossos projetistas, sem compromisso, pelos fones, 33.1691 ou 33.0196. Nossa loja fica aberta até as 21hs. Estacionamento privativo. Atendemos também, o interior do Estado.

Astor MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público para conhecimento dos interessados, que tendo em vista alterações técnicas introduzidas nas especificações referentes à Tomada de Preços N.º 03/CEL/79 para construção do 3.º Bloco do Centro de Reabilitação de Curitibanos, fica transferida para 4 de abril de 1979, às 15 horas, na sede do DAE em Florianópolis, a abertura da citada Tomada de Preços.

Florianópolis, 22 de março de 1979

Eng.º Civil Francisco de Assis Filho
DIRETOR GERAL DO DAE.

imbralit s.a.

ARTEFATOS DE CIMENTO AMIANTO

Acesso Norte a BR 101 B. Prospera End. Tel. "Imbralit" CP 321
Fones 33 0681 e 33 1881 (PABX) 88 800 Criciuma SC Brasil

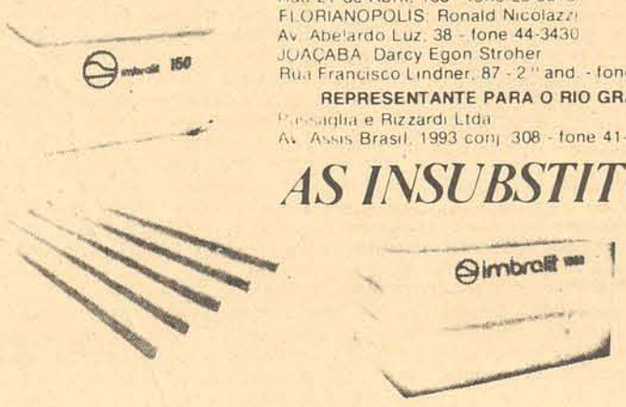
REPRESENTANTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA:

CRICIUMA: Alfredo Spegel Ltda
Rua Oswaldo Cruz, 660 - fone 33-0012
BLUMENAU: Renato Melchioretto
Rua 21 de Abril, 108 - fone 23-0870
FLORIANOPOLIS: Ronald Nicolazzi
Av. Abelardo Luz, 38 - fone 44-3430
JOAÇABA: Darcy Egon Stroher
Rua Francisco Lindner, 87 - 2º and. - fones 22-1471 e 22-0882

REPRESENTANTE PARA O RIO GRANDE DO SUL:

Passaglia e Rizzardi Ltda
Av. Assis Brasil, 1993 conj. 308 - fone 41-4388 Porto Alegre

AS INSUBSTITUÍVEIS



economia
segurança
proteção
durabilidade

a marca que merece confiança

CELESC — CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 127/79

A CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S/A. — CELESC — estabelecida à rua José da Costa Moelmann, 129, em Florianópolis, SC, torna público que se acha aberta licitação supra referida, com vencimento original para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 30 de abril de 1979, destinada à aquisição de equipamentos para classe de tensão e operação de 138 - 69 - 25 e 15 KV, constituidos de para-raios, transformadores de corrente e potencial, chaves seccionadoras mono-tripolares, chaves corta circuitos e tandem para o "PROGRAMA DE OBRAS".

Os interessados poderão retirar o edital e seus anexos, constituidos de 1 (um) so volume, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:30 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, de segunda à sexta-feira, mediante a apresentaçao do comprovante do pagamento da quantia de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), efetuado no posto de serviços do Banco do Estado de Sánta Catarina S/A. - BESC — instalado no mesmo endereço, andar térreo.

Florianopolis, 20 de março de 1979
Dr. Aldo Belarmino da Silva
Diretor Administrativo

FRIGONILVA AVÍCOLA S/A

CGC/MF N.º 82.958.604/0001-00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1978

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de um mil, novecentos e setenta e oito, às 10 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da empresa, na Estrada Geral de Forquilhas - Km 5 - município de São José, reuniram-se os acionistas da Frigonilva Avicola S/A, devidamente convocados por edital publicado no Diário Oficial do Estado nos dias 19, 20 e 21/12/78 e no jornal O Estado nos dias 19, 20 e 21/12/78, representando quorum legal para deliberar, conforme assinaturas constantes no livro de Presença de Acionistas. Assumiu a presidência, na forma estatutária o sr. Antonio Luiz Fuchter — Diretor Presidente da Sociedade que, convidou a mim, Italvino Bigaton, para secretariar os trabalhos. Constituída a mesa, o sr. Presidente solicitou a mim a leitura e transcrição do edital de convocação, que é do seguinte teor: Frigonilva Avicola S/A — CGC/MF N.º 82.958.604/0001-00 — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Ficam convidados os senhores acionistas de firma Frigonilva Avicola S/A., a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 29 de dezembro do corrente ano, às 10 (dez) horas, em sua sede social a estrada geral de Forquilhas, Km5 — São José (SC), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º) — Mudança da data de encerramento do exercício social, de 31 de julho para 31 de dezembro. 2.º) Mudança da denominação social. 3.º)— Alterações estatutárias correspondentes aos itens acima. 4.º) — Ratificação das deliberações efetuadas e concretizadas pelas administrações anteriores, no período compreendido da data da fundação da empresa até 26 de setembro de 1978. 5.º) — Outros assuntos de interesse da sociedade. São José, 18 de dezembro de 1978. Antonio Luiz Fuchter — Diretor Presidente. Terminada a leitura do edital de convocação, o sr. Presidente, atendendo a ordem do dia da assembléia, pediu-me que lesse e transcrevesse a Proposta da Diretoria, referente aos itens 1.º, 2.º e 3.º da ordem do dia e que é o seguinte — Senhores Acionistas, esta Diretoria com o fim de melhor atender os interesses da empresa que dirige, propõe a esta assembléia a modificação do encerramento do exercício social para 31 de dezembro de cada ano, o que virá sem dúvida alguma de encontro aos interesses da administração, tanto no aspecto interno de administração como no atendimento das obrigações fiscais. Propõem mais, que a denominação social seja alterada para Frigorifico Canta Galo S/A, nome que deverá ser difundido e projetado, criando uma imagem positiva da empresa, a fim de que a mesma alcance os objetivos a que se propuseram, os acionistas que assumiram o controle acionário. Face as alterações propostas, os estatutos sociais deverão ser modificados em seus artigos 1.º e 15.º, que passariam a ter a seguinte redação — Art. 1.º — Sob a denominação de "Frigorifico Canta Galo S/A" fica constituida uma sociedade anônima, que se regera pelos presentes estatutos e disposições legais aplicáveis. Art. 15.º — O exercicio social da sociedade encerrar-se-á, a 31 de dezembro de cada ano, quando a Diretoria fara elaborar, com base na escrituração mercantil, o balanço patrimonial e as demonstrações dos lucros ou prejuizos, do resultado do exercicio e das origens e aplicações de recursos. Estas senhores acionistas que, esperamos devidamente analisada seja aprovada pela Assembléia. São José, 22 de dezembro de 1978. (ass) — Antonio Luiz Fuchter — Diretor Presidente, Rinaldo Celso Feldmann — Diretor Financeiro e Heriberto Schogel Querne — Diretor Administrativo. Terminada a leitura, disse o sr. Presidente que a proposta não se fez acompanhar do Parecer do Conselho Fiscal, por isso que o referido conselho e orgão nao permanente, nao estando em funcionamento. Em seguida deixou a palavra livre, para manifestação dos acionistas. Pediu a palavra o sr. Rogério Francisco Kuhnen, asseverando que a proposta da Diretoria deve ser acolhida e aprovada em seus expressos termos, por atender as necessidades da empresa. Outros acionistas manifestaram-se no mesmo sentido, posta em votação a materia, foi a mesma aprovada pela unanimidade dos presentes. Prosseguindo, o sr. Presidente informou como 4.º item da ordem do dia, constava a ratificação dos atos praticados e concretizados pelas Diretorias anteriores, no periodo compreendido entre a data da fundação até 26 de setembro de 1978. Ainda com a palavra, o sr. Rogerio Francisco Kuhnen, propondo que o assunto fosse deixado em aberto, e analisado em outra época, após concluido todo os acertos ainda pendentes e de responsabilidade dos antigos administradores, proposta que foi aceita pela unanimidade dos presentes. Livre a palavra, como ninguém quisesse fazer uso, o sr. Presidente, depois de agradecer a presença dos acionistas, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata, que achada conforme, foi aprovada pelos acionistas que a subscrevem. São José, 29 de dezembro de 1978. (ass) Antonio Luiz Fuchter, Rinaldo Celso Feldmann, Copal Comercio e Representações de Produtos Alimenticios Ltda — Antonio Luiz Fuchter e Rinaldo Celso Feldmann, Rogério Francisco Kuhnen. É cópia fiel da ata transcrita no livro de atas de Assembléia Gerais, n.º 1 às fls. 27 e 27v.

Italvino Bigaton

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TAÇA SANTA CATARINA/3a. RODADA

Peçanha quer jogo decidido no primeiro tempo

O Joinville de Raul Bosse; Joel, Wagner, Gilmar, Bim e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildazio e Sidinei; Britinho, João Paulo e Lico, joga às 21 horas no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho contra o Joaçaba de Casagrande; Ivan, Mário José, Baiano e Sidnei; Betico, Caco e Taco; Tonho, Maurício e Parazinho. O árbitro será José Melo, auxiliado por Alberto Taranto e Alcides Mafezzolli.

Joinville (Sucursal) —Orlando Peçanha, treinador do Joinville, quer que sua equipe mostre toda sua superioridade técnica na noite de hoje contra o Joaçaba e pretende, na medida do possível, definir a partida logo na primeira fase, como ocorreu na estréia contra a Caçadorense com os 2 x 0 conseguidos no primeiro tempo. Orlando, contudo, sabe que vai encontrar sérios problemas com equipes como a do Paysandu que, segundo ele, "usam bastante do jogo violento para segurar uma equipe como a do Joinville que tem sua grande força no gabarito técnico, e também árbitros fracos como aquele (Iolando Rodrigues) que apitou mais de 40 faltas durante esta partida contra o Paysandu (domingo, em Brusque) e deu apenas dois cartões amarelos".

Orlando identificou esses dois fatores — violência e árbitro — como os principais a serem superados pelo Joinville nos próximos jogos. "Queremos realmente mostrar nossa superioridade técnica sem, evidentemente, menosprezar os adversários. Contra o Paysandu em Brusque, por exemplo, criamos algumas chances de gol que poderiam mudar totalmente o tipo de jogo empregado pelo adversário, se fossem concretizadas. No final ficamos no 0 x 0".

Contra o Joaçaba, hoje, às 21 horas no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, Orlando terá basicamente a mesma equipe que jogou em Brusque no domingo, com apenas uma modificação no retorno do lateral titular Carlos Alberto. Ontem cedo os treinamentos foram físicos, orientados pelo preparador Paulo César. A tarde Orlando fez uma preleção e cumpriu o rotineiro treino recreativo com chutes a gol e bate-bola.

Desfalques e contratação

Enquanto o zagueiro Jorge Carraro e o lateral João Carlos continuarão fora da equipe por lesões no joelho e tornozelo, a direção do clube anunciava a contratação do zagueiro Jorge Luiz, vindo do Rio de Janeiro. Jorge começou no juvenil do Fluminense e participou de várias partidas como profissional até ser emprestado para o Americano de Campos em meados de 1977. Jogou nessa equipe um ano e meio e agora foi contratado pelo Joinville para o Estadual.

Jorge Luiz conseguiu passe livre junto ao Fluminense e fez o aluguel ao Joinville por um preço não divulgado. Dizia o jogador na manhã de ontem que "até agora não tive nenhuma conversa de dinheiro com os dirigentes. Isso vou fazer logo à tarde e iniciar os exames médicos". Explicou também que decidiu vir para Santa Catarina porque no Fluminense pouquíssimas chances de jogar devido ao grande número de zagueiros na fila de espera.

Antes de ser contratado pelo Joinville, Jorge Luiz foi procurado pela direção do Criciúma e Ceará mas as negociações não surtiram efeito porque, como o jogador supõe, a direção do Fluminense "deve ter pedido alto pelo empréstimo. Depois ganhei passe livre e o Joinville foi a primeira equipe que me procurou".

Mas dificilmente Jorge Luiz estara à disposição do treinador Orlando Peçanha esta semana pois vai retornar ao Rio de Janeiro para organizar sua mudança. Sua integração definitiva à equipe deverá ocorrer depois da rodada do final de semana e ainda terá que disputar posição com Jorge Carraro, titular absoluto na quarta-zaga.

Joaçaba ainda é um time tranquilo

Joaçaba (Sucursal) — As duas derrotas consecutivas sofridas pelo Joaçaba neste início de campeonato ainda não estão preocupando os dirigentes nem o treinador Edgar Ferreira pois, de acordo com a tabela, estes resultados estavam já mais ou menos nos planos. A justificativa para esta tranquilidade é que os três primeiros adversários do Joaçaba — Criciúma, Chapecoense e Joinville — são considerados como os mais fortes do campeonato.

Assim é que para hoje, na partida contra o Joinville, não há muita preocupação quanto ao possível resultado negativo, já que está sendo esperado. Edgar Ferreira já poderá contar com Caco, que cumpriu suspensão automática domingo mas, em compensação, ficou sem o ponteiro direito Jaime que na partida contra a Chapecoense quebrou o braço. O time foi escalado após o coletivo realizado ontem à tarde e a delegação viaja hoje pela manhã para Joinville.

DALMO

Somente segunda-feira à noite é que a direção do Joaçaba encaminhou, através de malote, um documento pedindo que Dalmo Bozzano não seja mais escalado para jogos do clube neste campeonato. Além das alegações contra a expulsão de Caco em Criciúma e o gol de Parazinho, o Joaçaba lembra a partida em que foi derrotado pelo Joinville por 4 a 2 no estadual de 78. Este jogo foi apitado também por Dalmo Bozzano, que marcou um pênalti contra o Joaçaba a um minuto de partida. "Naquela época — diz a direção do clube — não reclamamos porque uma semana antes havia acontecido o problema com o Avaí".

Alan Abreu Giovani Abreu da Silva, auxiliado por Luiz Izidro de Oliveira e Izidro Gonçalves será o trio de arbitragem para o jogo desta noite às 21 horas no estádio Orlando Scarpelli entre o Avaí de Zé Carlos; Orivaldo, Maneca, Adairton e Cacá; Carioca, Linha e Lourival; Valter, Zé Paulo e Joãozinho e o Paysandu de Celso, Lili, Valdir, Carlos e Danilo; Betinho, Arnaldo e Vilmar; Galego, Angiolete e Luiz Carlos.

Natanael decidiu manter Valter como ponteiro, apesar de suas más atuações anteriores.

Natanael muda Avaí de novo. Sai Beto entra Adairton

Natanael Ferreira vai alterar novamente o Avaí. E desta vez, em todos os setores, podendo inclusive comprometer o início de um entrosamento demonstrado nas duas partidas anteriores. Isto porque, mesmo sem comprometer, Beto perdeu a posição para Adailton, Adailton que, apesar de não estar bem fisicamente, foi confirmado pelo treinador como titular após o treino recreativo. Na meia cancha, o Avaí vai mostrar uma nova formação, não desconhecida, mas que ainda não jogou junta neste compeonato, nem treinou. Carioca será o líbero, Linha o meia cancha pela direita, com Lourival caindo pelo setor esquerdo. Mas as modificações não páram por aí. Zé Paulo retorna a ponta de lança e Valter será mantido na ponta direita, com Joãozinho permanecendo na esquerda.

Para todas as alterações, as explicações de Natanael, sempre acompanhadas de exemplos e ratificando mais de uma vez as deficiências da equipe, o elenco reduzido e a necessidade de mudar. "Adairton entra no time porque é mais experiente que Beto, um bom jogador, de futuro, mas ainda um pouco verde. Reconheço que Adairton não está cem por cento fisicamente, mas o garoto precisa adquirir um pouco mais de maturidade".

Mas Beto só poderá pegar experiência, jogando, certo? Exatamente, mas isso quando o juvenil é lançado numa equipe definida, experiente, e não quando está em formação. Nesse caso, prefiro mais a experiência do que a condição física. Vou dar uma exemplo para definir meu ponto de vista. Na seleção, o Gil tinha bastante velocidade, mas não tinha habilidade mental. Aí, o treinador teve que optar entre a sua virtude e a deficiência".

Quando o treinador passou a justificar a nova escalação da meia cancha, fez questão de salientar que Rosa Lopes só deixava o time devido a uma inflamação no joelho. Depois falou do Lourival. "Como centroavante ele vinha muito bem, mas atuava nesta posição devido a necessidade. Agora foi preciso escalá-lo no meio, pois temos necessidade, mas isso não quer dizer que ele não possa voltar a ponta de lança".

Depois de acertar um esquema de treinamentos com Souza, nova treinador dos juvenis e que substituirá seu irmão, Acacio Souza—pediu demissão do cargo depois de sete anos por não ter condições de trabalho —. Natanael voltou a falar do Avaí e de suas possibilidades no jogo desta noite. "No momento é a melhor formação, pois cada jogador vai atuar na sua posição, sem a obrigatoriedade de improvisações. Acho que o time está bem e tem condições de vencer o Paysandu, um time que não conheço atualmente, mas que possui bons jogadores".

Para o banco de reservas, além do goleiro Joel, Natanael vai ter a sua disposição o restante do elenco, ou seja, Rogério, Beto, Celso e Célio, já que Quidinho, Rosa Lopes e Chico Botelho estão lesionados.

Adão espera por uma chance como esta

Brusque (Sucursal) — Jogar contra o Avaí, era a oportunidade que Adão Goulart queria para mostrar o seu trabalho e comprovar a boa fase em que atravessa o Paysandu. Isto porque, depois de praticamente ter acertado todos os detalhes com os dirigentes do Avaí, no final do estadual passado, quando deveria ter sido contratado, Adão acabou ficando sem clube. Hoje, no Paysandu, ele quer demonstrar suas qualidades e provar que o empate no último domingo em Joinville, contra o Jec, não foi por acaso. "No último jogo rendemos o esperado e conseguimos um empate fora de casa, que foi um bom resultado. Contra o Avaí, nossa responsabilidade também é grande, pois vamos ter que mostrar que também sabemos jogar futebol".

E desta vez, o treinador poderá contar com todos os jogadores, já que não há problema de lesão, com o Paisandu jogando com sua força máxima. Apenas Capeletti e João Carlos, que completarão o elenco, ainda não estão regularizados junto a CBD. Como o time vem rendendo bem, agradando não só a torcida de Brusque como a imprensa local, a diretoria decidiu que não irá efetuar mais nenhuma contratação, pelo menos nesta fase. "Mais tarde, se houver necessidade, poderão vir mais uns três reforços", afirmou o supervisor Nilo Debrassi.

Áureo, em Florianópolis, nada sabe sobre viagem

A solução para todos os problemas do Avaí poderia ser encontrada ainda hoje por Áureo Malinverni, em Santos, que teria a incumbência de contratar um novo ataque para o time. Pelo menos é esta a notícia que Natanael Ferreira esperava receber antes do início do jogo com o Payssandu. Só que jamais o técnico irá recebê-la, por uma simples razão. Áureo Malinverni, que deveria seguir para Santos, a fim de trazer Xaxá, ponteiro direito do Juventus (ex-Portuguesa), Célio ou Rubens Feijão, centroavantes do Santos e possivelmente Gilson, ponteiro esquerdo da Portuguesa Santista, não viajou conforme o esquema montado.

"Não viajei porque ninguém me procurou e não sabia dos detalhes, estive em São Paulo tratando de problemas da Transportadora, e voltei", disse Áureo ontem à noite.

E sem saber que Áureo não tinha viajado a Santos, Natanael, no período da tarde, completava sua informação dizendo que os contatos mantidos por ele com o técnico Formiga, do Santos, e Francisco Sarno, praticamente davam como certas as negociações. "Além destes jogadores, ainda pode vir o Tatá, da Portuguesa, que é um bom centroavante e que todos conhecem. Também nos ofereceram o Fausto e o Rinaldo, o primeiro zagueiro e o segundo atacante, do Santos, mas que estão fora dos planos devido seus salarios que giram em torno dos 40 mil cruzeiros", concluiu o treinador.

Só não se sabe também Natanael, que na noite de ontem, por volta das 20 horas, Valdemar Santos telefonou para o diretor financeiro, afirmando que Mickey, do São Paulo e o ponteiro direito Orlando, do São Carlense, considerado a revelação do campeonato da segunda divisão, estão praticamente acertados, devendo esta manhã, antes das 12 horas, confirmarem. Antes de desligar o telefone, o dirigente disse para Osmar Schlindwein: "Continuo esperando pelo Áureo".

Figueirense mandou ofício à FCF pedindo anti-doping

Com Wilfried, Carioca, Nico, Ditão e Alcir; Maurício, Jean e Léo; Ditinho, Rinaldo e Tinga, o Marcílio Dias joga esta noite, no estádio Hercílio Luz de Itajaí, às 21 horas, contra o Figueirense de Daniel, Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Doval e Edson; Sebinho, Cabral e Marquinhos. A arbitragem será de Alvir Renzi, auxiliado por Silvio Teodoro da Costa e Valmir Renzi (todos de Brusque).

Miltinho preocupado com meio de campo

Itajaí (Sucursal) — Com um coletivo realizado ontem cedo, o técnico Miltinho definiu o time do Marcílio Dias para o jogo desta noite, e mostrou-se bastante preocupado com o rendimento do meio-de-campo, onde Leleco é desfalque já que não conseguiu se recuperar de uma contusão na perna direita, sofrida domingo último, no jogo contra o Palmeiras.

Para o lugar de Leleco, o técnico escalou Jean, ficando apenas com Edson para qualquer necessidade de troca no setor. Mas o treinador Miltinho ao menos ganhou a certeza de poder contar com o ponta direita Ditinho. O técnico acha a partida de hoje muito importante pois pretende conseguir uma nova vitória no estádio Hercílio Luz, mas em compensação disse ontem que o time deve jogar com precauções defensivas já que ele desconhece a equipe do Figueirense.

Para este jogo, a direção espera uma arrecadação superior a 60 mil cruzeiros, e tanto que desde ontem à tarde colocou um posto de venda de ingressos no local da partida. O presidente José Américo Watsko explicou que a expectativa existe porque a torcida deverá ir ao Hercílio Luz ver seu time, o Figueirense e especialmente Reginaldo e Jorge Ferreira, que já passaram no Marcílio.

Sem novidades no time, já que o técnico Jorge Ferreira desistiu de modificar o meio-de-campo trocando Serginho por Tomé, a inovação do Figueirense para a partida desta noite em Itajaí ficou por conta da diretoria, que ontem à tarde resolveu solicitar à Federação exame anti-doping para todos os jogos do Figueirense no campeonato. Um ofício solicitando o anti-doping deu entrada na FCF no final da tarde, assinado pelo presidente Luís Carlos Bezerra e levado pelo gerente Cláudio Wagner.

PRECAUÇAO

A medida, segundo o presidente do Figueirense, não reflete um posicionamento contrário ao adversário do time esta noite, o Marcílio Dias. Para Bezerra, "trata-se apenas de uma tomada de posição com o caráter de precaver possíveis injustiças, que são criadas com o emprêgo de estimulantes à atletas, prejudicando os próprios usuários do doping e também os times adversários".

— Não temos nada contra o Marcílio. Apenas pedimos na véspera do jogo porque hoje (ontem) aprontamos o ofício. Este assunto já entrou em pauta em uma das reuniões da semana passada, e temos a opinião de que trata-se de uma medida necessária para moralizar o campeonato, do início ao final.

TIME IGUAL

A equipe para esta partida não será modificada. O técnico desistiu de lançar Tomé desde o início em lugar de Serginho, e ontem preferiu experimentar Tomé por alguns minutos na lateral esquerda, porque Raulzinho contundiu-se na coxa direita durante o treino de futebol alemão realizado pela manhã. A tarde Raulzinho ficou em tratamento com o massagista Legra, mas deve ter condições de jogo esta noite.

Na equipe titular, durante o treino, porém, o substituto de Raulzinho foi Carlos Roberto, que não tem condições de jogo, enquanto Tomé ficou no time reserva, marcando Sebinho. O treino foi prescedido de um trabalho tático, e durou apenas 30 minutos, já que depois Jorge Ferreira resolveu testar os reservas contra o juvenis. Para o banco, Jorge Ferreira escolheu Ronaldo, Márcio, Tomé, Heleno e Nazareno.

CONTATOS

Por outro lado a direção continua sem definir a contratação de Balduíno. O presidente Luís Carlos Bezerra teve mais um contato por telefone com a direção do Joinville mas pretende falar com "um diretor do JEC muito amigo, para ter uma tomada de posição final sobre o negócio", o que deverá fazer esta manhã, segundo adiantou ontem.

— Se o negócio der certo, o Cláudio Wagner segue de imediato para Joinville, para acertar os detalhes da transferência. Mas certo é que não podemos pagar o valor do empréstimo agora porque não temos dinheiro e também porque ainda que tivéssemos, devemos aos nossos jogadores salários e não teríamos condições morais de fazer novos gastos sem cumprir com obrigações — explica Bezerra.

Ele ontem à noite se reuniu com os demais diretores no Scarpelli para analisar o andamento do projeto de reformas do Estádio, apressado já que ainda esta semana o Figueirense deve apresentar o orçamento ao secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Júlio Cesar, a fim de saber a parcela que o clube receberá do Governo, ao menos para iniciar as obras. E Bezerra ontem também acertou uma reunião com o presidente e o vice de administração do Avaí, para sexta-feira, quando pretende discutir idéias promocionais e um pedido conjunto de auxílio aos clubes da Capital, a ser encaminhado ao prefeito da cidade.

Técnico exige bom resultado. Ademir volta ao Criciúma.

O Criciúma de Jurandir; Marco Antônio, Messias, Veneza e Valdeci; Serrano, Careca e Sabiá; Naldo, Ademir e Zezinho (Laerte); enfrenta, hoje à noite, às 21 horas, no estádio Heriberto Hulse, ao Palmeiras de Nilson; Saulo, Valmir, Pedrão e Renato; Dito Cola, Márcio e Quituta; Milton, Bráulio e Marilton. A arbitragem é de Roldão da Borja Neto, auxiliado por Luiz Carlos Portela e Rui Conceição.

Criciúma e Blumenau (Sucursais) —Para enfrentar ao Palmeiras, e tentando a recuperação, o Criciúma terá o retorno de Ademir. E o técnico Palmeirense, Joaquinzinho está prometendo "atacar e defender em bloco".

Com o retorno de Ademir, o técnico Lauro Búrigo está exigindo uma recuperação da equipe, que domingo perdeu para o Rio do Sul, por 2 a 1. Burigo comandou, ontem à tarde, um treino coletivo, quando finalmente definiu a equipe para a partida. As previsões se confirmaram quase totalmente. Isto porque resta ainda uma dúvida, pois o ponteiro Zezinho ainda não está em sua melhor forma física. Ele ainda sente um pouco a perna, pois sofreu uma distenção jogador é considerado, pelo treinador, titular da equipe, mas não vem jogando por estar contundido. Em caso de seu veto pelo departamento médico para esta partida, Laerte será escalado na ponta esquerda.

O retorno de Jurandir ao gol foi confirmado. Burigo chegou a comentar que o "mais prejudicado com aquela derrota em Rio do Sul foi o goleiro Luiz Carlos, que acabou perdendo o lugar novamente".

PALMEIRAS

O técnico Joaquizinho está prometendo que sua equipe irá "atacar de defender em bloco", hoje em Criciúma, alegando que este é "o futebol moderno". Ontem o treinador comandou um treino físico sem a participação de Bráulio, Márcio, Pedrão e Celso Bauer, pois estão contundidos. Mas todos podem estar recuperados até o momento da partida e poderão sair jogando. Por outro lado, Renato está voltando a lateral esquerda, e Escurinho passou a reserva.

Vieira está desconfiado com adversário de hoje

A Chapecoense terá Ivo; Cosme, Zé Carlos, Décio e Celso Silva, Janga, Raul e Valdir; Nilo, Jorge e Eluzardo, contra o Rio do Sul de Catito; Edson Scott ou Geraldo, Otávio, Nelson e Buca; Adair, Valdeci e Dirceu; Jair, Jadir e Toninho. O jogo começa às 21 horas, no estádio Indio Condá, com arbitragem de Dalmo Bozzano, auxiliado por Fulvio Ferigotti e Osni de Souza. Na preliminar jogarão os juvenis da Chapecoense e da Cerâmica Campos.

Chapecó e Rio do Sul (Sucursal e Correspondente) — O técnico Vieira, da Chapecoense, não está encarando a partida de hoje contra o Rio do Sul com muita tranquilidade. Primeiro porque Barbieri só ontem saiu do hospital e será desfalque hoje. E também porque ele não conhece o adversário, recém formado e contra quem jogará pela primeira vez.

Miro Andrade, treinador do Rio do Sul também tem um problema para definir sua equipe pois não sabe se poderá contar com Edson Scott, desde a semana passada com falta de condição física. Se ele não puder jogar Miro vai escalar Geraldo.

Ontem a Chapecoense conseguiu treinar no estádio Índio Condá, realizando um bi-toque que serviu para Vieira definir o time que hoje enfrenta o Rio do Sul. Por seu lado Miro Andrade não teve nenhum problema para a realização de treinamentos e a definição da equipe depende apenas de uma revisão médica que será feita momentos antes da partida. Apesar de jogar fora de seu estádio, o Rio do Sul não terá nenhum esquema especial, segundo seu técnico. "Tudo vai depender do andamento da partida e do adversário. Cada jogo tem uma história diferente, não importa o local onde ele seja disputado".

Renaux tem dois desfalques: no gol e meia cancha

O Carlos Renaux vai de Wilson; Clóvis, Coral, Assis e Almir; Gerson, Reinaldo e Egon Luiz; Jair, Mário e Valadares, contra o Internacional de Vitor Hugo; Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Dutra, Vacaria e Bim; Jorge Guilherme, Tonho e Tangará. O jogo começa às 21 horas, no estádio Augusto Bauer, com arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado por Edson Vieira e Alvinho dos Santos.

Brusque (Sucursal) —O Carlos Renaux acertou ontem com o centroavante Ademir, que já tinha atuado pelo clube na temporada de 1977 e veio completar os reforços solicitados pela Comissão Técnica. O jogador já assinou contrato e sua estréia depende inicialmente da regularização de sua documentação e do enquadramento no esquema tático do técnico Hélio Rosa.

Por outro lado, na partida de domingo contra o Juventus de Jaraguá do Sul, sairam contundidos dois jogadores: o meia Paulo Sérgio, lesionado no joelho e que teve o local engessado e o goleiro Dilon, com pancada no tornozelo, que poderá ficar apenas uma rodada de fora, paras substituí-los o treinador escalou Wilson no Gol e Coral na meia cancha.

A torcida brusquense, bem como a diretoria e comissão técnica estão esperançosos de uma reabilitação da equipe hoje frente ao Internacional. Vinicio Barbosa, do Departamento de Futebol, disse que "a equipe terá de vencer, pois já perdemos dois pontos e ainda mais que jogaremos em casa e não podemos decepcionar os torcedores".

Inter já contratou seu novo treinador

Lages (Sucursal) — Para substituir Crespo, que foi demitido pelo Internacional, chegou ontem a Lages, o professor Ademir Martins, 32 anos, formado em educação física, e curso de treinador, tendo passagem por várias equipes profissionais do interior de São Paulo, Minas e Paraná. Seu último clube foi o Agroceres de Santo Antônio da Platina no PR, no ano passado, tendo levado esse time ao título e à divisão especial. Ele veio para o Internacional por indicação do supervisor Oliveira, do Corintians, onde realiza ultimamente um estágio de aprimoramento para treinamento de goleiros.

Ontem ele foi apresentado ao elenco, mas apenas assistiu o treino comandado por Silveira, como também hoje em Brusque vai apenas observar. Achou bom o time do Internacional, mas não gostou dos laterais, afirmando que deve após o jogo com o Carlos Renaux ir a São Paulo para trazer reforços de que o Inter precisa, além de um centroavante.

No Juventus torcida é para que ninguém se machuque

Mafra (Correspondente) — Para enfrentar à Caçadorense, hoje à noite, às 21 horas, no Estádio João Marcato, o técnico Joaquim Felizardo, do Juventus, somente contará com os onze jogadores que entrarão em campo no início da partida, pois o restante do elenco não está regularizado junto à CBD.

O treinador do Juventus continua com sérios problemas para escalar sua equipe. A direção do clube ainda não conseguiu legalizar a situação de seus jogadores. Chico Samara, que poderia ser aproveitado, continua entregue ao departamento médico, e talvez não tenha condições de jogo.

Nessas condições, o técnico Joaquim Felizardo espera que nenhum dos seus atletas sofram qualquer lesão durante o jogo contra a Caçadorense, pois teria que continuar jogando sem realizar substituições.

Equipes — Juventus: Renato; Odilon, Gomes, Juquinha e Nilo; Chiquinho (Chico Samara), Tato e Lara; Luiz, Tonho e Nilton Gomes. **Caçadorense** — Galina; Irineu, Gambeta, Elizeu e Vilmar; Valmor, Tuíco e Cabinho; Jorginho, Zeca e Délcio. A arbitragem é de Benedito de Souza Filho, auxiliado por Norberto Balsanelli e Antônio Carlos Maes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MINEIROS E MINERADORES DISCUTEM SEUS PROBLEMAS HOJE COM JORGE

Criciúma *(Sucursal)* *Os mineiros da Região Sul, que haviam anunciado greve, se não fossem atendidas suas reivindicações, decidiram ontem supender o anúncio de greve e manter hoje um contato com o Governador Jorge Bornhausen. Deste encontro estarão participando também representantes dos mineradores, do Ministério do Trabalho e o juiz do Tribunal do Trabalho, Luis Falcão.*

A decretação do movimento dos 15 mil mineiros da região Sul do Estado, que estava sendo esperada para ontem, ficou adiada por enquanto. Os presidentes dos Cinco Sindicatos dos mineiros da região decidiram aguardar os contatos que serão feitos em Brasília e em Florianópolis, por membros das classes operária e patronal além do representante do Ministério do Trabalho.

Se depois destas gestões não for decidido o pagamento pelas empresas dos 12 por cento restante ao salário dos mineiros, bem como o obedecimento por parte das empresas de todas as cláusulas do dissídio coletivo aprovado pelo Tribunal Regional do Trabalho, será decretada a greve. Depois da reunião de segunda-feira à noite na sede do Sindicato dos Mineradores, que teve a duração de 4h10min, os presidentes dos Sindicatos dos Mineiros da região garantiram que iriam convocar assembléias para ver se o mínimo aprovava a decisão alcançada no encontro. Isto acabou não acontecendo, com os dirigentes preferindo distribuir um boletim informativo conjunto para todos os mineiros, explicando o que ficou decidido. O presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, Aristides Felisbino, ressaltava ontem que "não vamos dizer que o clima é de paz, mas a greve não deverá surgir antes de ser conseguida alguma decisão dos órgãos governamentais".

Ele mesmo concordou que se não for decidido a obrigatoriedade das empresas de pagarem os 60 por cento totais de reajuste salarial do mineiro, assim como todas as demais cláusulas do dissídio vencido, será deflagrada uma greve. Por enquanto os operários recebem a partir do próximo mês um reajuste de cinco por cento além do índice oficial do governo, equivalente a 48 por cento.

O piso salarial dos mineiros é de Cr$ 3 mil e 300, computados os reajustes de insolubidade. Felisbino fez questão de frisar também que "com este 5 por por cento já houve uma abertura, uma vez que os empresários nunca haviam concedido nenhum centavo acima do índice do Governo".

Ontem pela manhã o juiz Luiz Falcão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná e Santa Catarina, com sede em Curitiba, explicou os resultados da reunião, deixando clara a possibilidade de uma greve em caso de não ser conseguida uma decisão de atendimento ao índice de 60 por cento, e outras cláusulas do dissídio, que envolvem transporte para as minas, uniforme, adicional por tempo de serviço e outras. Falcão ainda visitou algumas carboníferas e sedes de sindicatos de mineiros. Acabou almoçando em Urussanga, distante 30 quilômetros de Criciúma, com todos os presidentes dos sindicatos da região. Durante o almoço, que teve um atraso de 50 minutos, foram mantidos diálogos entre todos os presentes sobre os mais diversos assuntos. Um advogado do sindicato de Urussanga chegou a propor uma pescaria do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho nas praias desta região, durante algum dos próximos meses. Depois do almoço, os representantes da classe operária e o juiz Luiz Falcão foram visitar a Cantina Caruso, uma vez que Urussanga é conhecida como capital do vinho. Lá o juiz ganhou de presente três caixas de vermouth, dois garrafões de vinhos tinto e um garrafão de vinho branco. Logo após esta visita o juiz viajou de retorno a Criciúma, onde concedeu uma entrevista a imprensa, e depois se dirigiu a Florianópolis, onde participará hoje, de uma reunião com o governador Jorge Konder Bornhausen. Desta reunião participarão representantes dos mineiros, dos empresários e ainda do Ministério do Trabalho. A audiência foi marcada ontem para às 8h30min de hoje. Ainda ontem pela manhã, o delegado Regional do Trabalho, Airton Minogio do Nascimento, enviou um telex de urgência ao ministro do trabalho, Murilo Macedo, comunicando os resultados da reunião de segunda-feira à noite. Na oportunidade, Minogio do Nascimento transcreveu o protocolo de intenções que foi firmado entre os presentes.

Na nota oficial, os sindicatos mantêm as suas reivindicações

Depois do almoço realizado em Urussanga ontem, os sindicatos dos mineiros de Criciúma, Lauro Muller, Rio Maina, Siderópolis e Urussanga, decidiram distribuir em conjunto um boletim informativo contando em pontos aos operários, o que foi decidido na reunião e quais os próximos passos a serem tomados. O boletim começou a ser distribuído às 15h30min em todas as minas da região. Com assinatura de todos os sindicatos, tem a seguinte redação, na íntegra:

"Reajustamento provisório de 48 por cento. A partir de março de 1979 estará em vigor um reajustamento salarial de 48 por cento, sendo cinco por cento acima dos índices oficiais do governo, concedido como adiantamento salarial".

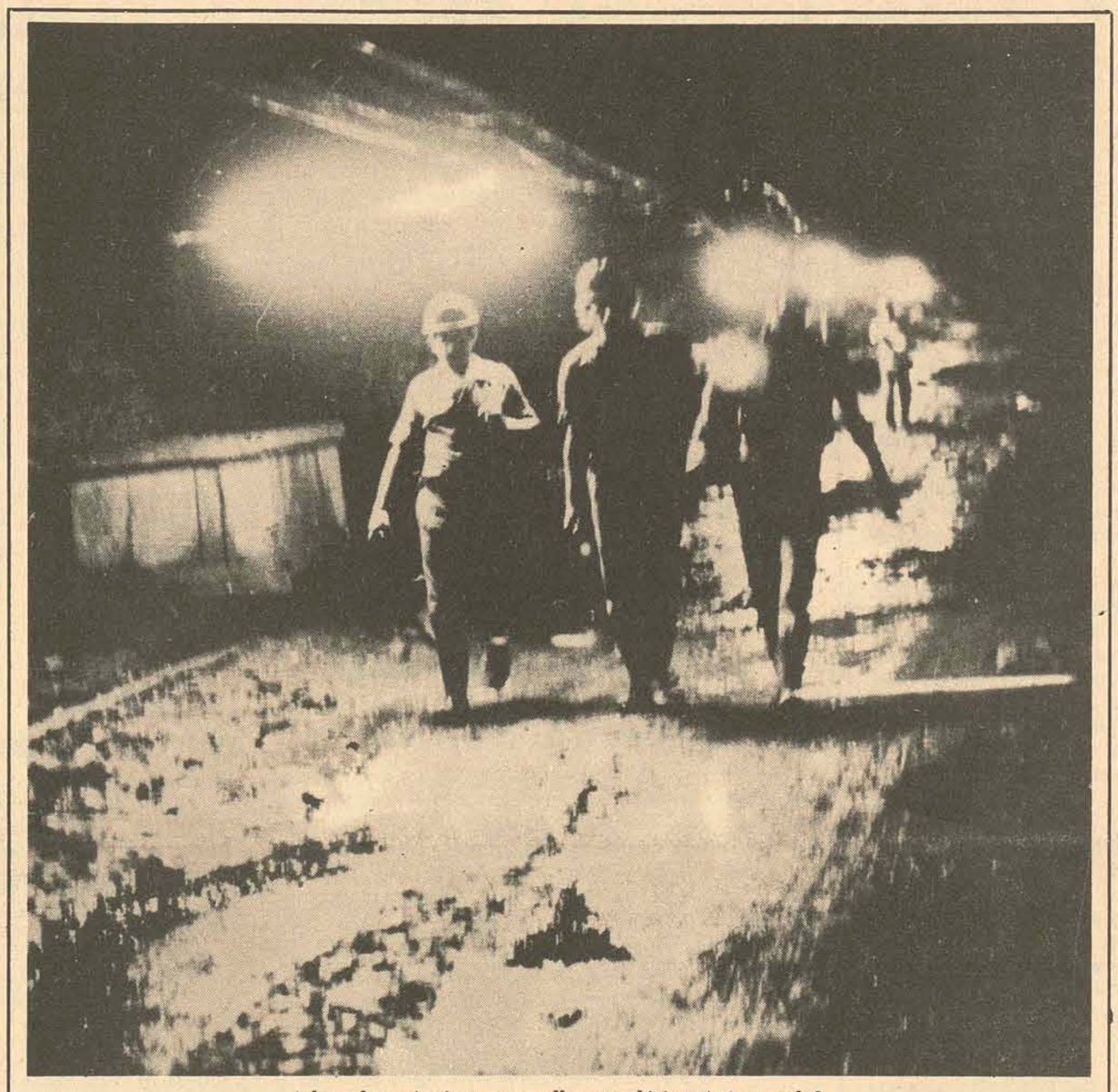
Continuidade de todas as reivindicações - A campanha salarial continua por todas as reivindicações que envolvem reajustamento de 60 por cento, adicional de um por cento por ano de serviço, transporte de ônibus até a mina e as outras reivindicações atendidas pelo Tribunal Regional do Trabalho".

"Audiência com governador - amanhã (hoje) os representantes dos sindicatos, juntamente com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho e o delegado Regional do Ministério do Trabalho, será realizada audiência com o Governador do Estado, para a exposição da situação dos mineiros".

"Audiência com o ministro do Trabalho - Os representantes dos sindicatos dos mineiros irão a Brasília, para uma audiência com o ministro do Trabalho, explica a situação do movimento dos mineiros e a situação salarial da classe".

"O movimento grevista - Os sindicatos assumiram o compromisso de não convocar as assembléias de greve até a próxima reunião com os mineradores, após audiências com o governador do Estado e Ministro do Trabalho. As assembléias poderão ser realizadas caso não se consiga sucesso nas negociações".

"Unidade na luta pelos 60 por cento - Os trabalhadores já conseguiram grande vitória na decisão do Tribunal do Trabalho. Não abriremos mão dos 60 por cento de reajustamento. Já conseguimos mais cinco por cento. Devemos continuar unidos na luta para conseguirmos 60 por cento".



A luta dos mineiros por melhores salários. Até quando?

No protocolo, garantias para evitar o movimento grevista

Depois da reunião de segunda-feira à noite, os mineiros e mineradores decidiram a confecção de um Protocolo de Intenções, onde foram contidos todos os resultados do encontro. O protocolo foi redigido pelo juiz Luiz Falcão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho na Nona Região, que também assinou.

O extenso documento na íntegra, teve a seguinte redação:

"Os Sindicatos dos mineiros de Criciúma, assim como os de Urussanga, Lauro Muller, Siderópolis e Rio Maina, todos do Estado de Sant a Catarina, representados por seus presidentes "in fine" assinados e o sindicato Nacional da Indústria da Extração do Carvão, aqui representado por seu diretor seccional, Sr. Fidelis Barato, tendo em vista a reunião comum (segunda-feira, realizada na sede do último órgão de classe, sob a presidência do doutor Luiz José Guimarães Falcão, presidente do TRT da 9ª região, Curitiba-PR, e com as presenças dos membros da Junta de Conciliação e Julgamento de Criciúma, e Delegado Regional do Trabalho que, a este também assinam, ficou acertado o presente "protocolo de intenções" conforme o que abaixo se dispõe:

Para tentar evitar a deflagração de um movimento grevista na região carbonífera do Sul de Santa Catarina, compreendendo os municípios de Criciúma, Urussanga, Siderpolis e Lauro Muller, eis que os trabalhadores não aceitam o aumento salarial nos índices oficias, as empresas representadas pelo Sindicato Patronal acima mencionado concederão cinco por cento de aumento em forma de adiantamento salarial a incidir sobre os salários de 31 de dezembro de 1978, além do índice oficial de 43 por cento; A concessão de tal adiantamento não representará de parte do Sindicato de Trabalhadores desistência de receberem o aumento de 17 por cento além do índice oficial concedido pelo TRT da 9ª região.

Os sindicatos de trabalhadores aceitam o pedido do Delegado Regional do Trabalho e do presidente do TRT da 9ª região para viajarem à Brasília a fim de relatarem ao ministro e às outras autoridades federais a situação que aflige a classe trabalhadora por eles representada notadamente quanto, a disposição de defenderem a manutenção do aumento salarial de 17 por cento além do índice oficial concedido pelo TRT da 9ª região.

As partes que firmam este protocolo se comprometem a realizar outra reunião do que não se deflagará nenhuma greve pelos sindicatos de trabalhadores.

O presente Protocolo de Intenções será enviado ao governador do Estado de Santa Catarina, para que sua excelência como autoridade máxima do Estado, tome conhecimento do que está ocorrendo nesta região do Estado.

Falcão: disposto a conciliação e pedindo a paz

A decisão do presidente do Tribunal Regional do Trabalho de outorgar um aumento de 60 por cento aos mineiros, ultrapassando em 17 por cento os índices oficiais do governo, acabou recebendo repercussão nacional. Foi a primeira vez em 15 anos que foi concedido um aumento superior ao índice governamental. Mas além disso o juiz Luiz Falcão surpreendeu pela sua disposição de conciliar as classes patronal e mineira do Sul do Estado, viajando para Criciúma disposto a ficar quanto tempo fosse necessário, para fazer o acordo em torno do salário. Quando indagado justificou-se dizendo que "nossa intenção é procurar a paz social, por isso optamos por índices acima daquele fixado pelo governo".

Antes de vir à Criciúma, Falcão conseguiu conciliar os comerciários em greve e patrões de Curitiba, que enfrentavam o mesmo problema. Na sua opinião "a greve é o único caminho para levar o operário a melhores salários, quando o assunto está na justiça". A sua posição também ficou bastante caracterizada quando ontem pela manhã comentou livremente com alguns jornalistas: "vocês não podem agora deixar cair a peteca".

Ontem à tarde, quando retornava de Urussanga, Falcão informava que "não dizer nenhuma palavra sobre assunto de matéria política, isto fica a cargo dos políticos. A lei não permite que comente assuntos que envolvam matérias políticas", por isto comentou a intervenção do Governo Federal nos sindicatos dos metalúrgicos do ABC paulistas, justificando que "isto está afeto mais a área do Ministério do Trabalho". Voltou a reforçar que "a lei da magistratura publicada recentemente proíbe-nos de envolvimento em assuntos políticos, para ficarmos isentos e interferir quando for necessário em caráter neutro".

Acordo e Dissídio

Falcão também analisou a diferença entre um acordo ou convenção coletiva e o dissídio coletivo, que chega a demorar um ano para ser decidido, devido aos seus muitos itens burocráticos exigidos. Um acordo ou uma convenção coletiva pode resolver o reajuste salarial em somente 20 ou 30 dias. Segundo o juiz "a nova política governamental é estimular os acordos coletivos ou convenções coletivas para que haja um relacionamento mais direto entre as duas classes". Um acordo coletivo é feito entre o sindicato dos empregados com um grupo de patrões, enquanto que a convenção coletiva é feita entre os sindicatos das classes patronal e empre- entre os sindicatos das classes patronal e empregado.

Disse ainda que "a interferência do tribunal nas questões salariais é permitida por lei e vem acontecendo há muitos anos. Acontece que não vinham sendo notadas devido a rígida política do governo aplicada até aqui que comandava a legislação".

AS OPINIÕES

"Mineiro é considerado um tatu"

Se fosse feita assembléia extraordinária ontem nos sindicatos da região, os mineiros iriam decidir entrar em greve até que os mineradores concordem em pagar os 60 por cento totais de reajuste concedidos pelo Tribunal Regional do Trabalho. Isto somente não aconteceu porque os presidentes dos sindicatos entendem que "esta não é a hora certa para a realização de greves". Para o presidente do sindicato de Urussanga, Alcione Alfredo Libano "os empresários querem que nós iniciemos uma greve, pois assim estaríamos lutando mesmo era por melhores preços para o carvão, mas se a greve for feita e o governo não atender o pedido deles, deixando o preço do carvão como está, quem entra pelo cano é o pobre mineiro, pois eles seguram as rédeas e o operário é obrigado a voltar ao trabalho como eles exigirem".

Alcione Libano prosseguiu dizendo que "o nosso mineiro ainda não tem condições de aguentar mais de 20 dias de greve. Eles fazem um rancho no fim do mês, e enquanto a comida está nas prateleiras eles integram o movimento, mas depois, quando acaba a comida e vem a necessidade de fazer outro rancho eles se desesperam e voltam atrás, destruindo tudo aquilo que construiram".

O sindicato dos mineiros de Urussanga conta com dois mil associados na ativa. Ontem pela manhã eles compareciam aos poucos em todos os sindicatos da região. As 16h40min no entanto, um grupo de aproximadamente 50 mineiros da Companhia Carbonífera Próspera, liderados por Lourival Espíndola, compareceram à sede do sindicato de Criciúma coma intenção de iniciar uma greve.

Lourival Espíndola explicava que "precisamos participar e brigar pelo que conseguimos no tribunal". Prosseguiu dizendo que "com este cinco por cento de aumento não dá nem para pagarmos o café que estamos devendo no armazém. Queremos os 17 por cento acima do índice do governo, sem abrir mão de nenhum centavo. Além disso, com esta concessão estamos correndo o risco de até perdermos as outras concessões".

Um outro mineiro bastante revoltado era Lidio Rovaris, que trabalha há 17 anos na Próspera. Segundo ele "foi uma decisão repercutida nacionalmente este reajuste concedido pelo tribunal, e não podemos abrir mão".

O presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, Aristides Felisbino, sentado em sua mesa e rodeado de mineiros ansiosos por maiores explicações, contava com detalhes o desenvolvimento da reunião. Também distribuiu para todos, o boletim de informação e passou de mão em mão o protocolo de intenções que foi assinado. Ele contou que "quando cheguei no sindicato esta manhã, muitos mineiros estavam na porta esperando o resultado. Por eles a greve seria iniciada, mas consegui convencê-los e mostrar o outro lado da moeda". Comentou também que desde 1965 os mineradores nunca haviam concedido um percentual acima do índice oficial do governo."Este foi um passo grande que demos, e isto que nos deu muita confiança na vitória total nesta luta", frisou.

Depois de dizer que "o mineiro é considerado como tatu", Libano comentou que "o minerador Fideliz Barato reconhece a nossa necessidade mas não dá o aumento. Ele diz que está falindo, mas tem 10 navios de pesca, fábricas e outras empresas. Outros proprietários de carboníferas também estão milionários".

O atual presidente da junta governativa que comanda o Sindicato dos Mineiros de Rio Maina (distrito de Criciúma), Valdir Roussenq, comentou que "já foram perdidas duas chances para iniciarmos a greve. Uma no dia 10 de fevereiro quando o tribunal concedeu o aumento de 60 por cento e as empresas decidiram não pagar. A outra oportunidade foi no dia 10 deste mês, quando a Carbonífera Metropolitana pagou o percentual do TRT. Agora temos que esperar estas gestões que serão feitas em Brasília. Se não der , teremos nossa maior oportunidade de abrir a greve".

OS MINEIROS

Já na reunião de segunda-feira à noite um grande número de mineiros de Criciúma permaneceu durante muito tempo aguardando próximas iniciativas a serem tomadas. Felisbino recebeu um telefonema de São Paulo, quando a Rádio Bandeirantes lhe informou que Lula havia retornado à direção dos sindicato e conduzido todos de retorno aos serviços, fixando um prazo de 45 dias para o governo normalizar o salário dos metalúrgicos. Depois ressaltou que "o Lula deu um prazo de 45 dias e nós demos e apresentar soluções em 30 dias. Não podemos agora ficar desesperados. Nossa situação esta tranquila. Vamos ganhar este reajuste total tranquilamente".

Felisbino conseguiu apaziguar os mineiros, que aceitaram as suas ponderações, e ficaram durante mais de 1 hora pedindo explicações sobre os próximos passos, e indagnando sobre todas as possibilidades de não cair na possibilidade de perder o aumento do tribunal.

Mais adiante, quando a maior parte dos mineiros já haviam voltado para casa, Felisbino comentava que "os mineradores falam que podem entregar as minas para o governo, no que não mostram os dados. Isto é jogo de malandro para não deixarem que o mineiro saiba o quanto eles realmente ganham".

"O fôlego dos empresários tem limite"

O engenheiro Paulo Freitas, diretor superintendente da Carbonífera Criciúma, empresa pertencente ao grupo Diomício Freitas, informou ontem à tarde que "as carboníferas do Sul do Estado estão passando por dificuldades financeiras há quatro anos. No ano passado nossa empresa teve um prejuízo de Cr$ 59 milhões, e não podemos nem pensar em reajustar o salário dos operários em 60 por cento, apesar de considerar uma aspiração muito justa da classe".

Freitas também mostrava o último balanço da Carbonífera Próspera, que registrava um deficit de Cr$ 51 milhões para a empresa, sem computar Cr$ 7 milhões que foram gastos em despesas. Em suas declarações fez questão de frisar que "não é fácil abrir mão de um possível lucro não obtido". Disse também que os empresários aguentarão até enquanto tiverem fôlego. "Mas acontece que este fôlego tem um limite. Se não for dado apoio imediato para nosso setor vamos sucumbir e com isso nossos operários ficarão desempregados, ameaçados de miséria".

O engenheiro também analisou a possibilidade de encampação das minas de carvão do Sul do Estado pelo governo federal. Segundo ele "o governo não demonstrou através de atos diretos este interesse, mas através de atos indiretos está nos obrigando, talvez até sem perceber, a entregarmos as nossas minas. Isto nem seria uma encampação, e sim uma entrega".

Para Paulo Freitas a deflagração de uma greve seria o único meio a ser colocado em ação para conseguir as reivindicações dos mineiros."Devemos esgotar todos recursos possíveis e impossíveis, para então, se nada for conseguido, partir para a greve. Daí nós a consideramos legal", disse ele.

O preço do carvão por tonelada atualmente é de Cr$ 700,22 e Paulo Freitas acha que o reajuste mínimo deveria elevar o preço para Cr$ 1 mil, com o que seria equilibrada a situação financeira das empresas. "Acredito que as autoridades terão equilibrado suficiente para nos conceder este reajuste e tranquilizar não apenas os empresários, mas também uma massa de 15 mil operários".

OCUPADO

Antes da reunião de segunda-feira, o presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores para Santa Catarina, Fidelis Barato, proprietário da Carbonífera Catarinense, havia declarado que "é muito relativo este problema do aumento dos mineiros. Se o Conselho Nacional do petróleo nos der aumento ao carvão, nós aceitaremos o reajuste estabelecido pelo tribunal, mas em caso contrário não poderemos atender". Durante a reunião ele manteve o mesmo pensamento e depois da reunião a sua opinião era a mesma.

Ontem à tarde, quando foi procurado para falar sobre o caso, não atendeu à imprensa. Sua secretaria alegou que "o senhor Fidelis está atendendo alguns viajantes e ficará à tarde toda ocupado, não podendo conceder entrevistas hoje".

Na Assembléia, elogios ao acordo firmado

Florianópolis —O acordo celebrado entre os mineiros e os mineradores da região carbonífera de Santa Catarina foi registrado pelo deputado Manique Barreto (ARENA) que, ao ocupar parte do horário destinado aos partidos políticos, lamentou que acordos semelhantes, onde ponderou o bom senso, não fossem realizados também em São Paulo. Por isso disse que era com a maior satisfação que registrava o ocorrido no sul do Estado, lembrando que as greves, quando surgem, devem estar alicerçadas em razões muito fortes.

Informou que os mineradores pretendem manter contato com o governador Jorge Konder Bornhausen e autoridades competentes do Ministério de Minas e Energia, em Brasília, para reivindicarem reajuste de preços no carvão. A partir de então poderão ir ao encontro de reivindicações dos mineiros que querem reajuste salarial de mais 12%, além dos 48% concedidos após reunião realizada na noite de segunda-feira, em Criciúma.

O líder da bancada da ARENA, Epitácio Bittencourt, em aparte, lamentou que o mesmo entendimento entre patrões e empregados não tinha ocorrido em São Paulo, na região do ABC. Lembrou logo que a greve dos metalúrgicos de São Paulo foi anunciada, o presidente da República afirmou que a mesma era ilegal dentro da legislação vigente. Frisou ainda que, apesar dos esforços do ministro do Trabalho e da boa vontade do presidente Figueiredo, as discussões não chegaram a bom têrmo, culminando com a intervenção nos sindicatos. O deputado Epitácio Bittencourt manifestou esperanças, no entanto, que fatos como estes "não prossigam neste país e os radicalismos não sejam aflorados" porque "nós desejamos um país democratizado". O líder da bancada do MDB, Francisco Küster, também se solidarizou com os mineiros da região sul, cumprimento-os pelos acertos com os patrões. Já o deputado Sebastião Neto Campos (ARENA) lembrou que os mineradores desejam apenas novo reajuste no preço do carvão para, com isso, terem condições de atender as reivindicações dos mineiros. O deputado Manoel Carlos de Souza (MDB) também em aparte e na qualidade de ex-mineiro congratulou-se com os mineiros e os mineradores.

Por Adelor Lessa

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Preso em flagrante o ladrão de automóveis de São José

Foi preso em flagrante na madrugada do último domingo, um assaltante de automóveis considerado "perigoso" pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraldações: José Carlos de Oliveira, conhecido por "Zéborgue". Ele roubou na noite do último dia 18 o Volks branco de propriedade de José Onildo Kretzer, residente em São José e após fazer inúmeras modificações, passou a usá-lo para ir à Fundação Catarinense de Ensino Especial, onde trabalha como escriturário.

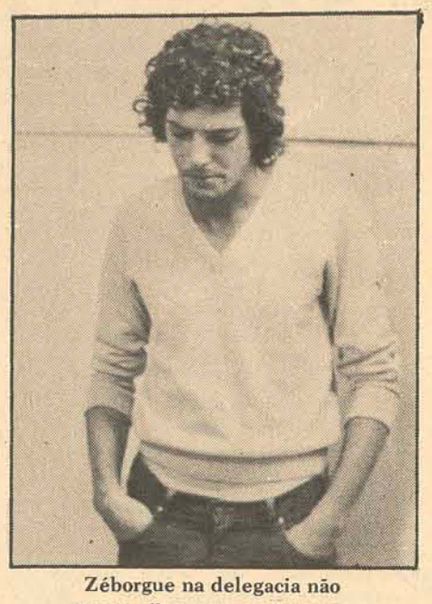
Será instaurado contra ele um inquérito judicial, já possuindo o elemento inúmeras passagens pela DFRD e pela Delegacia de Tóxicos como viciado, segundo a delegacia que o prendeu.

O ROUBO

Conhecido pela DFRD por efetuar assaltos em automóveis e de ser um viciado e traficante de maconha, "Zéborgue" voltou ao local do crime na noite de domingo último, nas proximidades do Clube 12 de Setembro em Capoeiras, estacionou e foi para um dos bares nas proximidades para tomar uma "birita", mas os agentes policiais estavam à sua espera. O flagrante foi dado e ele não resistiu à prisão, confessando a autoria do crime.

Com ele, além de uma carteira fria de "repórter" de um jornal local, onde trabalhou no setor de montagem, foram encontrados três "dólares" de maconha e mais um saco plástico contendo certa quantia de "erva".

O automóvel que teve o seu quebra-vento partido, passou ainda por modificações, pois "Zéborgue" estourou o estojo de ignição e mandou fazer novas chaves, além de trocar a



Zéborgue na delegacia não queria olhar para as câmeras.

trava da direção. Com atuação na região da Grande Florianópolis, diz a DFRD, José Carlos reside na rua Carlos Corrêia, 77, no bairro do Saco dos Limões, tem 25 anos de idade e é desquitado.

Na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraldações ele foi apresentado à imprensa para ser fotógrafado, conservando a cabeça baixa, dizendo: "isto não é aguentar as consequências dos meus atos, já é humilhação", respondeu a um policial que o intimou a olhar para a máquina fotográfica.

Mais um caso de tortura policial está na Justiça

Os advogados José Manoel Soar e Jorge Mussi, entraram na justiça com uma ação criminal que estão movendo para apurar as responsabilidades pelas torturas praticadas contra Osni Pisani, preso no mês passado como "receptador", pela Delegacia do Estreito e, posteriormente liberado por nada ter sido provado contra ele. É que na noite do último dia 16, um indivíduo chamado Antônio Salum, "fechou" o carro de Pisani e após desferir alguns tiros em direção ao seu veículo, levou-o para a Delegacia de Polícia de Tijucas, onde foi espancado e recebeu inúmeros choques elétricos.

Alguns dos policiais estão envolvidos no episódio, mas está sendo denunciado como principal autor das violências aquele que "Jaraguá" chama de "o mais conhecido criminoso da cidade, juntamente com agentes da polícia".

OSNI

Osni Pisani tempos atrás comprou um móvel antigo - para sua coleção - mas não sabia que era roubado. Depois da prisão de uma série de assaltantes, um deles afirmou ter vendido o referido objeto para Osni, passando este a figurar como "receptador" e por isso como "perigoso", para a polícia.

Posteriormente Osni Pisani foi apresentado à imprensa e, segundo os advogados, "tudo o que foi dito sobre ele não passou de especulações que não correspondem a verdade". A não ser este caso - prosseguem os advogados - nada mais ele deve à justiça.

Segundo os mesmos, a ação policial não se revestiu de forma justa e sobre Osni recaem responsabilidades que ele nada tem a ver. "Prova disso é o fato de ele ter sido violentamente seqüestrado de seu lar e submetido as mais atrozes torturas".

ESTRANHÁVEL

Os advogados acham estranho o fato de que "um dos mais conhecidos criminosos da cidade - Antônio Salum - juntamente com agentes policiais, efetuaram a prisão de Pisani ferindo até mesmo a norma constitucional de inviolabilidade do domicílio".

Segundo eles foi Antônio Salum quem comandou o "pelotão da violência". Frisam ainda que o acusado violentamente torturado, por determinação do Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal, foi submetido a exame de lesões corporais no Instituto Médico Legal (IML), para apurar as responsabilidades dos infratores da lei.

PROCESSOS

Atualmente está sendo providenciada uma perícia criminal no veículo do acusado (com perfurações que por pouco não atingem a cabeça de Osni Pisani) que levou diversos balaços do "pelotão da violência". Outro processo está sendo movido pela família Pisani que, no momento da violência, ao tentar interferir, foi ameaçada de morte pelos homens fortemente armados.

Um expediente, por outro lado, está sendo remetido ao Ministro da Justiça, Petrônio Portela, bem como à seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina.

Pisani que é chefe de família, segundo os advogados, é funcionário da Legião Brasileira de Assistência a quase 17 anos, "pessoa sem nenhuma mácula em qualquer setor da sua vida e diante das injustas acusações, com todo vigor, está providenciando medidas em favor de sua família, atualmente pressionada e ameaçada.

ACONTECEU

No último dia 16 a residência de uma irmã de Osni foi invadida por policiais fortemente armados, ameaçando de morte seus familiares que tentaram defendê-lo. Eram vinte horas quando Osni ia para casa buscar os filhos que seriam tratados por um dentista, tendo seu carro fechado e do interior do outro veículo imediatamente saiu um indivíduo que em voz alta lhe disse: "estás preso".

Sem saber o que acontecia, Osni fez uma volta de 180 graus no veículo e voltou em direção da casa de sua irmã, de onde saíra momentos antes. Ao entrar no pátio, que nos fundos funciona uma oficina, viu o indivíduo que lhe dera a voz de prisão (posteriormente ficou confirmado ser Antônio Salum) junto dele. Após muitas discussões e ameaças de "apagar qualquer um que se mexer", foi levado com um policial para a cidade de Tijucas.

Naquele município ele foi levado até a Delegacia de Polícia local, onde foi submetido a pancadas e torturas variadas, além de receber choques elétricos em várias partes do corpo. Antes do fim da noite no entanto, Antônio Salum, vulgo "Toni", afirmou para a Delegada local que voltaria pois sua filha "estava de aniversário".

Osni ficou naquele município até que a família providenciasse um advogado que, após conseguir saber onde ele se encontrava, foi liberado e agora vai à justiça denunciar seus torturadores.

Laudo técnico do corpo de Butzen irá para Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) — Em função de solicitação feita pelo Juiz Bruno Carlini, o laudo técnico do exame cadavérico do comerciante Clóvis Butzen será enviado diretamente para o Fórum de Joaçaba, da qual o juiz é presidente.

Butzen foi encontrado enforcado numa barra de ferro na cela em que havia ficado preso durante à noite do dia 23 na delegacia de Joaçaba, onde compareceu para esclarecimentos. A polícia local aventou a hipótese de suicídio, mas as equimoses e escoriações generalizadas em seu corpo fizeram com que sua família não aceitasse a hipótese, partindo para a abertura de inquérito para apurar a causa da morte do comerciante.

O laudo pericial deverá chegar a Joaçaba até sexta-feira, quando a sub-secção da OAB nesta cidade deverá se pronunciar sobre o fato.

Deverá ser solicitada junto à Secretaria de Segurança do Estado a designação de delegados especiais para presidir o inquérito, providência que está sendo tomada pelo delegado Pedro Benedeck Bardio.

NOTA OFICIAL DA "CASAN"

A Diretoria da COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO — CASAN, tomando conhecimento de reclamações por erros na emissão do faturamento das contas de água e esgoto e atendendo solicitação da bancada da Arena na Câmara Municipal de Vereadores de Florianópolis, vem informar:

1. — O sistema de faturamento de contas da CASAN apresenta deficiências. A Administração que concluiu o seu mandato a 15 de março corrente tomou importantes medidas para eliminar as imperfeições, destacando-se a negociação com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina — PRODASC para desenvolver e implantar novo programa de emissão de faturas por computação eletrônica, com controles para correção automática de erros ou anormalidades.

2. — Os faturamentos de dezembro de 1978 e de janeiro e fevereiro de 1979 deram margem a reclamações. No entanto não foram provocados por desonestidade ou subterfugios. Uma parte dos erros foi provocada por deficiência de leitura. Outra, pela elevação do consumo, normal no início do verão. Outra, pela majoração dos valores tarifário, autorizada pela Resolução da Diretoria do BNH nº 21, de 21.12.1978.

3. — O faturamento do mês de janeiro de 1979 foi emitido com base em leitura real. A elevação do valor das faturas, aparentemente superior ao percentual autorizado, além do percentual normal de falhas humanas, decorreu, na maior parte, da ampliação do período de leitura que abrangeu em média trinta e cinco (35) dias.

4. — A Diretoria da CASAN, para minorar os atuais problemas e tentar solucioná-los, determinou as seguintes providências:

4.1. — **A médio prazo:**

— Implantação de novo programa de faturamento por processamento eletrônico de dados com correção automática de erros ou anomalias;

— Implantação de nova sistemática de medição com ampliação do quadro de leituristas e especialização do pessoal envolvido na atividade;

— Implantação de nova sistemática de entrega de faturas e instituição de "domicílio bancário".

4.2. — **A curto prazo:**

— Medidas administrativas para imediata correção das faturas irregulares, decorrentes de erro de leitura ou de informação e consequente devolução de valores recebidos a maior.

Florianópolis, 27 de março de 1979

A DIRETORIA

No Alabama, dois prisioneiros esperam a cadeira elétrica.

Montgomery, Alabama — Dois prisioneiros, cuja execução está prevista para dentro de onze dias, aguardam a palavra de justiça: um deles espera um adiamento da data da qual será levado à cadeira elétrica, enquanto o outro espera a morte.

Acreditava-se que o Tribunal de Recursos deste Estado pedisse um adiamento da execução de Jerry Qayne Jacobs, prevista para sexta-feira, na prisão Holamn.

Ao contrário de Jacobs, que luta para salvar a vida, o assassino confesso John Louis Evans III, de 29 anos, tem dito repetidamente que não deseja novas apelações e está pronto para sentar-se na cadeira elétrica, no próximo dia seis de abril.

Ontem, a Corte Suprema de Alabama rejeitou sem comentários o recurso que questiona a sentença de morte de Evans. A votação do corpo judicial do Estado foi de oito a um. O recurso foi formulado, apesar das objeções de Evans, por dois advogados que se opõem à pena de morte. Um deles, John Carroll, diretor do Centro Legal sobre a Pobreza no Sul, com sede em Montgomery.

Ao sair da escola, menor foi colhido por caminhão

Blumenau (Sucursal) — Foi atendido ontem à tarde no Hospital Santa Isabel desta cidade, o menor José Carlos Luciani, 11 anos, residente em Ascurra. Ele havia saído da escola às 11:30 horas, pilotando sua bicicleta quando tentou atravessar a BR-470 e foi colhido por um caminhão Mercedes, que não foi identificado.

José Carlos sofreu fratura do crâneo, sendo que no momento está internado no centro de cirurgia do hospital, para ser removido para a Unidade de Tratamento Intensivo para observações, já que seu estado inspira cuidados.

Acidente de bicicletas mata um e deixa outro muito ferido

São Bento do sul (da Sucursal de Joinville) Um acidente com duas bicicletas ocorreu no último sábado no município de São Bento do Sul e teve como resultado a morte de um dos ciclistas e sérios ferimentos no segundo, que continua sob tratamento intensivo no Hospital da Sagrada Família.

O primeiro ciclista, Amauri Pereira, de 22 anos, dirigia-se do centro da cidade para a Vila Centenário, enquanto que o segundo Élcio Carlos Rodrigues, de 17 anos, saía da Vila Centenário para o Centro, aproximadamente às 19h45min. Por motivos ainda ignorados pela polícia, ambos colidiram violentamente e foram levados bastante feridos para o hospital pelo motorista Jorge Brito, que passava pelo local.

No dia seguinte, Amauri morreu devido aos fortes ferimentos e Elcio continua no hospital em estado grave. Segundo o delegado de São Bento do Sul, Sérgio Rosa, foi um fato inusitado que chocou bastante, pois "é difícil de acreditar que um choque entre duas bicicletas possa resultar em morte".

O laudo médico fornecido pelo Hospital da Sagrada Família apontou como causa-mortis de Amauri Pereira "traumatismo craniano encefálico", com fratura na base do crâneo.

BADESC — BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

SEDE: Rua Manoel de Oliveira Ramos, 33 - 1º andar
Caixa Postal D. 81 Tel. 44-2233 - Telex 0482-125
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina
Carta Patente I 350 de 20.08.75 CGC 82937291/0001-00

BALANCETE PATRIMONIAL EM 28.02.79

ATIVO	(Em: Cr$ 1.000,00)	PASSIVO	(Em: Cr$ 1.000,00)
ATIVO CIRCULANTE A LONGO PRAZO	1.596.053	PASSIVO CIRCULANTE E EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.468,428
DISPONIBILIDADES	14.655	DEPOSITOS	—
OPERAÇOES DE CREDITO	1.551.008	Depósitos a vista	—
Empréstimos e Financiamentos	1.322.863	Depósitos a prazo	—
Financiamentos Rurais	243.734	(Despesas a apropriar)	—
Créditos em Liquidação	91		
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(14.741)		
(Rendas a apropriar)	(939)	OBRIGAÇOES POR EMPRESTIMOS	1.405.176
CREDITOS DIVERSOS	26.108	Empréstimos no Banco Central	—
Banco Central - Recolhimentos e depósitos	—	Obrigações por Empréstimos no País	1.405.812
Outros Créditos	26.108	Obrigações por Empréstimos Externos	—
(Rendas a apropriar)	—	(Despesas a apropriar)	(636)
VALORES E BENS	4.282	OBRIGAÇOES POR RECEBIMENTOS -	
Participações societárias	109	Tributos e Encargos Sociais	1.935
Títulos de renda fixa	—	OUTRAS OBRIGAÇOES	61.317
Outros Valores e Bens	4.173	Provisão para pagamentos	3.551
(Provisão para desvalorização)	—	Obrigações diversas	57.766
ATIVO PERMANENTE	3.953	(Despesas a apropriar)	—
INVESTIMENTOS	—	PATRIMÔNIO LIQUIDO	125.967
Bens para arrendamento mercantil	—	Capital Social	112.400
Outros Investimentos	—	(Acionistas - Capital a realizar)	—
(Provisão para desvalorização)	—	Reservas de Capital	10.871
IMOBILIZADO	2.848	Reservas de Reavaliação	—
Imóveis de uso	—	Reservas e Retenção de Lucros	2.616
Imobilizações em curso	—	Lucros ou prejuízos acumulados	80
Outros bens de uso	3.551		
(Provisão para depreciação)	(703)		
DIFERIDO	1.105	CONTAS DE RESULTADO	5.611
Despesas de Organização e Expansão	1.667	Contas Credoras	79.644
(Provisão para amortização)	(562)	(Contas devedoras)	74.033
	1.600.006		1.600.006

Florianópolis (SC), 12 de Março de 1979

Plinio Arlindo de Nes	Carlos Passoni Junior	Altino da Cunha	Laércio Pedro da Luz	Washington Luiz do Valle Pereira
Presidente	Diretor	Diretor	Diretor	Contador Reg. CRC-SC 0744

CELESC — CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICADO

— CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 126/79 —

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A. — CELESC — estabelecida à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis-SC, comunica aos interessados que prorrogou para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 03 de Maio de 1979, o prazo de apresentação de propostas para a Concorrência Pública nº 126/79, destinada à contratação de firma especializada para a "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA PARA DIVERSAS SUBESTAÇÕES EM 69 kV".

Os interessados poderão retirar o edital e seus anexos, constituídos de 07 (sete) volumes, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, de segunda à sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante do pagamento da quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), efetuado no posto de serviços do Banco do Estado de Santa Catarina S/A. — BESC, instalado no mesmo endereço, andar térreo.

Florianópolis, 26 de março de 1979.
Dr. Aldo Bellarmino da Silva
Diretor Administrativo

BESC — Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS — AVISO — DECOM Nº 008/79

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS Nº 054/79: OBJETO: Aquisição de Balcões para Caixa
TOMADA DE PREÇOS Nº 055/79:
OBJETO: Aquisição de Balcões de Retaguarda
TOMADA DE PREÇOS Nº 056/79:
OBJETO: Aquisição de Máquina de Escrever Manual Carro 140 Espaços
TOMADA DE PREÇOS Nº 057/79:
OBJETO: Aquisição de Máquina de Escrever Manual Carro 190 Espaços
TOMADA DE PREÇOS Nº 058/79: OBJETO: Aquisição de Máquina Protetora de Cheques
TOMADA DE PREÇOS Nº 059/79: OBJETO: Aquisição de Máquina Copiadora à Gelatina
TOMADA DE PREÇOS Nº 060/79: OBJETO: Aquisição de Estantes de Aço
TOMADA DE PREÇOS Nº 061/79:
OBJETO: Aquisição de Arquivos para Fichas de Contabilidade
TOMADA DE PREÇOS Nº 062/79:
OBJETO: Aquisição de Conjuntos de Armários Postais
TOMADA DE PREÇOS Nº 063/79:
OBJETO: Aquisição de Formulários Contínuos
TOMADA DE PREÇOS Nº 064/79:
OBJETO: Aquisição de Materiais Gráficos
TOMADA DE PREÇOS Nº 065/79:
OBJETO: Aquisição de Papel Higiênico
TOMADA DE PREÇOS Nº 066/79:
OBJETO: Aquisição de Máquinas de Somar Manual e Elétrica.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS — Serão recebidas na Praça XV de Novembro Nº 11 - Edifício Otília Eliza, 2º andar - sala 203, Departamento de Compras - (DECOM) - Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:

— **Tomadas de Preços nº** 054/79 e 055/79, até as 15:00 horas do dia 05 de abril de 1.979.
— **Tomada de Preços nºs** 056/79, 057/79, 058/79, 059/79 e 066/79, até as 15:00 horas do dia 06 de Abril de 1.979.
— **Tomadas de Preços nºs** 060/79, 061/79, e 062/79, até as 15:00 horas do dia 09 de Abril de 1.979.
— **Tomadas de Preços nºs** 063/79, 064/79 e 065/79, até as 15:00 horas do dia 10 de Abril de 1.979.

Florianópolis, 27 de Março de 1.979.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tropas da Tanzânia tomam controle da província ocidental de Uganda.

Dar Es Salaam, Tanzânia — As tropas da Tanzânia tomaram o controle da província ocidental de Uganda, afirmou nas últimas horas da tarde de ontem o presidente Idi Amin, enquanto o presidente tanzaniano Julius K. Nyerere anunciou, também ao fim da tarde, que a Líbia ameaçou entrar em guerra contra seu país se não retirar suas tropas de Uganda dentro de 24 horas.

Em um discurso dirigido à nação, Nyerere admitiu ter recebido esse ultimato do líder Líbio, coronel Moammar Gaddafy. Advertiu, porém, que, apesar dessa ameaça, a política da Tanzânia com relação à Uganda "não será modificada".

Segundo uma transmissão da rádio de Uganda capitada aqui, Amin admitiu, por sua vez, que a citada província se encontrava isolada de Kampala, a capital ugandense, e que as tropas tranzanianas controlavam a cidade de Mityana.

A captura de Mityana, que se acha no caminho da cidade ocidental de Fort Portal e na principal rota para o Ocidente, significa que as forças tanzanianas se encontram a 64 quilômetros ao oeste da capital e a 32 quilômetros ao sul.

Este cerco à capital ugandense amplia o território e mãos dos invasores tanzanianos e os alcances da guerra de cinco meses que vêm travando as duas nações, deixando ao líder ugandense o norte e o leste do país, além das cidades de Kampala e Terbe.

Em seu discurso, Nyerere manifestou que as tropas da Tanzânia se encontram em Uganda somente com a missão de evitar que Amin ordene uma invasão contra a Tanzânia, tal como o fez em outubro último, ao início do atual conflito.

Explicou Nyerere que a Líbia deveria dar-se conta de que há duas guerras em curso dentro de Uganda atualmente: a primeira é entre as forças tanzanianas, tentando proteger a integridade territorial de seu país e a segunda é entre as forças de Idi Amin e o povo de Uganda, que quer derrubá-lo.

"O povo de Uganda tem tanto direito como qualquer outro povo de libertar-se de um regime ditatorial", acrescentou Nyerere.

Gabinete trabalhista inglês poderá sobreviver ao voto de desconfiança

Londres - Três legisladores gauleses anunciaram ontem que apoiarão o assediado governo trabalhista em uma moção de desconfiança marcada para hoje no Parlamento, o que melhora as possibilidades de sobrevivência do gabinete.

Considera-se, porém, que a margem da votação será muito estreita e que um grupo de legisladores indecisos da Irlanda do Norte emitirá os votos decisivos.

Se o Partido Trabalhista perder a moção, introduzida pelo Partido Conservador, na oposição, o primeiro ministro James Callaghan será obrigar a renunciar.

A isso se seguiriam novas eleições gerais — nas quais o Partido Conservador, com sua dirigente Margaret Thatcher à testa, teria muitas possibilidades de vencer.

Os três nacionalistas gauleses decidiram apoiar o Governo, pouco depois que este apresentou um projeto de lei para compensar os trabalhadores das pedreiras gaulesas que sofrem de doenças respiratórias vinculadas com suas condições de trabalho.

Os cálculos mais recentes de observadores políticos davam aos trabalhistas e seus partidários 313 votos. Os conservadores de Thatcher e outras forças da oposição contavam 308 votos, segundo os mesmos observadores.

A declaração dos três legisladores gauleses deixou seis colegas "unionistas" de Ulster com a decisão final. Os primeiros pretendem reunir-se em Londres, para traçar sua estratégia.

Numerosos filiados do Partido, reunidos em Belfast, pediram aos parlamentares irlandeses que votem contra o governo, mas não há nenhuma certeza de que eles seguirão o conselho.

Ao meio-dia de ontem, a posição dos partidos na Câmara dos Comuns com relação à moção era a seguinte:

Em favor do governo: 307 trabalhistas, três nacionalistas gauleses, dois trabalhistas escoceses e um unionista de Ulster. Total, 313 votos.

Contra o governo / 281 conservadores, 13 liberais, 11 nacionalistas escoceses e pelo menos três "unionistas" de Ulster. Total, 308 votos.

Mulheres e homens terão os mesmos direitos, propõe a constituição iraniana

Teerã — As mulheres terão os mesmos direitos dos homens e os direitos dos grupos minoritários serão protegidos e assegurados, segundo os termos de um projeto de constituição para o Irã, segundo anunciou ontem oficialmente o Governo.

O projeto constitucional, que está sendo elaborado secretamente por um grupo não identificado, tenta dar a este país novas estruturas institucionais, depois da queda do xá. Se o referido projeto for aprovado, anulará a constituição atual, promulgada em 1906.

Milhões de iranianos comparecerão sexta-feira às urnas para um plebiscito, onde votarão a favor ou contra o estabelecimento de uma república islâmica de características ainda não definidas, originalmente proposta e apoiada pelo **Ayatollah** Khomeini, arquiteto do atual processo revolucionário e líder religioso da nação iraniana.

RETIRADA

O Irã informou oficialmente aos membros da Organização do Tratado do Centro (Cento) que estava se retirando deste pacto defensivo.

O anúncio iraniano foi formulado pela chancelaria em uma declaração escrita entregue aos embaixadores dos países que integram o tratado: Paquistão, Grã Bretanha e Turquia.

A nota diplomática indica que a revolução islâmica do Irã que derrubou o xá Reza Pahlevi produziu mudanças fundamentais na política externa da nação, o que determina a retirada do país da Aliança Militar.

O Irã havia revelado sua intenção de abandonar o Cento há duas semanas, explicando que a Aliança já não servia aos interesses do país. O Paquistão também informou que abandonará o pacto. O Cento, com sede em Ankara, Turquia, foi criado em 1956 com intenção de fazer frente ao expansionismo soviético na região.

Suspeitos dos atentados no aeroporto Kennedy estão implicados no caso Letelier

Nova Iorque — Dois homens procurados por sua suposta participação no assassínio do ex-chanceler chileno Orlando Letelier são agora os "primeiros suspeitos" dos 3 atentados a dinamite ocorridos no aeroporto Kennedy e em Nova Jersey, informou o FBI.

O agente especial Edward Foley revelou também que os fragmentos metálicos encontrados domingo à noite entre os destroços causados pela explosão no aeroporto são semelhantes aos descobertos após outra explosão, em dezembro passado, na missão cubana perante as Nações Unidas.

A Organização Ômega 7, grupo anti-castrista que se responsabilizou pelo atentado contra a representação cubana e outros fatos semelhantes, também assumiu a responsabilidade da nova série de atentados.

Dois membros do grupo foram condenados sexta-feira à prisão perpétua por sua participação na morte de Letelier e de sua secretária, explodindo o automóvel em que viajavam. Os dois indivíduos ainda procurados pelo assassínio, José Dionísio Suarez e Virgilio Pablo Paz, são suspeitos agora dos atentados de domingo à noite, embora não existam evidências físicas que os vinculem a esses incidentes.

Suarez e Paz foram qualificados como "armados e perigosos" e Foley disse que o FBI estava empenhado em sua captura. Uma declaração do FBI diz que "se tornou evidente que os membros de Ômega 7, estão dispostos a tudo para promover a causa anti-castrista, sem levar em conta o número de vidas que podem destruir".

Arafat coloca em alerta os guerrilheiros palestinos e Liga Árabe faz reunião

Beirute — Yasser Arafat pôs ontem em estado de alerta as forças guerrilheiras da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), responsabilizou-se pelos dois atentados ocorridos em Israel e prometeu aumentar a guerra de terror até que seja fundado um Estado Palestino independente.

Milhares de irados manifestantes marcharam pelas ruas de Damasco e Bagdá, pedindo a morte do presidente Anwar Sadat por ter assinado um tratado de paz com o primeiro-ministro israelense, Menahem Begin.

Os chanceleres e ministros de economia de 18 nações que integram a Liga de Estados Árabes, e que são contrários ao tratado, se reuniram na capital iraqueana para decidir se serão impostas sanções políticas e econômicas ao Egito.

O governo egípcio anunciou que suspendia sua participação nas atividades da Liga dos Estados Árabes, obviamente para impedir a eventual expulsão do Egito do organismo.

O rei Hussein da Jordânia, um tradicional aliado dos Estados Unidos, que se opôs ao tratado de paz, terminou uma viagem de 24 horas a Síria e ao Iraque, na qual tentou evitar — segundo se informou — um confronto entre "duros" e "moderados" do mundo árabe em relação às prováveis sanções ao Egito.

Informações da imprensa árabe indicam que os chefes de Estado das 18 nações poderiam reunir-se em uma conferência de cúpula se seus ministros reunidos em Bagdá não conseguirem chegar a um acordo quanto às sanções contra o Egito.

Os países árabes de regime socialista, como a Síria e o Iraque, pediram às ricas e conservadoras nações petroleiras da região que suspendam a entrega dos dois bilhões de dólares anuais que proporcionam ao Egito.

Embora a Arábia Saudita e seus vizinhos do Golfo Pérsico (os Emirados Árabes Unidos e o Kwait, entre outros) não tenham se pronunciado de maneira oficial quanto aos subsídios ao governo do Cairo, jornais que representam pontos de vista oficiais condenaram os acordos de paz.

A maior parte das nações árabes manifestou seu apoio à tese de Arafat, segundo a qual uma paz duradoura no Oriente Médio só será possível quando a margem ocidental do Rio Jordão e a Faixa de Gaza sejam território de um Estado Palestino independente.

O alto comando da OLP em Beirute responsabilizou-se pelos atentados de Jerusalém e de Lod. A polícia israelense informou que uma mulher morreu e 30 pessoas ficaram feridas nas duas explosões, que a OLP chamou de "heróico desafio ao tratado da traição e ao sem precedentes sistema de segurança montado pelo inimigo".

Um porta-voz informou que Arafat tinha ordenado o estado de alerta em 13 campos de refugiados palestinos no Líbano, precavendo-se contra uma repressália israelense pelos atentados de ontem.

Paz não ajuda a melhorar a imagem de Carter nos EUA

Washington — O presidente Jimmy Carter acredita que a posteridade pode considerar o tratado de paz entre Egito e Israel como o fato mais significativo de sua administração, mas, ao que tudo indica, isso não o ajudará muito nas eleições de 1980.

A primeira sondagem da reação dos eleitores quanto ao tratado de paz fomentado por Carter, parece indicar que seus benefícios políticos são insignificantes.

A bem sucedida missão de Carter a Jerusalém e ao Cairo, que terminou com a assinatura do tratado na Casa Branca, granjeou para ele um considerável respeito por suas condições de estadista em política internacional. Os norte-americanos, contudo, parecem muito mais interessados no preço dos alimentos e na gasolina.

Apesar da vitória no Oriente Médio, uma nova pesquisa da Associated Press e da cadeia de televisão NBC mostra que a desfavorável.

impressão do público sobre a forma como Carter desempenha a presidência não melhorou em nada.

A metade das pessoas entrevistadas afirmou que não desejava que Carter se candidatasse de novo à eleição no ano próximo, enquanto 38 por cento disseram que desejava sua reeleição e o resto indicou que não estava seguro.

As pessoas que disseram apoiar o Partido Democrata de Carter se mostraram divididas em proporções aproximadamente iguais sobre essa questão.

A pesquisa da AP-NBC foi realizada entre 19 e 20 de março entre 1.600 norte-americanos adultos, após o sucesso, amplamente divulgado e totalmente popular da missão de Carter ao exterior, considerada do tipo que geralmente afirma a posição de um presidente.

Porém, foram mantidas as proporções das opiniões sobre a forma como Carter cumpre seu governo. Vinte e nove por cento dos entrevistados a consideraram boa ou excelente, como aconteceu em meados de março.

Cinquenta por cento consideraram que seu desempenho como presidente era correto; 18 por cento que é deficiente e o resto não emitiu opinião.

Embora existem pessoas mais indulgentes com a política exterior norte-americana depois da missão de Carter ao Oriente Médio, o problema político do presidente foi enfatizado pelas baixas proporções favoráveis ao seu desempenho diante da economia e dos problemas energéticos.

Sobre energia, 35 por cento disseram que o trabalho de Carter, era apenas correto e 47 por cento o consideraram insuficiente. Sobre a economia, 82 por cento afirmaram que era deficiente a ação presidencial.

Esses são os problemas que se delineiam sobre a próxima campanha eleitoral de Carter e muita gente acredita que as coisas vão piorar. 72 por cento consideraram que a inflação se agravará no ano que vem. 70 por cento acham que os comentários sobre a escassez de gasolina são artimanhas destinadas a aumentar os preços do combustível.

Carter disse recentemente que, dentro de 60 ou 100 anos, o tratado de paz egípcio-israelense "poderá ser o acontecimento mais significativo da minha presidência".

Acontece que antes, os eleitores deverão decidir quanto vai durar seu mandato.

O próximo informe energético de Carter e a política decorrente causaram maior impacto entre os votantes que o tratado, embora muita gente acredite que o tratado é um grande êxito dos Estados Unidos.

Em Dallas, houve muitas palmas, provocada pela pergunta formulada a Carter: "Não é o governo o culpado pela inflação?".

Carter respondeu que não e acrescentou que o governo, os espresários, os trabalhadores e os consumidores devem trabalhar juntos em vez de procurar alguém para responsabilizar pelo aumento dos preços.

Tratado de paz deixa muitas questões no Oriente Médio

Tel Aviv — Um israelense morreu e 22 ficaram feridos em consequência da explosão de uma bomba, fato que poderá servir para lembrar que o tratado de paz egípcio-israelense deixa muitas questões pendentes no Oriente Médio.

O atentado, perpetrado segundo as táticas habituais da resistência palestina, ocorreu na praça do mercado da cidade árabe-judaica de Lod, a 25 quilômetros ao sudeste de Tel Aviv.

A explosão ocorreu 12 horas depois que uma granada foi atirada em um café árabe de Jerusalém, ferindo nove pessoas.

Uma breve, mas profunda emoção tomou conta dos israelenses enquanto viam pela televisão a solenidade de assinatura do tratado de paz em Washington, mas rapidamente o país voltou ao seu ritmo normal.

Somente os meios de comunicação continuaram manifestando entusiasmo.

Um exemplo típico foi a primeira página do jornal "Maariv", que apresentou um complexo diagrama em cores com as palavras "shalom", "salaam" e "peace", que significam paz em hebráico, árabe e inglês.

O diário "Yediot Aharonot" afirmou com cautela: "terminaram os festejos, as garrafas de champanha foram esvaziadas e com a débil luz do amanhecer começamos a perceber a série de problemas que nos aguardam ao voltarmos à realidade".

A oposição palestina foi expressa, além dos atentados a bombas, pela continuação da greve no comércio em partes da margem ocidental ocupada, enquanto que na Faixa de Gaza, também ocupada por Israel, um grupo de árabes proeminentes fez publicar um manifesto criticando o tratado de paz e elogiando os Estados árabes intransigentes que se opõem ao presidente egípcio, Anwar El-Sadat.

O manifesto foi considerado um revés para os planos compreendidos no tratado para outorgar à margem ocidental e à Gaza uma autonomia limitada. Acreditava-se que em Gaza, governada no momento pelo Egito, haveria uma melhor predisposição para os planos de autonomia.

Os adversários israelenses do tratado também atuaram e conseguiram acordo parlamentar para sustentar, na próxima semana, um debate sobre a controvertida situação de Jerusalém

O futuro de Jerusalém, cujo setor árabe foi anexado por Israel, apesar do protesto que a medida causou em todo o mundo, é a questão mais espinhosa entre as que se interpõem ao êxito da paz no Oriente Médio, e os funcionários tinham a esperança de mantê-la em segundo plano, enquanto se concentravam no acordo de paz com o Egito.

"O primeiro passo a dar agora é no sentido de nos conhecermos mutuamente", disse o presidente do Estado, Yitzhak Navon, em uma entrevista pelo rádio.

"Os egípcios têm o problema segundo o qual durante vários anos foram ensinados a odiar Israel. Por outro lado, nós não conhecemos bem ainda a cultura egípcia, a mentalidade árabe", acrescentou o presidente israelense.

Muitos israelenses se mostraram preocupados com o impacto social que poderia produzir a abertura das fronteiras entre seu estado moderno e industrializado e o egípcio, considerado há muito tempo como atrasado.

Yitzhak Navon percebeu essa atitude e advertiu seus compatriotas de quem devem considerar o Egito "sem arrogância", ou sem se situarem num plano superior.

Informou-se que o primeiro ministro israelense, Menahem Begin, disse em Washington aos repórteres de Israel que El-Sadat prometeu franquear a fronteira aos israelenses, dois meses depois de ratificado o tratado.

Israel deve entregar ao Egito o controle da capital do Sinai e a cidade de El Arish, com bastante antecipação, no prazo de nove meses fixado para a retirada israelense da metade ocidental do Sinai.

Júbilo ao lado da tristeza em Israel

Jerusalém — Os israelenses cantaram, choraram e dançaram depois de presenciar pela televisão a assinatura do tratado de paz entre este país e o Egito. Umas 60 mil pessoas desafiaram o tempo frio, encapotadas, para dar vivas, diante de uma gigantesca tela de televisão instalada numa praça de Tel Aviv, e depois explodiram, expontaneamente, em cantos e bailados folclóricos sob uma nuvem de bandeiras israelenses e egípcias.

Ao pé do Muro das Lamentações, reverenciando pelos judeus como única parte sobrevivente do bíblico templo de Salomão, judeus opositores do tratado de paz fizeram orações com a intenção de interferir no ambiente carnavalesco reinante.

Um professor, Samuel Farber, se perguntou: "de que nos regozijamos? Hoje estamos cedendo o Sinai. Amanhã será Jerusalém. Begin nos conduz ao desastre nacional. Não sinto júbilo, somente temor".

A várias centenas de metros do muro, guerrilheiros palestinos opostos ao tratado atiraram uma granada ao interior de um café árabe, matando nove pessoas.

Os comerciantes árabes da margem ocidental do Rio Jordão fecharam as portas de seus negócios, e sobre algumas povoações árabes pôde-se ver bandeiras negras do Islan, significantes de luto pela assinatura do tratado.

Os palestinos rechaçaram o plano de autonomia que está previsto para eles no tratado de paz, considerando um sacrifício de seus direitos nacionalistas: afirmam que somente lhes satisfaz a independência plena.

Canadá vota para saber se prolonga o mandato de seu premier

Ottawa — O Canadá votará em eleições gerais dia 22 de maio próximo, para determinar se prolonga ou não o mandato que exerce há 11 anos o primeiro ministro Pierre Elliot Trudeau.

O presidente do bloco majoritário da Câmara dos Comuns, Allin Maceachen, anunciou que as eleições se realizariam em junho, um mês antes de terminar o mandato de 5 anos outorgado ao primeiro ministro e a seu Partido Liberal.

Maceachen fez seu anúncio no momento em que Trudeau estava na casa do Governo, pedindo formalmente ao governador geral Edward Schreyer que dissolvesse o trigésimo parlamento canadense.

Os problemas que enfrentam os 14 milhões e 500 mil votantes do país nas eleições serão primordialmente : a debilidade do dólar canadense devido à inflação; o desemprego, a possível sucessão de Quebec e a abolição da pena de morte.

O primeiro ministro, de 59 anos de idade, disse que faria pé firme na questão do separatismo da província de Quebec, no desenvolvimento econômico, na segurança de empregos e salários, na redução dos déficits estatais e na disponibilidade do fornecimento de energia. Trudeau falou da necessidade de contar com um governo nacional forte, em contraste com a fragmentação dos poderes públicos, entre as províncias como defendem seus adversários políticos.

A Câmara dos Comuns do Parlamento canadense está composta por 133 liberais, 98 conservadores progressistas, 17 novos democratas, nove do Partido de Crédito Social e cinco independentes. Há duas cadeiras vazias. Trudeau assumiu o cargo de primeiro ministro a 20 de abril de 1968 sucedendo a Lester Pearson que se retirou.

Três dias mais tarde Trudeau anunciou eleições para 25 de junho e levou aos liberais à vitória, tal como voltaria a fazê-lo em 1972 e 1974.

Os liberais ganharam as últimas cinco eleições e governam durante 36 dos últimos 43 anos. Apesar de haver perdido 13 das 15 eleições secundárias, realizadas para preencher vagas na câmara, os liberais continuam sendo favoritos para ganhar estas novas eleições, embora por escassa margem.

O último governo conservador que teve o Canadá foi formado por Diefenbaker em 1957 e foi derrotado em 1963.

Os principais dirigentes da oposição nesta campanha serão o chefe do Partido Conservador, Joe Clak, de 39 anos de idade e Ed Broadbent, de 43 anos , chefe do Partido Novo Democrático.

Marginalizado nas eleições nacionais, porém muito influente, pois com ele está o Partido Quebecois, do primeiro ministro de Quebec, René Levesque, que em eleições provinciais de 1976 derrotou o Partido Liberal, principalmente graças à promessa de Levesque de realizar um referendum para determinar se a província franco-canadense devia ou não tornar-se independente do resto do Canadá. Trudeau, que é também oriundo de Quebec, disse que quer seguir à frente do país até que a questão do separatismo de Quebec fique definitivamente resolvida.

Pastor se reúne com embaixadores e analisa colaboração estrangeira ao plano nuclear argentino

Buenos Aires —O chanceler Carlos W. Pastor iniciou uma série de reuniões com embaixadores argentinos em seis países, a fim de analisar as perspectivas da colaboração exterior no Plano de Desenvolvimento Nuclear da Argentina.

Participam das deliberações o presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, contra-almirante Carlos Castro Madero, e os embaixadores nos Estados Unidos, Jorge Aja Espil, no Canadá, Esteban Tacks; na Alemanha Ocidental, Roberto Guyer; Na Suiça, Enrique Quintana; na Itália, Rolando Ghisani; e o encarregado de negócios na Grã-Bretanha, Máximo Gowland.

"Queremos conhecer as possibilidade que, no entender de nossos representantes diplomáticos, oferecem os países que se apresentaram como sócios da Argentina nesta etapa do programa nuclear", declarou ontem à noite Castro Madero.

O governo militar aprovou recentemente no plano nuclear que, segundo se prevê, estará implantado em 1995. Pretende-se construir quatro centrais a que se somaram as três já construídas ou em processo de construção, alimentadas com urânio natural e "moderadas" com água pesada. O plano supõe uma inversão total de cinco bilhões de dólares e já provocou certa apreensão nos Estados Unidos. A Argentina se negou a firmar o tratado de não proliferação de armas nucleares, por considerá-lo discriminatório contra os países em vias de desenvolvimento, porém, em troca, manifestou sua disposição em ratificar o tratado de Tlatelolco, que cria uma "zona desnuclearizada" na América Latina.

Castro Madero e outros porta-vozes têm reiterado que os objetivos do plano nuclear argentino são essencialmente pacíficos e que não figura entre eles a fabricação de armas atômicas.

A Comissão de Energia Atômica informou que, até junho, deverá ser concluído o estudo sobre as ofertas extrangeiras para associar-se ao plano nuclear, quando ele será submetido ao presidente Jorge R. Videla.

"Em agosto pretendemos ter a questão resolvida e iniciar os trabalhos de uma das novas centrais", disse Castro Madero.

Informou-se que a Argentina recebeu uma oferta da Alemanha Ocidental para montar uma usina de água pesada. O Canadá manifestou também sua disposição de participar desta nova etapa do programa nuclear.

A primeira central eletronuclear argentina, denominada Atucha I, está em funcionamento desde, 1973. Foi construída com a colaboração da empresa alemã Kwu, subsidiária do grupo Siemens. Uma segunda central está em construção, com tecnologia canadense, na província de Córdoba.

No dia 2 de abril será aberta a licitação internacional para a construção da central Atucha II, próxima às instalações da primeira a 100 quilômetros ao norte de Buenos Aires.

SINDICATOS

Os esforços para reunificar o sindicalismo argentino, dividido atualmente em duas grandes organizações, tiveram novo impulso esta semana.

As gestões são vistas com preocupação em esferas do Ministério do Trabalho ante a eventualidade de uma saída dos sindicatos "das margens do processo", segundo informa a agência de notícias argentina.

A Comissão Nacional de Trabalho (CNT) e a "Comissão dos 25" realizaram ontem sua primeira reunião em busca de bases para a reunificação do movimento sindical. Ambas as agremiações são peronistas, embora tenham divergências táticas.

Não houve informação oficial a respeito, mas a preocupação mencionada na notícia se fundamentaria na atual inquietude do setor trabalhista pelos efeitos de um programa econômico conservador e na elevada taxa de inflação que motivou exigências generalizadas e aumentos de salários.

Uma recente paralisação na empresa automobilística Renault subsidiária da firma francesa, e outra que se mantém em uma importante metalúrgica de Buenos Aires desafiam o governo, que proibiu qualquer tipo de greves.

Na reunião de delegados de ontem concordou-se estabelecer "as formas e procedimentos para a defesa de um programa comum de reivindicações". Este programa inclui pedidos de aumentos de salários, normalização das atividades sindicais — que também estão proibidas — libertação de dirigentes presos e manutenção de obras sociais.

As duas organizações concordaram em manter outra reunião, na segunda semana de abril, para determinar "as medidas concretas" que tomarão para defender o programa anunciado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo 1976
KOMBI branca 1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ASTRAL Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

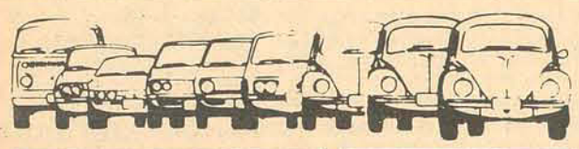
FIAT VERDE 77
BRASILIA BEGE 76
CORCEL MARRON 77
OPALA VERDE 74
VOLKS BEGE 70
DODGE RT BEGE 72
VOLKS AZUL 71

Toda linha nacional 0K 79

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Chevette - OK - V/Cores
Opala - OK - V/Cores
VW Brasília — OK
Polara GL — OK
Opala 4P — 74
Puma GTE — 73



Amauri

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

MODELO COR	Ano
Brasilia - Vermelha	1976
Brasilia - Vermelha	1978
Brasilia - verde	1978
1300 L - Bege	1978
1300 L - vermelho	1976
1300 L - Branco	1976
1300 L - branco	1977
1300 L - Marrom	1978
Passat LS GH - azul	1977
Passat TS - marrom	1976
Kombi - azul	1977
Kombi - azul	1976
Corcel - vermelho	1975
Yamaha 125CC - diversas	0K
Honda 200CC - vermelha	1976

Revendedor Yamaha para toda a grande Florianópolis, completo estoque de peças originais e acessórios.
OBS.: O novo departamento de veículos e motocicletas é 44-3864.

CHARGER RT 1975

Com ar condicionado
Tel. 44-1169

BARBADA

Vendo um automóvel ITAMARATI, jóia c/mecânica - latina, em perfeito estado de conservação. Cor azul Caiçara. Preço Cr$ 10.000,00. Ver Rua JOAQUIM NABUCO, 836, Capoeiras ou fone 44-3683 c/ALDOLI.

"BARBADA"

Vende-se POLARA - 77 - cor bege - único dono - Km: 40.000 - Cr$ 69.000,00. Tratar fone: 44-1764

BARBADA

Vende-se um PASSAT-1976. Sendo parte financiado. Cor vermelha. Telefone: 22-2772 ou Rua Santos Dumont, 8 - apto. 2.

VENDE-SE

VOLKS-78, com 19.000 Km, vermelho. Entrada Cr$ 42.000,00 e Transfere-se Financ. 20 x 2.800,00. Tratar Fúlvio Aducci, 760 - 3.º andar - Apto 5, . Horário das 11,30 às 13,30 horas.

FIAT 78

Mod. 147 L - 6.000 Kms.
Tel. 44-1169.

CAMINHÕES 0 KM

E equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolete Baú, Basculante, Truck, Munck, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 673757 - 67-0961 - 66-0907.

BARBADA EM TIJUCAS

Vende-se ótimo terreno em Tijucas (pequeno sítio com chácara), com excelente localização e rua calçada, incluindo casa de madeira (colonial) habitável. Tratar pelo telefone 22-9972, em Florianópolis.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Alugam-se Casas

Barra da Lagoa — Toda mobiliada, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências — excelente localização — Ref. 511.
Cachoeira do Bom Jesus — Próximo de Canasvieiras — com 2 quartos, 2 salas, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira, etc., Ref. 518 — aluguel a combinar.
Lagoa da Conceição — Toda mobiliada, com 3 quartos, sala, cozinha, sala de jantar, banheiro, churrasqueira e abrigo para 2 carros, aluguel a combinar — Ref. 516.
Casa na Ponta de Baixo — São José — Pequena casa de alvenaria aluguel a combinar — Ref. 520.

Alugam-se Apartamentos

Centro — Beira Mar — Com 3 quartos, banheiro social, living, dependência de empregada, cozinha, área de serviço, sacadas, armários embutidos — Ref. 320 — Cr$ 10.000,00.
Centro — Ed. Dias Velho — Com 2 quartos, banheiro social, dependência de empregada, living, cozinha, área de serviço, armários embutidos — Ref. 321 — Cr$ 6.000,00.
Edifício Dona Izabel — Kitinete - Cr$ 4.000,00 - Ref. 322.

Alugam-se Salas

Edifício Apolo — Centro — Cr$ 3.000,00 — Ref. 721
Edifício Dias Velho — Ref. 719 — Cr$ 3.000,00.
Edifício Dias Velho — Ref. 707 — Cr$ 3.500,00 — totalmente mobiliada, inclusive com máquinas de escrever.
Edifício Ceisa Center — Duas salas com possibilidades de conjugar-se — Ref. 702 e 703 — Cr$ 3.500,00 e 4.000,00.
Edifício José Daux — Conjunto com 4 salas, 2 banheiros, 2 living, copa, 2 sacadas — Ref. 723 — Cr$ 12.000,00.
R. Deodoro/Centro — Edifício com 3 pavimentos — Ref. 706 — Cr$ 40.000,00.
Canasvieiras — Loja — Otimo local para comércio — Ref. 902 Cr$ 6.000,00.
Edifício Praça XV — Toda mobiliada, inclusive com telefone — Ref. 713. Cr$ 3.500,00.

Possuímos ainda outros imóveis. Srs. proprietários de imóveis: temos clientes para alugar casas e apartamentos no centro, continentes e praias.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuimos clientes selecionados

regis IMÓVEIS VENDE

APTO. 1 QUARTO OK (Almirante Lamego) - 57,97 m2 - PREÇO Cr$ 478.000,00 (Entrada Cr$ 70.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr$ 4.247,06
APTO. 2 QUARTOS OK(Almirante Lamego) - 98,54 m2 - PREÇO Cr$ 788.000,00 Poupança Cr$ 85.000,00 (facilitada) Prestação de Cr$ 8.772,27.
3.º) CASA NOVA C/ 182 m2 - (Barreiros) - 3 quartos (1 suíte), BWC, living e demais dep. além de jardim de inverno, sala em desnível, carpet. Excelente negócio. PREÇO Cr$ 1.000.000,00 (Poupança Cr$ 550.000,00) aceita carro e terreno no negócio, prestação de Cr$ 6.300,00
4.º APTO CENTRO - 129 m2 - 3 quartos, BWC, Living, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, carpet. PREÇO Cr$ 900.000,00 (facilita-se pagamento até 9 vezes sem juros).

5.º) CASA TRINDADE - 240 m2 - 3 quartos (1 suíte), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria, etc. PREÇO Cr$ 1.890.000,00 (financ. 900.000,00).
TRATAR COM REGIS IMOVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139 — LOJA 04 - FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci - 58)

ALUGA-SE

TRINDADE - Apto novo, 2 qtos., demais dep., vaga p/carro, sinteko. Cr$ 3.800,00
CENTRO - Casa alv., central, 2 qtos., 2 salas, qto. empr., demais dep. Cr$ 5.300,00
ESTREITO - Ótima casa 3 qtos., demais dep., garagem. Cr$ 4.000,00.
ESTREITO - Balneário, casa 2 qtos., demais dep. Cr$ 3.500,00
CENTRO - Casa 3 qtos., 2 salas, demais dep. Cr$ 6.000,00.
ESTREITO - Ótimas salas comerciais a partir Cr$ 2.500,00.
CENTRO - Predio comercial, 12 salas, garagem p/3 carros, telefone Cr$ 15.000,00
SAN REMO - Fone: 44-3989 - Creci 515

APART.º VENDE-SE

Fino apart.º de 1 quarto, com vista p/Beira Mar Norte. Poupança. Cr$ 130.000,00. Tratar R.F.Schmidt, 106/602 - Fone 22-9897 à noite.

BARBADA TERRENO - VENDE-SE

Um terreno em BARREIROS c/360m2 C/ÁGUA E LUZ, perto da Igreja nova por Cr$ 70.000,00 TRATAR TEL - 44-3745. CRECI 937.

regis IMÓVEIS ALUGA

1.º) CASA AGRONÔMICA - 3 quartos, BWC, living, sala de jantar, cozinha c/armários, garagem e 2 quartos, churrasqueira, ar condicionado.
Aluguel mensal Cr$ 12.000,00.
2.º) APTO TRINDADE - Com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.
Primeira locação - aluguel mensal Cr$ 4.000,00

3.º) APTO. 3 QUARTOS - Edf. Gemini - frente para Almirante Lamego - 2.º andar - garagem, telefone - 1.ª locação. - Aluguel Cr$ 9.600,00.

4.º) LOJA (c/sobre-loja) - CEISA CENTER - com box de garagem.
Aluguel - Cr$ 14.000,00
5.º) A. CENTRO - Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza - 3 quartos (1 suite) garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio.
Aluguel - Cr$ 10.000,00.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139
LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

VENDO

APTO no Centro, c/2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Poupança Cr$ 150.000,00. Financiamento, prestação no valor de Cr$ 7.431,88 (plano especial). Tratar com Renato, fone 22.2355, a partir das 20 horas.

"VENDE-SE TERRENO SITUADO EM SACO GRANDE,

EM RUA PAVIMENTADA, COM 29 M DE FRENTE E 62M DE FUNDOS, PODENDO SER DIVIDIDO EM 2 LOTES, POR Cr$ 290.000,00 (SENDO 150 MIL A VISTA E 140 MIL EM ATÉ 60 DIAS. MAIORES INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 22-2418''

SUPER BARBADA CASA - VENDE-SE - SÃO JOSÉ

Ótima casa de ALVENARIA c/120m2, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, carpê, garagem, pequena chácara no lote, ônibus na porta, água e luz PREÇO Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 200.000,00 de entrada e Cr$ 100.000,00 c/financiamento próprio TRATAR TEL. 44-3745. CRECI 937.

PRÉDIO COMERCIAL TIRADENTES 15

Vende-se Prédio 4 andares c/981m2, próprio p/Indústria, grandes lojas, bancos, escolas, repartições públicas, prontos socorros etc. Aluga-se 2.º e 3.º andares, salões c/250m2 - Total 500m2. Tratar diretamente c/a proprietaria — Avenida Hercílio Luz, 144 - Fone: 22-1032.

PRAIA INGLESES
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Lotes próximos ao mar, a partir de 450m2. Preço e pagamento a combinar pelo fone: 22-2230. Horário das 12,00 às 14,00 e das 18,00 às 22,00 horas.

"URGENTE". Vende-se terreno à Rua Pedro Cunha em Capoeiras. Fones 22.3522 - 3024 - 7244.

VENDO ou TROCO

Ótimo Ponto Comercial no centro, calçadão, com instalações e estoque. Tratar Fone 22-6777 - C/ Maria Júlia - Horário Comercial.

VENDE-SE APTO NO CENTRO

Edf. Solar dona Martha, 8.º andar/801 c/3 quartos, dep. p/empregada. Totalmente pago, tratar pelo fone, 22-8900. Falar com **Sr. Ivan Ramal, 136** - Besc.
URGENTE: Motivo Viagem.

"STODCK" — Vende-se terreno c/530,00m2. Bom preço. Fones: 22.3522 — 3024 - 7244".

SÍTIO EM ESCALVADINHOS

Estrada de Luis Alves - município de Navegantes, medindo 500 mts. de frente por 1.000 mts de fundos. Interessados devem tratar pelos fones (0473) 44-2191 - 44-3980 ou pessoalmente à Rua Brusque, n.º 941 - ITAJAÍ - SC.

"TERRENO" Vende-se Urgente em Sambaqui, com 72.000,00m2. Cr$ 600.000,00 - Fone 22.3522 - 3024 - 7244.

VENDO

Apto de 3 quartos, no Jardim Atlântico próx. ao Comper. Cr$ 60.000,00, saldo financiado pela APESC.
Tratar c/Wilson - fone 33-7161.

VENDE-SE CASA

Excelente residência na Trindade — Loteamento Flor da Ilha, c/185m2, área social, sinteco, área íntima, carpet. Tratar com Carlos Gomes, fone 22.8833 - 22.8947.

BARBADA

1 galpão de alvenaria c/200 m2 e terreno anexo c/360m2, situado a rua Pres. Kennedy, esq. rua Elizeu de Bernardi. Tratar fone: 44-1074.

PATEK PHILIPPE

De pulso todo em ouro, vendo, aceito telefone ou carro no negócio. Tratar rua Álvaro de Carvalho, 27-s/102. Florianópolis.

PROCURA-SE UM SÓCIO

Exclusividade p/Sta Catarina e Rio Grande do Sul.
Produto de origem Japonesa.
Novidade no Brasil. Aprovado nos EE.UU. e América Central.
Capital exigido Cr$ 120.000,00.
Experiência no comércio em geral.
Conhecimentos de materiais de construção.
Dinâmica administrativa e referências em FNS.
Entrevistas à rua José Cândido da Silva, 475 - s/8 - Estreito. Horário 9.00 às 11.00 horas c/ Sr. Costa - dias 28, 29 e 30 março.

NO PINGA-PINGA SÓ PINGA

Com caldo de peixe ou caldo de feijão "A Tiragosto".

Diariamente das 9 às 23 horas. Domingo fechado. Rua dos Ilhéus, 2 - térreo.

JORNAIS, REVISTA, FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Comercial ARS - Térreo -

Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

IMPOSTO DE RENDA

Transfira p/nós sua preocupação com a Declaração de Imposto de Renda. — ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO — Calculamos, entregamos e lhe daremos o protocolo em mãos.
Chame 22-6715 **DESPACHANTE AMERICANO**

COORDENADOR DE SEGURANÇA

Profissional experiente, com formação no Curso de Supervisor de Segurança e Higiene no Trabalho, idade superior a 30 a. e ser motorista.
Independente da Assessoria junto ao depto. de guarda e vigilância, chefiará as Divisões de Cursos e Treinamentos, Recrutamento e Seleção e o Depto. Interior através de uma rede de escritórios.
Contactos iniciais com Sr. Nemer, pelo fone 22.7482

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Precisa-se de 6 (seis). Tratar rua Pref. Cândido Verissimo, 235 - Jardim S. Nicolau - Biguaçu.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se de uma empregada para todo serviço de um casal, pequeno apto.
Ótimo salário — fone 22.4571.

FAMÍLIA ALEMÃ

Queria alugar uma casa tranquila na Lagoa da Conceição, até 15 de Dezembro de 1980. Telefone: 33-0076.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a CARTEIRA DE IDENTIDADE n.º 311338 - SC. de propriedade do Sr. ONOFRE GERALDO BASSANI - residente em Vila Riqueza MONDAÍ SC.
Mondaí, 23 de março de 1979

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira de Identidade, n.º 989.648 PR, Cart. Habilitação n.º IR 433.788. SC pertencente a INES ZANELLA.

CERTIFICADO PERDIDO

Foi perdido o Certificado n.º 0169860 do Volkswagen, cor Branca placa AA-1829, Ano 72, Chassis BP-871714, pertencente ao Sr. MANOEL JOSÉ DE ANDRADE

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviada a Carteira de Professor do MEC sob o número L 215.134, pertencente a Sra. Inês Rosa Pozzato, residente em Guarujá do Sul - SC.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do Veículo Marca Ford-F-100, cor verde, Ano 1973, Placas MH-0108, Chassis n.º La7anm12201, Certificado de Propriedade n.º 0472628, Bilhete de Seguro e TRU de Propriedade do Sr. ANTONIO GAVASE BERLATO.
Maravilha, 23 de março de 1979

TELEFONE RESIDENCIAL — COMPRO
PREFIXO 33

Pagamento à vista. Tratar pelo fone 33.1255, c/Farina, hoje e amanhã. Horário comercial.

COMPRO

Prefixo 22, 44.
Tratar fone: 44-5185.

TELEFONES

COMPRO
VENDO - ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366, e resolveremos o problema de imediato pelo melhor preço da cidade. Preciso urgente de prefixo 44. Tratar Ed. João Moritz S/502.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tinge, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado, Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristavam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

NELTAIR PICCOLOTTO
ADVOGADO
O.A.B. 1.464

Advocacia em geral, assessoria jurídico/administrativa à empresas.

CRECI 1.762
Administração e intermediação de imóveis. Aluguéis, contratos, vendas.
Escritório — Rua Tenente Silveira, 21 — sala 02 sobre loja — Fone 22.0988

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA EDIFÍCIO BOUGAINVILLE — Rua Felipe Schmidt - apto. c/quarto, sala, cozinha, etc., poupança Cr$ 70.000,00 - financiamento Cr$ 5.600,00 mensais.
ROÇADO - PRÓX. A LINCK — BR 101- 2 lotes conjugados 14,50x22 - local lindas residências e área verde - Cr$ 140.000,00 aceita carro até Cr$ 60.000,00.

ALUGUEL? JÁ ERA!...

Estamos construindo a sua casa propria.
LOCAL: Parque Residencial Flor-de-Napoles em São Jose.
SINAL: Cr$ 8.708,00
POUPANÇA: Cr$ 18.698,90, a combinar.
SALDO: Cr$ 3.832,00 mensais, com financiamento APESC.
USE O SEU FUNDO DE GARANTIA" (CRECI 11ª Reg. 017)
INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES: 44-1902/44-0315/44-0302.

EBRASA - EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL S/A
CGC/MF - 84.306.430/0001-26

EXTRATO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 1977
(Parágrafo 3 do art. 130 da Lei 6.404 de 15/12/76)

Data: 30 de abril de 1977, às 10:30 horas. Local: Sede Social da Empresa, na BR-101 — Km 112 — Salseiros — Itajaí-SC. Presença: Acionistas representando dois terços do capital votante da empresa e o Conselho Fiscal. Mesa diretora: Carlos Alberto e Silva da Fontoura — Presidente e Noemi dos Santos Cruz — secretário. Publicações: Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 30/03/77, 31/03/77 e 01/04/77 e no jornal a nação nos dias 30/03/77, 01/04/77 e 02/04/77, ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes aos exercícios encerrado em 31 de dezembro de 1976, 2) Eleição do Conselho Fiscal, suplentes e fixação de seus honorários, 3) outros assuntos de interesse da sociedade, deliberações tomadas: 1) Aprovação das contas da diretoria relativas ao exercício de 1976, 2) eleição do Conselho Fiscal e suplentes, com os seguintes membros efetivos: Luis Tarcísio de Oliveira, Osny Pereira, Armando Balbinot. Suplentes: Abrahão João Francisco, Fernando Hugo Praun, Afonso Coelho, 3) retificação da razão social de diversos acionistas, conforme correspondências em poder da empresa, 4) aprovação da proposta da diretoria p/venda de um terreno com as seguintes características: terreno com área de 47.355,00m2, localizado em Cordeiros — Itajaí-SC, adquirido pela escritura pública lavrada as fls. 185 do livro de notas número 126, do tabelionato Krobel e no registro de imóveis do segundo ofício da comarca de Itajaí, as fls. 17 do livro 3 "F" sob o número 6.459, pelo valor de Cr$ 80.000,00. Acionistas presentes: Carlos Alberto e Silva da Fontoura, Noemi dos Santos Cruz, Fernando Luiz Leal, David de Oliveira Coelho de Souza, Oswaldo Leal, A.S. Propague - p.p. Antunes Severo, Lavre Guarulhos S/A - p.p. Luiz Carlos Cavalcanti Dutra.

Noemi dos Santos Cruz - secretário
CPF 010.015.319-49

Arquivada sob número 4230001518/04, Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Florianópolis.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista
AUDISOM
de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt 27 10º and C/1008 - fone 22-6847 CEP 88.000 Florianópolis - SC
PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA GRÁTIS FOLHETO "COMO OUVIR MELHOR"
Nome
End
Cidade
Estado

TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

VENDE-SE

APARTAMENTOS RECÉM CONSTRUÍDOS, uma unidade por andar, bela vista para BAÍA NORTE.
APARTAMENTOS com 3 quartos, living, cozinha, área de serviços, banheiro social, garagem e área de recreação. Financiamento garantido.
INFORMAÇÕES com João Navegante Pires, na rua Santos Saraiva n.º 1975, em qualquer horário. FONES: 44.2704 e 44.0373. (creci 132)

ROMOARTE

PROMOART COM. E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais.
Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de [illegible] e alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito—Fpolis.

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA

SACO DOS LIMÕES — 2 casas sendo 1 de alvenaria com 2 quartos, sala de visitas, cozinha, banheiro e 1 de madeira com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e venda. Acompanha telefone. Preço Cr$ 1.200.000,00 à vista.
AGRONÔMICA — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviços e garagem. Cr$ 753.000,00 sendo Cr$ 40.000,00 no ato, financiamento de Cr$ 153.000,00 à Cr$ 2.800,00 por mês e saldo de Cr$ 560.000,00 em terrenos ou a combinar.
CAMPINAS — Casa de alvenaria com 3 quartos, 1 suite, sala, copa, cozinha e banheiro, dep. de empregada, garagem e churrasqueira. Preço Cr$ 570.000,00 sendo Cr$ 70.000,00 de poupança e saldo financiado.
KOBRASSOL — Casa de alvenaria com living, 1 suite, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços e garagem por Cr$ 760.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 de poupança e saldo financiado.
BARREIROS — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços completa, dep. de emp. completa, garagem. Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 de poupança e saldo financiado.
CAMPINAS — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro por Cr$ 400.000,00. Aceita proposta.
ESTREITO — Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, sala de estar, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviços e dep. de emp. garagem e churrascaria. (Totalmente acarpetada) preço Cr$ 1.200.000,00, podendo ser financiada.

TERRENOS À VENDA

PALHOÇA — Sitio à 5km do asfalto com 57.000m2 por Cr$ 500.000,00
COQUEIROS — Terreno com 2.400m2 por Cr$ 950.000,00
CAPOEIRAS — Terreno com 552m2 por Cr$ 320.000,00
BOM ABRIGO — Terreno com 392m2 por Cr$ 350.000,00
SACO DOS LIMÕES — Terreno de frente p/a Rua João Motta Espezim por Cr$ 280.000,00.

CASAS PARA ALUGAR

ESTREITO — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviços, garagem por Cr$ 6.500,00 mensais
ESTREITO — Casa de madeira ótima com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, porão com lavanderia e quintal, abrigo para carro por, Cr$ 4.000,00 mensal
Estreito — Casa de alvenaria com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, garagem e quintal. Preço Cr$ 4.500,00
ESTREITO — Casa de madeira com 2 quartos, sala, copa, cozinha, Cr$ 1.500,00
CAPOEIRAS — Casa de madeira com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e entrada para carro por Cr$ 2.500,00 mensais.
TRINDADE — Apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviços, e garagem. Preço Cr$ 4.500,00 mensais.
BARREIROS — Casa de madeira mista com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviços, quintal e entrada para carro por Cr$ 2.500,00 mensais.

SANTA CLARA ALUGA

Fones 44.1825 e 44.4269 - CRECI 008
Rua Fúlvio Adducci, nº 922 - em frente ao Bradesco - Estreito

Procure conhecer as vantagens que a Santa Clara oferece, para melhor administrar seu imóvel ...

CASAS:
REF.022 — P/veraneio de alvenaria, 03 quartos, sala, coz., banh., toda murada, gramada, dep. empreg., completa churrasq., e mobiliada.
NO BALNEARIO DANIELA
PREÇO: A combinar, mensal.
REF.035 — Alvenaria, s. jantar e visitas conj., dep. empreg. comp., banheiro social, cozinha e garagem.
EM BARREIROS
PREÇO: Cr$ 5.500,00
REF.037 — Alvenaria com 03 quartos, sala, banh., cozinha e garagem.
EM BARREIROS
PREÇO: 4.000,00
REF. 005a — Madeira com 03 quartos, cozinha, sala, banh., garagem.
NO ESTREITO
Cr$ 3.000,00

APARTAMENTOS:
Na Tte. Silveira com: 03 quartos, sala, coz., A. Serv., dep. empr., comp. armários emb. coz., americana comp. e garagem.
PREÇO: Cr$ 6.000,00.
Na Trindade com, 03 quartos, sala, coz., BWC, Soc., A. Serv., Garagem.
PREÇO: 4.000,00.
Na R. Bocaiúva com: 03 quartos, garagem, c/telefone, coz., a. serviço.
PREÇO: Cr$ 6.000,00.
Na R. Francisco Tolentino com: 01 quarto, sala, coz., e banheiro.
PREÇO: Cr$ 4.200,00.

SALAS:
REF.033 — Na R. Saldanha Marinho, 02 (duas) salas.
PREÇO: 4.000,00 - p.comercial.

ATENDEMOS DE 2ª FEIRA À DOMINGO DAS 7:00 às 13:00 HORAS SEM INTERVALOS.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO
PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

PLANO ESPECIAL DE VENDAS DE APTOS.

Com 1, 2 e 3 DORMITÓRIOS:
Av. Beira Mar
Av. Mauro Ramos
Rua Arno Hoeschel
Rua Tangará - Agronômica.

Informações: CONSTRUTORA NACIONAL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 21 - 8º and. s/804.
Fones: 22.3522 - 3024 e 7244.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Técnico de Nivel Médio

Precisa-se de um técnico de nível médio, para supervisionar coleta de dados para pesquisa, em obra rodoviária.
Obra da BR-282
Remuneração mensal aproximada Cr$ 7.000,00
Apresentar-se para entrevista à
Rua Santos Saraiva, 1681 - Horário comercial
Capoeiras - Florianópolis
Falar com o Eng.º Zeno Butze

G.H. IMÓVEIS LTDA.
RUA ANITA GARIBALDI, 19 - CONJ. 601
FONE: 22-5495 CRECI - 063

VENDE-SE

CASA NOBRE EM CANASVIEIRAS
ESTILO COLONIAL - C/ uma suíte, quarto de hóspedes, sala de jantar e sala de estar, cozinha kitchens, bar, dependência de empregada, lavanderia, lavabo, varanda e jardim, garagem para 2 automóveis.
CASA EM COQUEIROS - C/ 2 quartos, 1 suíte, 2 BWC, sala, copa, cozinha, churrasqueira, lavanderia, banheiro, dependência de empregada, entrada para carro.
APTO. NO ED. CAMBORIÚ (CENTRO) - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço
TERRENOS - Excelentes localizados em Coqueiros.

ALUGA-SE

APTO. EM COQUEIROS NO ED. ITAJUBÁ - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada.
SALA NO ED. HÉRCULES - acarpetado medindo 47,30m2.

22-1660 22-9658
CRECI 37 VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

Apartamento Centro — com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e lavanderia - tem um armário embutido no quarto de casal, cozinha com pia, armários e mesa, cortinas no quarto. somente ato contro 80.000,00 saldo financiado (400.000,00).
Casa OK. - excelente acabamento - desocupada - pronta para morar, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia e garagem, terreno todo murado, quase totalmente financiada.
Apartamento Centro — com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e circulação interna. somente 375.000,00 facilitados.
Casa Kobrassol — casa com 3 quartos, suíte de casal, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e garagem — super barata.
Palacete Paula Ramos — você tem que conhecer o projeto — visite-nos. Fora de série.
Lotes Coqueiros — com vista panorâmica - plano, seco, viabilidade - super baratos.

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464m2, grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios (3 suites), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis.

Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354, a partir das 14 horas.

REELEITA MESA DIRETORA DA ANAPP

A Associação Nacional de Previdência Privada — ANAPP — realizou, no último dia 8, em São Paulo, a reunião anual do Conselho Superior com a finalidade de eleger os membros da Mesa Diretora para o ano de 1979. Na ocasião, os 15 membros do Conselho Superior reconduziram para a sua direção, os Srs. Daniel Monteiro, Presidente do Montepio da Família Militar, Francisco Antonio de Toledo Piza, Presidente do Montepio Cooperativista do Brasil, e Antonio Augusto de Lima Neto, Presidente do MONGERAL, eleitos respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário.
Dentre as atribuições dos dirigentes do Conselho Superior da ANAPP, destacam-se a realização e presidência de seções, a convocação do Conselho Fiscal, a de recursos e a constituição de comissões.

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social
IAPAS/INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVISO DE ALIENAÇÃO

CONCORRÊNCIA N.º 01/79

1 - Faço público, a quem interessar possa, pessoas ou firmas, que este Instituo estará recebendo propostas até as 15:00 horas do dia 30 de abril de 1.979, para venda de bens móveis.
2 - O Edital de Concorrência, contendo as condições de habilitação, especificações e demais detalhes, encontra-se à disposição dos interessados no Serviço de Material, na rua Felipe Schmidt n.º 33, Ed. Carlos Meyer, no horário de 14:00 às 18:00 horas, onde, também serão prestados maiores esclarecimentos.

Florianópolis, 23 de março de 1.979

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA.
ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOSSAS
E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA.
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

TELEFONE — TROCA

Troca-se telefone 22-6372 por um da linha "33". Tratar: com o Sr. Hadilson - fone 44-2841 ou com Sr. Montenegro - fone: 33-1679.

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDE

049-AP-CENTRO
C/sala, quarto, cozinha, BWC., Preço: Cr$ 150.000,00 poupança - saldo Cr$ 3.900,00 mensais.
047-AP-CENTRO
C/sala, 2 quartos, suite, cozinha, BWC. Preço: Entrada Cr$ 320.000,00 - saldo a combinar.
045-AP-NO CAMPUS UNIVERSITÁRIOS
C/sala, quarto, cozinha, BWC. Preço: Poupança - Cr$ 65.000,00 - facilitados, saldo financiado prestações de Cr$ 3.880,00 mensais.
036 - CS-CASA NOVA EM CAPOEIRAS
C/2 salas, 2 quartos, 1 suite, copa, cozinha, escritório, jardim, BWC, toda acarpetada. Preço: Cr$ 800.000,00 - Facilita-se pagamento.
031-CS-CASA AV. HERCÍLIO LUZ
C/sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00 à combinar.
012-CS-CASA CENTRO
Rua Felicíano Nunes Pires.
C/3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada.
027-CS-CASA NA RUA JOSÉ BONIFÁCIO
C/180m2, c/sala, 2 quartos, suite, cozinha, garagem, dep. de empregada, BWC, toda acarpetada.

TERRENOS

1 - NA BARRA DA LAGOA - Frente p/o rio 3 lotes c/2.512,50m. Preço: Cr$ 180.000,00 cada.
2 - NA LAGOA DA CONCEIÇÃO - VILLAGE I - LIC
Lote c/600m2. Preço: Cr$ 300.000,00 à combinar.
3 - NO BOM ABRIGO
C/350m2 belíssima vista para o mar. Preço: Cr$ 400.000,00 em até 10 (dez) meses.

OLIVER Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814
Compra Vende Administra
Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

VENDE

ESTREITO - Galpão de alvenaria, área construída de 360m2 com Escritório, Telefone, estacionamento, fácil acesso. Preço Cr$ 1.200.000,00.
ESTREITO - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, banheiro social, living, copa e cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Preço Cr$ 850.000,00.
ESTREITO - Casa de alvenaria estilo colonial, área construída de 160m2, 1 suite com armário embutido, 2 quartos, sendo 1 com armário embutido, living, banheiro social, copa e cozinha, com armário embutido, dep. de emp., área de serviço, garagem. Preço Cr$ 1.300.000,00 podendo ser financiado.
BARREIROS - Casa de alvenaria com 3 quartos, banheiro social, living, copa e cozinha. Preço Cr$ 220.000,00 à vista, encontra-se em fase de acabamento.
SERRARIA - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, banheiro social, living, copa e cozinha, área de serviço, garagem. Preço Cr$ 120.000,00 financ. de Cr$ 3.161,00 mensais.

ALUGA

CENTRO - Casa com 3 quartos, telefone etc. Preço Cr$ 8.700,00.
ESTREITO - Casa mista com 2 quartos. Preço Cr$ 2.800,00.
ESTREITO - Galpão de alvenaria c/escritório, telefone, estacionamento Cr$ 20.000,00 mensais.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lucy Machado

Cumprimentamos a jovem Sra. Bete Vargas Espíndola, pela passagem de seu aniversário ocorrido na semana que passou.

* * *

Na Besc Financeira já assumiram os cargos de presidente e vice-presidente daquela empresa, Hélio Guerreiro e Cesar Ramos. Os Srs. Guerreiro e Ramos vem recebendo cumprimentos do mundo oficial e amigos, pelo alto cargo que acabam de ocupar no Governo do Dr. Jorge Konder Bornhausen.

* * *

Nossos *cumprimentos a Marilene Vieira, pela passagem de seu aniversário ocorrido no último sábado.*

* * *

Quem está chegando de uma viagem a São Paulo e Rio de Janeiro em companhia de sua mãe Sra. Olga Ramos Pereira, é Jane. Jane uma beleza sempre comentada em nossa sociedade, está em preparativos com seu casamento marcado para o próximo mês.

* * *

De malas prontas para uma viagem a Ilhas Gregas e Tahiti, o casal Aderbal Coelho.

* * *

Hoje, o proprietário da Cantina Di Carlo, Sr. Carlos Fernandes, em companhia de sua mulher está comemorando aniversário de casamento em Gramado.

* * *

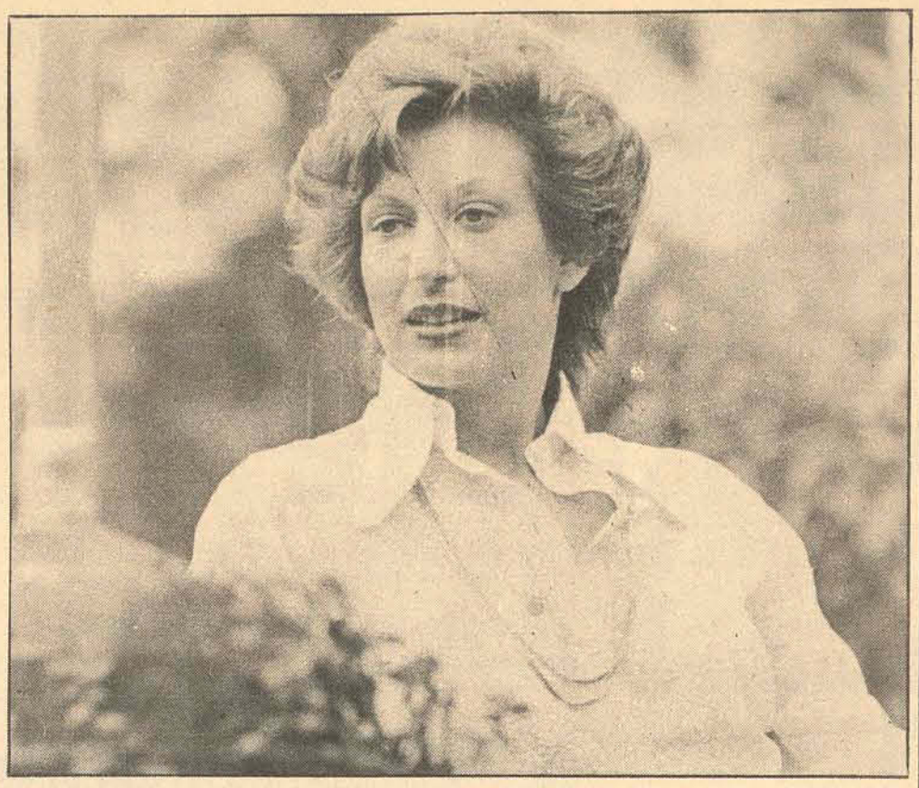
A charmosa Luciana Mosimann, visitou a loja M. Rosenmann onde adquiriu jóias da Coleção Coral 79.

* * *

A direção da Aliança Francesa de Florianópolis em sua sede, recebeu o mundo artístico de Santa Catarina, para a inauguração da exposição de desenhos humorísticos.

* * *

Os Srs. Klaus Meyer e Elmar Heineck, presidente e vice-presidente do BADESC, continuam recebendo cumprimentos pelo alto cargo que assumiram no Governo do Doutor Bornhausen.



Ina Prayon Hering, uma mulher elegante da sociedade de Blumenau

Jane Ramos Pereira

* * *

Como tudo se sabe em sociedade fomos informados que um título de sócio proprietário do Lagoa Iate Clube, Custará um milhão de cruzeiros.

* * *

Ina e Dieter Hering um casal que é sempre notícia na sociedade catarinense, aqui na capital participou de um elegante jantar realizado no Clube Doze de Agosto.

* * *

A Fundação Catarinense do Trabalho, através de seu programa de Formação e Aprimoramento de mão-de-obra, promoveu um curso de Defesa Sanitária Animal, ministrado por técnicos especializados, no Colégio Agrícola de Camboriú.

* * *

O Dr. Enio Pereira, assumiu o cargo de Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

* * *

A jornalista Consuelo Badra do jornal de Brasília, comenta em sua coluna que o elegante casal Noemi e Victor Fontana, foram vistos almoçando na pérgula da piscina do Hotel Nacional.

* * *

George Van Hoff agora passa a atender na loja Gerber no Estreito, serviços de projetos para decoração.

* * *

O comentado vestido preto que Lucinha Ávila Di Vincenzi usou em recente recepção no Palácio da Agronômica, foi adquirido em uma das conceituados boutiques *de Paris. Como sempre acontece nas reuniões sociais que comparece, Lucinha estava elegantíssima.*

* * *

Aproveitando o último domingo que foi bastante ensolarado, o elegante casal Terezinha e Sérgio Francalacci, reuniu amigos a bordo de seu Iate.

* * *

Viajou para Londres onde vai passar todo o mês de abril, a Sra. Walburga Becke.

PLAVILE INDUSTRIA DE PLÁSTICOS S/A
RUA PLACIDO OLIMPIO DE OLIVEIRA, 257
- JOINVILLE - SC
CGC84.695.494/0001-85

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas que se encontram na sede social, a disposição, os documentos a que se refere o art. 133 da lei n.º 6404 de 15/12/76.

JOINVILLE, 12 DE MARÇO DE 1979
NERY ROSA - DIR. PRES.

COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA
CGCMF 84.148.469/0001-62
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA a comparecerem na sede social, à rua Dr. Nereu Ramos, 94, em Ibirama SC, às 15 horas do dia 30 de Abril de 1.979, a fim de realizarem Assembléia geral ordinária e extraordinária, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Resultado e Parecer dos auditores, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1.978.
2. Fixação do dividendo e destinação do lucro apurado no exercício.
3. Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício 79/80.
4. Exame, discussão e votação da Exposição Justificativa e Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr$3.735.000,00 para Cr$5.229.000,00 mediante incorporação de reservas livres e de Cr$ 5.229.000,00 para Cr$ 7.500.000,00 mediante subscrição em dinheiro de 2.271.000 ações Ordinárias Nominativas com valor nominal de Cr$1,00
5. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ibirama, 22 de Março de 1.979
Arnaldo Sentieiro Marchesini
Diretor Presidente

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que encontram-sé à sua disposição na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404 de 15 de Dezembro de 1.976.

PERDIGÃO AGROPECUÁRIA S.A.
CGC-MF 83.215.145/0001-37

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convocados os acionistas desta companhia para se reunirem em assembléia geral ordinária e extraordinária a se realizar às dezesseis horas do dia 28 de abril de 1979, em sua sede social na Rua Comércio, 39, nesta cidade de Videira-SC, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Apreciação e votação do Relatório da Administração com as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/78 e destinação do resultado;
2) Fixação dos honorários da Administração para o corrente exercício;
3) Proposta Justificativa da Administração versando sobre:
a) Criação do Conselho de Administração, eleição de seus membros, e instituição de novos cargos na Diretoria;
b) Elevação do Capital Social, de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 100.000.000,00 mediante:
I - incorporação de Cr$ 6.000.000,00 de reservas regularmente constituídas, inclusive a decorrente da correção da expressão monetária do capital realizado, com a consequente distribuição de novas ações ordinárias bonificadas aos acionistas;
II - colocação de 74.000.000 de novas ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 1,00 cada, a serem subscritas e integralizadas em moeda corrente e mediante a incorporação de bens;
c) Consequentes alterações estatutárias social.

Videira, 24 de março de 1979
SAUL BRANDALISE - Dir. Presidente

MULTIPLA S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

RUA AFONSO PENA, 572 - JOINVILLE - SC
CGC 84.718.220/0001-45

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas que se encontram na sede social, a disposição, os documentos a que se refere o art. 133 da lei n.º 6.404 de 15/12/76.

Joinville, 12 de março de 1979

Airton G. Justino - Dir. Pres.

TEXTILPLAST S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

RUA AFONSO PENA, 572 - JOINVILLE - SC
CGC 84.718.212/0001-07

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas que se encontram na sede social, a disposição, os documentos a que se refere o art. 133 da lei n.º 6.404 de 15/12/76.

JOINVILLE, 12 de março de 1979

Airton G. Justino - Dir. Pres.

FERNANDO VIEGAS

Adesões ao jantar que lhe será oferecido em regozijo ao seu retorno à vida pública, dia 29 deste, às 20 horas, no Lira Tenis Clube.

Inscrições pelos telefones: 22-3854 - 22.5787 - 22.7442 - 22.7805

EDITAL

Torno público a quem interessar possa, que a IMOBILIARIA LUNAR LTDA, inscrita no CGC/MF sob n.º 83.897.397/0001-93, estabelecida à Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 no Estreito, 2.º Sub-distrito desta Capital, requereu com base no parágrafo 4.º do Art. 1.º do Decreto-Lei 58 de 15.12.37 e parágrafo 5.º do Decreto 3079 de 15.09.38 a alteração do loteamento denominado "BALNEÁRIO DANIELA", situado no lugar Jurerê, no distrito de Canasvieiras, neste Município, aprovado anteriormente sob n.º 19.609 e Alvará n.º 765 de 30.05.72, com 989 lotes distribuídos em uma área de 643.924,21m2, com as seguintes características: Ao Norte com terras de Marinha; ao Sul com o Rio Ratones; a Leste com terras de João Prudêncio de Amorim e a Oeste com terras de marinha e, atualmente aprovado a alteração sobre o mesmo número e alvará n.º 1448 de 19.09.78 e 352 de 05.03.79 com 1.168 lotes distribuídos em uma área de 859.847,00m2, com as seguintes características: Ao Norte com terras de Marinha; ao Sul com terras de marinha; ao Leste com a área remanescente da Imobiliária Lunar Ltda, Aderbal Ramos da Silva e Antônio da Costa Cabrales a Oeste com terras de Marinha.

A impugnação de quem se achar prejudicado, deverá ser apresentada por escrito dentro do prazo de trinta (30) dias da última publicação, fundamentada em direito real, perante a titular que este subscreve.

Florianópolis, 22 de Março de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

CAETANO BRANCO S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO — GEMEC/RCA -220-75/107.
CGC/MF. N.º 84.584.481/0001-10
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGO, a realizar-se na sede social, sita à Av. Caetano Natal Branco, 3800, em Joaçaba - SC., no dia 30 de abril de 1979, às 17:00 (dezessete) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1.º) - Apresentação, discussão e aprovação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais demonstrativos de que trata a Lei 6.404 de 15.12.76, referente ao exercício social de 1978; 2.º) - Fixação dos honorários do Conselho de Administração e Diretoria; 3.º) - Assuntos diversos. - Joaçaba (SC)., 20 de março de 1979.
Adgar Zeferino Bittencourt - Presid. Conselho Administração
AVISO: Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede social, à Av. Caetano Natal Branco. 3800, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978. - Joaçaba (SC)., 20 de março de 1979.
Adgar Zeferino Bittencourt - Pres. Conselho Administração

CAETANO BRANCO S/A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 220-75/107.
CGC/MF. N.º 84.584.481/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. -
Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGE, a realizar-se, na sede social, sita à Av. Caetano Natal Branco, 3800, em Joaçaba-SC. no dia 07 de abril de 1979, às 10:00 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1.º) - Homologação do aumento do Capital Social de Cr$ 45.800.000,00 (quarenta e cinco milhões, oitocentos mil cruzeiros) para Cr$ 51.274.772,00 (Cinquenta e hum milhões, duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e setenta e dois cruzeiros) por subscrição particular, autorizada pela AGE de 18/03/78.- 2.º) - Alteração do Artigo 5.º do Estatuto Social. - 3.º) - Autorização para aumento do Capital Social, por subscrição em moeda corrente, no montante de 20.000.000 (vinte milhões) de ações, sendo 1.000.000 (hum milhão) em ações ordinárias e 19.000.000 (dezenove milhões) em ações preferenciais, todas no valor nominal de Cr$ 1,33 (hum cruzeiro e trinta e três centavos) cada uma. - 4.º) Assuntos diversos.- Joaçaba (SC)., 20 de março de 1979.
Adgar Zeferino Bittencourt - Presid. Conselho Administração

Está certo que você acredite no futuro.

(Mas se você não poupa, como pode ser tão otimista?)

O otimismo deve ser a nossa principal filosofia de vida. Só que a gente precisa dar uma força, para ele nos ajudar realmente. Por exemplo, depositando mensalmente na Caderneta de Poupança, e deixando o dinheiro lá.
Na Caderneta de Poupança seu dinheiro é sempre atualizado pela correção monetária. E ainda rende juros ou dividendos.
Com liquidez e segurança, para você poder usar quando achar que tem o suficiente para comprar o seu barco, sua casa própria, para se largar pelo mundo, ou simplesmente para não fazer nada. Então, sim, valerá a pena ser otimista.
Porque depositando em Caderneta de Poupança, você sabe desde o começo que jamais ficará decepcionado.
E se fizer Poupança Programada você chega lá ainda mais rápido.

CADERNETA DE POUPANÇA
Quem poupa conquista o que a vida tem de melhor.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Furb dá primeiro curso de Programa de Integração

A FURB — Fundação Educacional da Região de Blumenau — através da Assessoria de Extensão, está inaugurando o seu Programa de Integração Universidade - Comunidade. Este Programa, composto de cursos, seminários, ciclos de palestras e outros tipos de atividades consideradas úteis às empresas, pretende ser um relacionamento constante entre a FURB e a comunidade, no sentido de prestar serviços de acordo com as suas possibilidades de atendimento.

O primeiro curso do Programa denomina-se "Métodos e Tempos nas Pequenas e Médias Empresas", cujo objetivo é formar cronometristas e crono-analistas, a ser ministrado em Blumenau por Raulino Busarello, na antiga Loja Kander, de 2 a 12 de abril próximos. Do programa constam Treinamento de Cronometrista, Formação do Analista, Controle de Produção, Controle de Estoques, Levantamento de Dados para Custos e Planejamento da Produção.

O curso terá 90 horas/aula e será realizado diariamente das 18h45m às 10 horas. São 30 vagas e a taxa de inscrição custa Cr$ 3.200,00, sendo que os estudantes da FURB pagam apenas 50% do preço total. Serão concedidos certificados aos participantes que integralizarem 90% da carga horária e atingirem 80% dos objetivos visados pelo curso, que poderá eventualmente ser oferecido em outros locais do Estado. Os interessados deverão entrar em contato com a FURB, à rua Antônio da Veiga, n.º 140, em Blumenau, ou pelo telefone (0473) 22-4500 - Ramal 30. As inscrições serão encerradas no dia 30 de março.

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

CULTURA-6
11:15 - TVE
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Robot Gigante
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - O Homem de Aço
14:00 - Cinema 6
"O Turbulento"
15:30 - Terra de Gigantes
16:20 - Viagem ao Fundo do Mar
17:10 - Simbad Jr.
17:35 - Pinóquio
17:50 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:25 - Bonanza
19:10 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana
20:40 - Grande Jornal
21:05 - Especial
22:00 - Família
23:00 - Campeões de Audiência — "Matrimônio à Italiana"
01:00 - Enigma

COLIGADAS - 3
12:15 - Telecurso 2.º Grau
12:30 - Tom e Jerry
12:45 - Jornal Hoje
13:15 - Locomotivas
14:00 - Nova Dimensão
14:30 - Longa Metragem
16:30 - Faixa Nobre Sabrina
17:00 - Telecurso 2.º Grau
17:15 - Globinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:05 - À Sombra dos Laranjais
19:50 - Jornal Nacional
20:10 - Espelho Mágico
21:00 - Quarta Nobre
22:00 - Gabriela
23:00 - Jornal Amanhã
23:10 - Coruja Colorida

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
Amor Bandido
Paulo Gracindo, Cristina Aché, Paulo Guarnieri e Ligia Diniz
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE SÃO JOSÉ
Meus Homens, Meus Amores
Rosemary, John Herbert, Sílvia Salgado e Roberto Maya
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL
Os Embalos de Sábado à Noite
John Travolta e Kareen Gooreny
15, 20 e 22 horas
Censura: 16 anos

CINE RITZ
Selvagens Cães de Guerra
Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Stewart Granger
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 16 anos

CINE ROXY
A Cruz dos Executores
Roger Moore e Stacy Keach
O Estranho Vício do Dr. Cornélio
Paulo Forte e Alcione Mazeo
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE JALISCO
Selvagens Cães de Guerra
Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Stewart Granger
20 horas
Censura: 16 anos

CINE GLÓRIA
Seu Nome Era... Rei
Richard Harris e Anne Puskin
Os Sobreviventes dos Andes
Hugo Stiglitz e Norma Lazareno
20 horas
Censura: 18 anos

CINE RAJÁ
Tarzan na Terra Selvagem
Gordon Scott e Betta St. John
20 horas
Censura: livre

Amor Bandido, **de Bruno Barreto, continua no Cecomtur.**

Tese de doutorado dá título a novo professor da UFSC

"Estado Fundamental de Moléculas" foi o título dado pelo professor Fernando Cabral, da Universidade Federal de Santa Catarina, à tese que defendeu na universidade de Wisconsin, em Madison, Estados Unidos, onde esteve durante cinco anos e meio para concluir seu doutorado. O trabalho do professor Cabral, na área da mecânica quântica, reside no estudo de integrações moleculares e do cálculo de estado de energia mínima nestas moléculas.

Atualmente Cabral é professor do Departamento de Física da Universidade Federal de Santa Catarina, no Curso de Pós-Graduação. Ele se formou em 1971 na UFRGS, em Porto Alegre, e, em 1973, fez mestrado em Física-Química da UFSC, decidindo-se posteriormente pelo doutorado, nos Estados Unidos. Sua esposa, a professora Loni Cabral, do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas, o acompanhou, aproveitando para também doutorar-se, em sua área.

Para o professor Cabral, a experiência que teve nos Estados Unidos foi muito boa, pois fez um bom trabalho teórico e aprendeu técnicas, que agora pode aplicar na UFSC. Atualmente publica artigos especializados, ligados a sua tese em revistas e jornais estrangeiros, como o "Journal of Chemical Physics". Ele acha que outros alunos e professores devem procurar cursos no exterior, para "evitar bitolamento". Muitos brasileiros estudavam em

Madison, a sua época, a maioria na área da agricultura, já que a Universidade de Wisconsin tem boa fama neste campo. Madison é uma cidade de 150 mil habitantes, com uma grande universidade e algumas faculdades. É uma região agrícola que produz milho, leite, lacticínios e soja e onde o inverno é rigoroso, com temperaturas que vão até 40 graus abaixo de zero.

"Os Cursos de Doutorado em Física que existem no Brasil tem bom nível", fez questão de dizer o professor Cabral, mas considera bom para os brasileiros procurar outros países para se especializar nestas áreas. Na época em que esteve em Madison, de 73 a 78, 50 famílias brasileiros residiam lá, algumas definitivamente radicadas, e outras por tempo determinado, fazendo cursos. Cabral foi o único catarinense a fazer este doutorado na Universidade de Wisconsin.

Exposição de materiais didáticos para escolas em Lages

Lages (Sucursal) — No último domingo, dia 25, foi realizada no calçadão da Praça João Costa, uma exposição de materiais didáticos e quebra-cabeças, que serão utilizadas nos postos de pré-escolarização do município. Os materiais foram confeccionados com sobras de madeira da prefeitura municipal, com a participação dos alunos do Colégio Industrial de Lages, que ajudaram a fazer as peças.

Também neste último final de semana, cerca de 300 pessoas assistiram uma nova apresentação do espetáculo "No Planalto Sul Tropical do Sol", do grupo "Gralha Azul", na Praça João Ribeiro. No próximo fim de semana, o grupo participará, em Joinville, do Congresso de Teatro Amador de Santa Catarina. O grupo pretende na ocasião reivindicar para Lages a realização da 10.ª Mostra de Teatro Amador do Estado, a ser realizada neste ano.

VENDO ou TROCO

Ótimo Ponto Comercial no centro, calçadão, com instalações e estoque. Tratar Fone 22-6777 - C/Maria Júlia - Horário Comercial.

VENDE-SE APTO NO CENTRO

Edf. Solar dona Martha, 8.º andar/801 c/3 quartos, dep. p/empregada. Totalmente pago, tratar pelo fone, 22-8900. Falar com **Sr. Ivan Ramal, 136** - Besc.
URGENTE: Motivo Viagem.

Concurso Público

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Técnico básico, faixa salarial Cr$ 21.000,00, cursando qualquer área do curso superior.
Inscrições previstas para 1ª quinzena de abril.
Em todas as capitais do Brasil.
Apostilas completas com nova sistemática, Cr$ 300,00, contendo as seguintes matérias:
Administração - Economia - Contabilidade - Matemática Financeira - Estatística - Direito Comunicação e Expressão. Testes intelectual - Prova simulada.
OBS.:
Temos apostilas completas para o Instituto do Açúcar e do Álcool. Preço Cr$ 700,00.
As inscrições já estão abertas somente até 30.03.79.
INFORMAÇÕES NA GALERIA RITZ, 8º ANDAR — CONJ. 803 — B.
CURITIBA-PR

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral

Loja Parque Residencial Kobrasol

APARTAMENTOS
SENSACIONAL LANÇAMENTO TERRAL:
- Local - Parque Residencial Kobrasol
- Aptos com 02 dormitórios
- Garagem opcional
- Metragem - 95,00 m2
- Esquadrias em madeira de lei
- Dormitórios com sacada
- Prestações mensais de Cr$ 2.249,00
- Financiamento garantido.

CASAS

SEM ENTRADA!
Casas prontas para morar, com 02 e 03 dormitórios.

TOTALMENTE FINANCIADA, **amplo living, azulejos decorados até o teto, aberturas em alumínio. Rua calçada, com água, luz, terreno de 360 m2, em lugar alto, com vista panorâmica. Ótima localização, com farta condução.**
Consultem nosso plantão pelo FONE: 44-0628.

Casa de alvenaria com 03 dormitórios, sala de estar, cozinha, copa, bwc social, em

CAMPINAS - São José. Preço Cr$ 398.000,00 — Pequeno ato e saldo totalmente financiado.

Casa com suíte, 02 dormitórios, sala em "L", sala de jantar, cozinha, bwc, dependência de empregada, área de serviço e garagem no Parque Residencial KOBRASOL, com ótimo acabamento. Pequena entrada e saldo totalmente financiado.

Casa de alvenaria em rua calçada, defronte a UFSC, com 02 dormitórios, 01 suíte, sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviço, bwc social, garagem —

TRINDADE —
Preço - Cr$ 650.000,00 - Consultem nosso plantão pelo FONE: 44-0628

TERRENOS

— Terreno com 361,00m2 em Campinas, plano, pronto para construir. Preço: 130.000,00 - V. 005-TR.

— Coqueiros - Terreno com 360,00m2, pronto para construir, em rua calçada, excelente vista panorâmica. Preço: 270.000,00. V.004-TR.

terral empreendimentos imobiliários ltda.

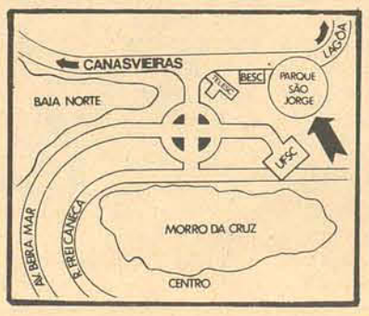
Gran Meta

AV. CENTRAL, 722
FONE 44-0628
CAMPINAS

PARQUE RESIDENCIAL SÃO JORGE

onde poucas familias dividirão o silencio e a tranquilidade

A Santa Helena Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda., está oferecendo um trabalho artesanal em loteamento: Parque Residencial São Jorge. Todos os lotes ficam de frente para alamedas e avenidas, cercado de todas as benfeitorias como calçamento, meio fio, galeria de águas pluviais, luz e água.
Vale a pena conhecer. E tem mais se você quiser nós financiamos sua casa e terreno pelo S.F.H. (Sistema Financeiro de Habitação). É só conversar conosco.



SANTA HELENA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

vendas exclusivas

NOVA ERA

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398
PLANTÃO ATÉ AS 2100 HORAS
CRECI 161

R.1 6339 - 1º OFICIO DE REG DE IMÓVEIS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ruas da cidade estão cada vez mais difíceis para pedestres. E preciso uma solução.

O prefeito de Florianópolis, Francisco de Assis Cordeiro, que viaja hoje para Brasília, onde tentará convencer as autoridades federais de uma antecipação, para já, da liberação dos quase 500 milhões de cruzeiros que o Banco Mundial repassará ao município, em julho (e que vai permitir o início do Projeto Cura Ilha-I) levará uma incômoda preocupação em sua bagagem de argumentos.

Há pouco mais de um mês como prefeito, Cordeiro está visivelmente abatido com a falta de uma saída para resolver, imediatamente, os problemas que se avolumam na cidade.

QUADRO CRÍTICO

A situação da Ilha está igual ou mais divídil que a do Continente. Não se trata de discussões ou críticas em cima da implantação do prometido sistema de esgotos da cidade, hoje obsoleto, ou outras reivindicações maiores da população, mas sim de como executar, em curto espaço de tempo, uma simples operação tapa buracos que deixe Florianópolis como uma capital com condições mínimas de se viver.

Na Ilha, cada vez mais, os buracos estão espremendo os pedestres, além de seus transtornos naturais ao trânsito. Mas é a população que circula a pé pela cidade a mais prejudicada.

Na Avenida Rio Branco, por exemplo, o passeio está comprometido. A cada distância de 10 ou 15 metros, o pedestre é obrigado a caminhar pela rua. No trecho entre o supermercado Pão de Açúcar até a secretaria de Segurança Pública, a situação está assim:

As obras de esgoto feitas pela Casan, deixaram os passeios repletos de paralelepípedos. Cavaletes de sinalização ou estão quebrados ou jogados sob o passeio, muitas vezes trancando totalmente a passagem.

Um bueiro sem tampa, na esquina onde está o prédio da secretaria de Segurança e Informações, ameaça pedestres e motoristas, pois fica praticamente escondido. Ainda próximo à SSI, um trecho de mais de 20 metros de calçada está em ruínas: uma mistura de barro, pedaços de lajota, tubos e entulhos.

Na quadra nas imediações do Hospital do Inamps, um amontoado de restos de manilhas de quase 1 metro de altura, montes de terra, pedaços de galho e tábuas velhas. Num canteiro de obras que toma toda a extensão da Rio Branco, pelo menos ontem à tarde, nenhum operário trabalhava.

Também na Rio Branco, um quadro alheio aos buracos: no único abrigo de ônibus da avenida o mato já ultrapassa de 30 centímetros; existem hidrantes com vazamento e é comum o despejo de esgotos (não fecais) de residências.

No centro da cidade, aliás, o pedestre tem duas opções: ou anda pela rua, cheia de carros, para não ser "lavado" por jatos de água atirados por pneus de veículos, ou caminha pelas estreitas calçadas, correndo o risco de cair num buraco.

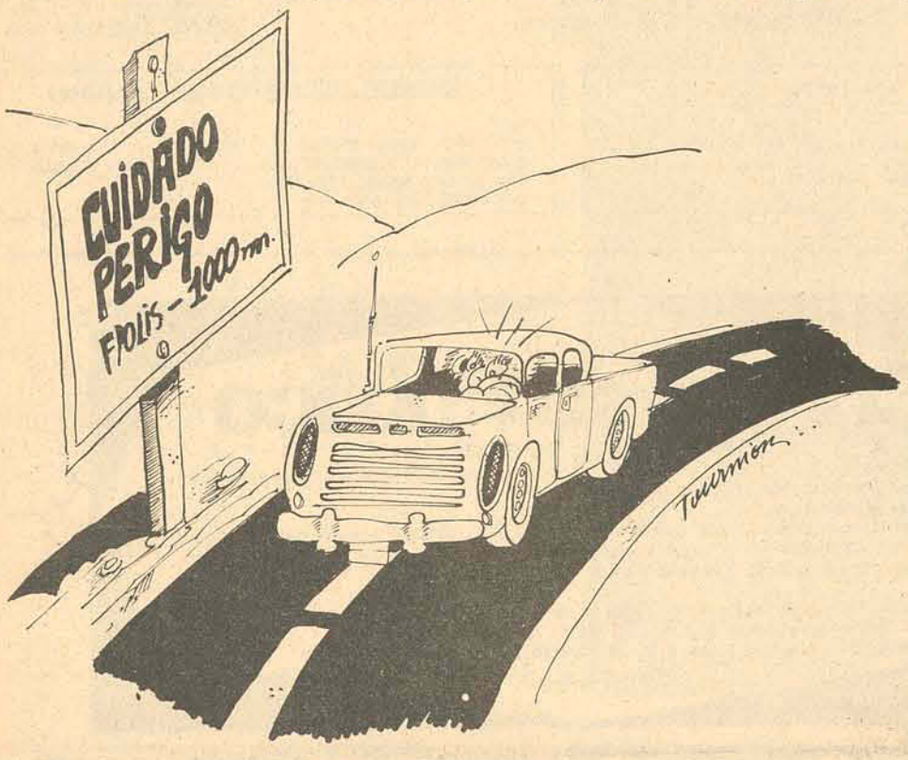
Somente em frente ao Instituto de Educação, na Avenida Mauro Ramos, existem três: um bueiro aberto e cheio de lixo, e dois outros, surgidos pela danificação do passeio. Em toda a extensão desta via a situação é problemática: os carros, oficiais ou não, estacionam sob a calçada. Em outros pontos, sem carros, ou há entulhos de construção ou passeio com deficiências.

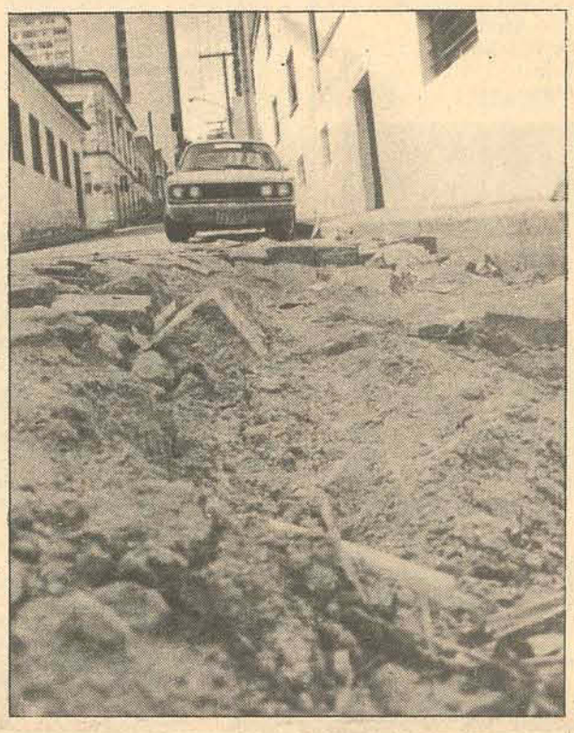
E mais buracos em outras ruas. Por exemplo: na Bento Gonçalves com a rua Francisco Tolentino, um esgoto sem condições de vazão fez ceder as lajotas da rua, que obrigaram a Prefeitura a abrir um buraco, que, por sua vez, está há meses sem solução. Longe do Centro, na distante Jairo Callado, outra obra inacabada: uma quantidade de areia colocada pela Prefeitura e paralelepípedos espalhados. Os moradores da Clemente Rovere também têm reclamações: um buraco está ali há meses, no começo da rua.

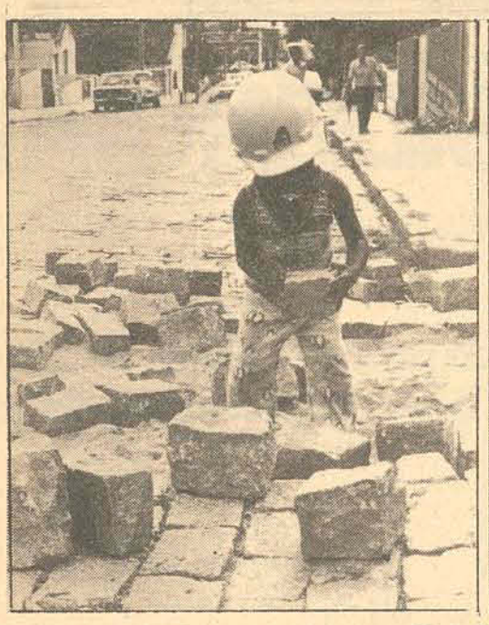
Com poucas condições de circulação, os pedestres, na Capital, enfrentam agora outro inconveniente: as construções, cada vez em maior quantidade, dispensaram os obrigatórios tapumes e colocam materiais e restos de materiais na rua e na calçada.

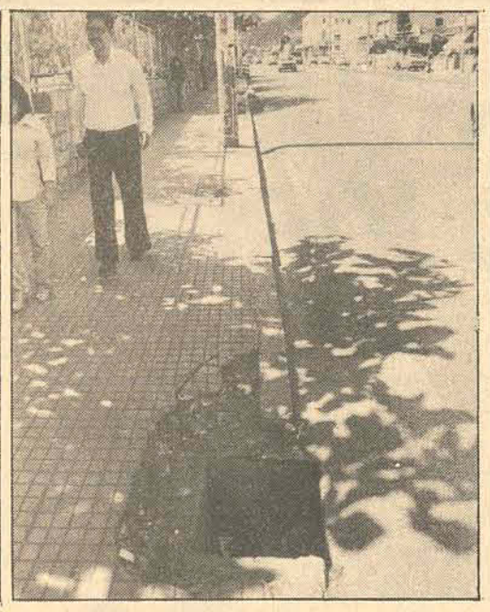
PROVIDÊNCIAS

Segundo informou-se na Prefeitura, por outro lado, o prefeito Francisco Assis Cordeiro já determinou que a cidade comece a ser recuperada rapidamente. Cordeiro, no entanto, terá que, primeiramente, resolver um impasse: definir a atribuição de seus secretários, pois, conforme disse um assessor, "está havendo jogo de empurra".









O prefeito vai a Brasilia buscar recursos para resolver os problemas que se avolumam na Capital, como as ruas — algumas são quase intransitáveis, principalmente para os pedestres.

O secretário diz que há verbas. Por que o problema continua?

O secretário Municipal do Estreito e Serviços Públicos, Gilson Luiz Leal de Meireles, disse ontem que "as verbas para o atendimento, conservação e reparos das redes de esgotos e viária da cidade não são grandes, mas atendem em parte as necessidades atuais".

Esclareceu também que a crise do sistema de conservação da cidade é decorrente de heranças deixadas por gestões passadas, já que até 1977 inexistia um planejamento global para a rede de drenagem da cidade, plano esse elaborado com uma previsão estimativa para os próximos 25 anos.

Como principais dificuldades para resolução dos problemas da área da Secretaria, enumerou: a contratação de mão-de-obra especializada, já que esta é absorvida pelas empreiteiras, levando a Prefeitura a preparar novos quadros, o que leva algum tempo; articulações entre as concessionários e a Prefeitura; a necessidade de tempo para uma solução globalizante e; e as implicações mais complexas do que aparenta uma obra, para sua total restauração.

Relacionou também o total em homens e máquinas envolvidos no complexo sistema de conservação e manutenção da cidade. No momento, a administração municipal conta com 83 homens no seu efetivo, assim distribuídos: 51 operários, 6 mestres de obras, 5 pedreiros, e 24 calceteiros. Conta ainda com os serviços das concessionárias: Sebastião César da Costa, 10 homens; Pavimentadora Duarte, 15 homens; Emobrasc, 10 homens e Pavimentadora Broening, 8 homens no total de 43 homens. Dispõe ainda a Prefeitura, em termos de maquinaria, de 3 retroescavadeiras, 5 motoniveladoras, 3 carregadeiras, 3 tratores, 26 caminhões médios, 2 caminhões pequenos, 1 rolo compactador liso e 4 pick-ups.

No que tange a setores encarregados pelas obras de manutenção e preservação da cidade, a Prefeitura conta com 4 órgãos: Divisão de Conservação e Manutenção do Estreito, que a partir de junho operará subdividida em três módulos ou regiões; Divisão de Manutenção Urbana da Ilha, englobando os módulos do Saco dos Limões, Trindade e Centro; Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, atuando no interior da Ilha, e a Comcap responsável pela limpeza pública e das valas.

A Escola, na Trindade: alunos em funçoes de serventes.

Alunos da Escola Simão Hess têm que limpar salas e banheiros

Talvez por inspiração da Lei 5.692, que determina a profissionalização do ensino de 1º e 2º Graus, os alunos da Escola Integrada José Simão Hess estão sendo preparados para exercerem, entre outros ofícios, as funções de servente e capinador. É o que foi denunciado por pais de alunos da escola, localizada na rua Madre Benvenuta, na Trindade, inconformados em verem seus filhos obrigados a, diariamente, no horário das aulas, limparem banheiros e salas de aula, além de capinar o pátio do colégio.

A diretora do estabelecimento, Marina de Oliveira Andrade, atribuindo as denúncias a "um pai ignorante e analfabeto" desmente as acusações e afirma que "todos os trabalhos são feitos voluntariamente" para suprir as deficiências orçamentárias da escola, que só possui um servente e não recebe nem material de limpeza da secretaria de Educação.

PROJETO

Segundo pais e alunos da Escola Simão Hess, a limpeza de salas de aula e dos banheiros faz parte de projeto da secretaria Estadual de Educação. "Pelo menos foi o que o professor Lourival (da área de Comunicação e Expressão) disse em sala", afirmou um estudante da 8ª série.

Por esse "projeto", os alunos deverão ser os responsáveis pela manutenção e limpeza dos estabelecimentos escolares, já que, como justificou Marina Andrade, "a secretaria de Educação constrói as escolas, mas a comunidade é quem deve mantê-las e conservá-las".

Além do trabalho dos alunos, está sendo cobrada uma taxa mínima de manutenção de Cr$ 20,00 para o pagamento de mais um servente e a aquisição de material de limpeza. "Mas essa taxa não é obrigatória. Os pais de alunos que realmente não têm condições, ficam isentos, bastando assinar uma declaração, aqui na secretaria, dizendo não poderem pagar — não colocamos qualquer obstáculo", explica a diretora.

"O problema é que ainda somos obrigados a ir até a escola, sem contar as "piadinhas' que as professoras fazem depois com as crianças, chamando-as de miseráveis e outros nomes", reclama um pai.

Marina observa que não há outra forma de manter a escola limpa sem a contribuição da comunidade. Ressaltando que a decisão de se cobrar uma taxa foi da Associação de Pais e Professores, Marina diz que "alguns pais, inclusive, contribuem com quantias bem mais vultosas. Eu mesmo pago Cr$ 100,00 por mês, houve até o caso de um pai que queria contribuir com Cr$ 300,00, mas aí eu já achei exagero".

A secretaria de Educação não fornece nenhum material de limpeza e mantém apenas um servente para os serviços dos 3 turnos em que funciona a escola. "A servente contratada só trabalha pela manhã e temos que resolver o problema de algum jeito. A solução encontrada foi essa e as reclamações dos pais de alunos deveriam ser feitas à própria escola e não aos jornais", explica Marina.

Recordando que, no ano passado, o 13º salário e o F.G.T.S. da servente contratada pela escola teve que ser pago "do bolso do presidente da A.P.P., Marcos Vendresen, pois ninguém contribuía", Marina, magoada com as denúncias, apela aos pais de alunos que participem mais da escola, "pois ela é da comunidade".

FALTA DE PAPEL HIGIÊNICO

Entre as várias campanhas promovidas pela diretora da Escola Simão Hess está a da "taxa do papel higiênico". Lembrando que "isso também ficou decidido pela A.P.P., pois a princípio eu pretendia apenas que os alunos trouxessem um pedaço de papel todos os dias", Marina de Andrade diz que foi obrigada a tomar tal medida "por que a secretaria não fornece e não posso deixar os alunos sujos ou ficar eu mesma trazendo de casa, como vinha fazendo todos os dias, rolos de papel higiênico".

"CAPINAR É ESPORTE"

As aulas de Educação Física são utilizadas para fazer com que os alunos capinem o pátio da escola, e, como comentou um aluno da 7ª série, "pelo menos nessa modalidade esportiva Santa Catarina vai se destacar".

Marina de Andrade destacando que "os alunos capinam e cuidam do jardim apenas uma vez por mês", considera fundamental para a educação dos alunos esse tipo de trabalho, "pois ninguém sabe o dia de amanhã".

DOCES PARA OS PROFESSORES

Outra reclamação dos pais de alunos refere-se à obrigação das crianças em levarem para as aulas de culinária grande quantidade de produtos, muitas vezes caros (leite condensado, chocolate granulado, etc), que são, mais tarde, consumidos pelos professores.

Dona Yolanda, professora de "Iniciação ao Trabalho", salientando que todos os professores foram proibidos de prestar declarações à Imprensa, desmentiu parcialmente as acusações dos pais de alunos. "Realmente, pedimos colaboração das crianças, mas se essas não possuem condições, não as obrigamos a nada". Quanto ao fato de que são os professores quem consomem os pratos elaborados pelas alunas, Yolanda é bem enfática: "Houve casos de turmas que não quiseram deixar os professores nem provarem seus docinhos, mas, na maioria dos casos, eles próprios fazem questão de dividir com todos seus quitutes, sem que haja nenhuma pressão".

A diretora da Escola Integrada José Simão Hess também desmente as acusações nesse sentido, ressaltando que "as próprias professoras são orientadas para educar os alunos a dividirem suas coisas com todos, inclusive os professores, mas de forma alguma há abusos".

Marina, mostrando suas unhas pintadas pelas alunas da escola, concluiu lembrando que "estamos preparando muita gente para atuar no mercado de trabalho de Florianópolis e não vejo mal algum que os alunos treinem manicure nas minhas mãos ou culinária com os professores".

Falta combustível para os ônibus. E o problema ainda não foi resolvido.

O problema da falta de combustível para os coletivos, ocasionado pelo racionamento do óleo diesel, ainda não está solucionado, obrigando algumas empresas de ônibus até mesmo a emprestarem alguns litros de outras empresas, para operar normalmente, sem diminuir o número de horários. Em vista disso, o prefeito da Capital, que segue para Brasília, intercederá junto ao Conselho Nacional de Petróleo para a liberação ou aumento da cota. No momento, esta é a única alternativa que pode trazer uma solução para o problema.

Todas as empresas estão em sérias dificuldades para não serem obrigadas a pararem. Um paliativo encontrado foi a adição de dois mil litros de querosene em cada 10 mil litros de óleo. Mas nem assim a pequena cota estabelecida pelo CNP está dando. Nesta semana, a Empresa Trindadense pediu emprestados cerca de 6.000 litros de óleo que serão consumidos nos próximos três dias. Mas isto aconteceu neste mês, pois no próximo não haverá mais condições de empréstimo.

PREOCUPAÇÃO

Para os empresários de ônibus de Florianópolis, um dos pontos mais discutíveis da questão é que a cota foi estabelecida com base no consumo dos últimos três meses do ano, quando o movimento decresce em mais de 50%. Além disso, a cota foi fixada em menos de 5%, como medida de economia. Como todos estão à espera de que haja uma revogação desta portaria, estão adotando medidas paliativas.

Uma delas foi sugerida pelos próprios distribuidores do produto, que já mandam as cargas de 10 mil litros acrescidas com mais dois mil litros de querosone que, por ser de menor consumo, não está sendo racionada. A querosene aumenta a potência do motor e ajuda a descarbonizar mas, em excesso, desgasta com mais facilidade a máquina. Apesar de também poluir menos seu preço é muito superior ao óleo, onerando as empresas de transportes coletivos.

As empresas estão tentando economizar o máximo possível — desligamento do motor no terminal, evitar voltas desnecessárias e trafegar até a garagem para reparos, tendo para isto um mecânico de plantão no terminal. Alguns empresários também estão confrantes de que, se não houver nenhuma novidade até o final de semana, a distribuidora possa adiantar algum carregamento e jogar para a cota do outro mês.

Mas todos, inclusive o diretor da Divisão de Transportes da Prefeitura, Décio Gomes de Mello, esperam que o CNP revogue sua portaria. Ainda mais porque já foi veiculada a notícia que uma nova média, mais real, está sendo efetuada, apesar de não se saber nada oficialmente. Se realmente acontecer isto, mesmo com os 5% a menos, as empresas não terão maiores problemas.

Enquanto isso, Gomes de Melo diz estar muito preocupado, pois até o final da semana muitas empresas da cidade não terão mais combustível para trafegar, atingindo assim seus 100 mil usuários diários. Ele espera que "boas notícias" venham de Brasília, antes da situação atingir este ponto crítico.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense